

## **Reabilitação Urbana na Câmara Municipal da Golegã – Levantamento do Edificado**

**Adriana Sofia de Almeida Toco**

Relatório de estágio orientado  
pelo Prof. Doutor Miguel José das Neves Pires Amado

**Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo**

Dezembro, 2019

## **Reabilitação Urbana na Câmara Municipal da Golegã – Levantamento do Edificado**

**Adriana Sofia de Almeida Toco**

Relatório de estágio orientado  
pelo Prof. Doutor Miguel José das Neves Pires Amado

### **Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo**

Júri

Presidente: Professor Doutor Sérgio dos Santos Barreiros Proença da Faculdade de  
Arquitetura da Universidade de Lisboa

Vogais: Doutora Francesca Poggi da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da  
Universidade Nova de Lisboa

Professor Doutor Miguel José das Neves Pires Amado do Instituto Superior  
Técnico da Universidade de Lisboa

Dezembro, 2019





*Copyright* Adriana Sofia de Almeida Toco, IST, IGOT, FAUL e U Lisboa.

O Instituto Superior Técnico, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, a Faculdade de Arquitetura e a Universidade de Lisboa têm o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar este relatório de estágio através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, e de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

## **Agradecimentos**

Pretendo por este meio agradecer a todos os que de algum modo, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste relatório de estágio. Todo este projeto, desenvolvido em âmbito de estágio curricular, não teria sido possível sem a colaboração e apoio de todos os seus intervenientes.

Gostaria de agradecer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Golegã por me ter recebido e a todos os membros integrantes da instituição com quem tive o prazer de colaborar. Um agradecimento especial aos membros da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente (DOUA), que em tanto colaboraram para o desenvolvimento deste estágio. Desde o início que me fizeram sentir integrada e mostraram-se disponíveis para contribuir em todo o meu percurso.

Ao meu coordenador Engenheiro Acácio pelo incentivo, pela sua disponibilidade e apoio.

A todos os técnicos da sala por todo o apoio no trabalho de campo e na identificação dos proprietários, por todo o incentivo e disponibilidade na elaboração deste trabalho.

Ao meu orientador Professor Doutor Miguel Amado, por toda a orientação prestada e todo o apoio e incentivo para o meu desenvolvimento profissional futuro.

A todos os docentes e colegas do Mestrado de Ordenamento do Território e Urbanismo (MOTU), gostaria de agradecer pelos íntegros conhecimentos e novas perspetivas que me foram passando.

Agradeço a toda a minha família por todo o apoio económico, força e carinho, ao longo da minha vida académica.

Ao meu namorado agradeço por caminhar lado a lado, com paciência e compreensão, durante a elaboração deste relatório.

## Resumo

O mercado imobiliário atravessa por uma fase de aumento do valor das rendas, inflacionado devido ao aumento da procura e à falta de oferta. Tomando este sentido e assumindo a fraca dinâmica de nova construção em Portugal, a reabilitação urbana apresenta um incremento da sua relevância na atenuação da carência de edificado que corresponda a todas as necessidades da população.

No decorrer do estágio curricular, foi notório a falta de edificado, especialmente habitacional, com rendas que se enquadrem aos rendimentos da maioria da população residente. Os montantes tendem a ser muito avultados e inflacionados pelos valores mais altos, praticados em época excecional de Feira Nacional do Cavalo. A falta de habitação com rendas adequadas e o aumento das habitações devolutas ou com utilização temporária, promoveu o avanço para a identificação dos edifícios que se encontram em pior estado de conservação na vila de Golegã. Foram executadas saídas de campo de reconhecimento do edificado que permitiram a identificação e a caracterização dos edifícios, através do preenchimento de uma “Ficha de Caracterização do Edificado”. Foram nomeados os pontos mais degradados visíveis da via pública, recolhidas fotografias e determinados os seus proprietários, para que sejam notificados para procederem a obras de reabilitação e de manutenção das suas propriedades.

Pretende-se que a elaboração deste levantamento constitua uma opção de dinamização através da reabilitação urbana, que promova a vila de Golegã, orientando a população local para o investimento no seu património.

**Palavras-chave:** Reabilitação; Mercado Imobiliário; Estado de Conservação; Edificado; Levantamento.

## ***Abstract***

The real estate market is going through a phase of increasing rent value, inflated due to rising demand and lack of supply. Taking this logic and assuming the weak dynamic of new construction in Portugal, urban rehabilitation presents an increase in its relevance in mitigating the lack of buildings that meets all the needs of the population.

In the course of the curricular internship, the lack of buildings, especially housing, with rents that fit the income of the majority of the resident population was notorious. The amounts tend to be very high and inflated by the highest rent values, practiced during the National Horse Fair. The lack of housing with adequate rents and the increase of vacant or temporary housing has led to the identification of buildings that are in the worst condition in Golegã. Field recognition were carried out allowing the identification and characterization of buildings by completing a “Building Characterization Sheet”. There were nominated the most degraded points, that were visible from the road, photographs were taken and their owners were identified so that they would be notified to carry out rehabilitation and maintenance of their properties.

It is intended that this research of this study will be an option to boost through urban regeneration, which promotes the village of Golegã, guiding the local population to invest in their heritage.

**Key-Words:** Rehabilitation; Real Estate Market; State of Conservation; Buildings; Data Collection

## Índice

1. Introdução .....	1
2. A Reabilitação Urbana .....	3
2.1. Sustentabilidade da Construção Urbana .....	6
2.2. Pressão Urbanística.....	8
3. Reabilitação Urbana em Portugal .....	9
3.1. Apoios e Financiamento.....	12
3.2. Método de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis.....	14
4. Metodologia.....	16
5.1. Caraterização Geográfica do Município.....	19
5.2. Caraterização Histórica e Natural do Município .....	21
5.3. Caraterização do Sistema Territorial de Acessibilidade e de Mobilidade .....	25
5.4. Malha Urbana da Golegã .....	29
5.5. Caraterização Sociodemográfica e Socioeconómica do Município .....	31
5.6. Participação da População e dos Atores Locais .....	35
5.7. Análise dos Planos do Processo de Planeamento.....	36
6. Caraterização do Edificado do Município da Golegã .....	40
6.1. Ruínas .....	40
6.2. Fichas de Caraterização do Edificado de Golegã .....	42
6.3. Caracterização Geral do Edificado .....	44
6.4. Caracterização Exterior do Edifício .....	48
6.5. Problemas do Parque Edificado .....	51
7. Análise SWOT .....	52
8. Proposta Orçamento do Estado 2019 .....	53
9. Conclusão .....	55
Bibliografia .....	56
Legislação .....	58
Webgrafia .....	59
Anexos .....	61
Anexos – Levantamento do Edificado.....	69

## Índice de Figuras

• Figura 1 - Igreja Matriz da Golegã.....	21
• Figura 2 - Interior da Igreja Matriz da Golegã (Nave e Capela-mor).....	21
• Figura 3 - Interior da Igreja Matriz da Golegã (Nave e Capela-mor).....	21
• Figura 4 - Pelourinho de Golegã em 1948.....	22
• Figura 5 - Pelourinho de Golegã .....	22
• Figura 6 - Palacete Quinta da Cardiga .....	22
• Figura 7 - Quinta da Cardiga.....	22
• Figura 8 - Casa Estúdio Carlos Relvas .....	23
• Figura 9 - Jardim Casa Estúdio Carlos Relvas .....	23
• Figura 10- Estrada nacional N243.....	30
• Figura 11 - Rua da Liberdade .....	30
• Figura 12 - Esquema dos sistemas arquitetónicos degenerativos e regenerativos.....	40
• Figura 13 - Edifício em reboco na Rua D. João IV.....	48
• Figura 14 - Edifício em madeira na Rua Nova da Liberdade.....	48
• Figura 15 - Edifício em marmorite com agregados de pedra e vidro à vista na Rua José Relvas.....	48
• Figura 16 - Telha árabe .....	49
• Figura 17 - Telha lusa.....	49
• Figura 18 - Telha marselha .....	49
• Figura 19 - Edifício na Rua Padre Marrão .....	49
• Figura 20 - Edifício Rua José Relvas .....	49
• Figura 21 - Edifício na Rua da Ponte .....	49
• Figura 22 - Habitação na Rua Nova da Liberdade.....	50
• Figura 23 - Habitação na Rua Nova da Liberdade.....	50
• Figura 24 - Terreno rústico de antiga fábrica na Rua Dr. Branco .....	50
• Figura 25 - Habitação na Rua D. João IV.....	50

## Índice de Tabelas

- Tabela 1 - Esquema resumo da reabilitação urbana e das vantagens da sua aplicação 8
- Tabela 2 - Avaliação da gravidade das anomalias do MAEC..... 15
- Tabela 3 - Taxas de variação da população em Portugal e no município de Golegã....31
- Tabela 4 - Taxa de Atividade segundo os censos de 2011: total e por sexo (%).....33
- Tabela 5 - Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo (%) .....33
- Tabela 6 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional por tipo de emprego (média anual): total e por tipo de desemprego .....34
- Tabela 7 - Visão estratégica para a Área de reabilitação de Golegã Este.....38
- Tabela 8 - Tipo de proprietários do edificado do município de Golegã.....45
- Tabela 9 - Parâmetros para alteração previsto no Orçamento de Estado 2019 .....54



## Índice de Gráficos

- Gráfico 1 -- Número de edifícios com necessidades de reparação em Portugal, por época de construção, por décadas, entre 1961 e 2011.....9
- Gráfico 2 - Número de edifícios concluídos em Portugal entre o período de 2011 e 2017 ..... 10
- Gráfico 3 - Densidade Populacional de Portugal e do Município de Golegã.....31
- Gráfico 4 - Índice de dependência de idosos e índice de dependência de jovens do concelho de Golegã.....32
- Gráfico 5 - População Residente por Nível de Escolaridade Completo em 2001 e em 2011 .....33
- Gráfico 6 – Número da população empregada segundo os censos: total e por setor de atividade económica .....33
- Gráfico 7 – Estado de conservação do edificado do município de Golegã .....44
- Gráfico 8 - Afetação do Edificado do Município de Golegã .....45
- Gráfico 9 - Área total do terreno ocupado por afetação dos edifícios.....46
- Gráfico 10 - Número total de edifícios por tipo de edifício do Município de Golegã .....46

## Índice de Mapas

- Mapa 1 - Proporção de reabilitações físicas no total de obras concluídas em edifícios, por município, 2001-2007 ..... 11
- Mapa 2 - Numeração ordenada dos quarteirões visitados durante a análise de campo do levantamento do edificado e localização das estradas percorridas ..... 17
- Mapa 3 - Localização dos edifícios identificados no levantamento dos edifícios em ruína no município de Golegã..... 18
- Mapa 4 - Ortofotomapa da vila de Golegã.....20
- Mapa 5 – Vias de comunicação rodoviárias e ferroviárias abrangentes ao município da Golegã .....26
- Mapa 6 - Diagnóstico de Circulação Automóvel da Freguesia de Golegã .....28
- Mapa 7 - Número de pisos dos edifícios no Município de Golegã.....47

## Glossário

- Alvenaria: *“Construção feita com cimento, argamassa, pedras, tijolos ou estuque. Obra do pedreiro que pode ser executada em pedra, tijolo, blocos, betão, é utilizada para o preenchimento de vãos”.*<sup>3</sup>
- Amianto: *“Elemento utilizado em pó ou fibras, muito utilizado na construção para execução de tijolo refratário, produtos de fibrocimento e isolamentos”.*<sup>3</sup>
- Área de Construção do Edifício: *“Somatório das áreas de todos os pisos, acima e abaixo da cota de soleira, com exclusão das áreas em sótão e em cave sem pé-direito regulamentar”.*<sup>1</sup>
- Área de Implantação do Edifício: *“Área de solo ocupada pelo edifício”.*<sup>2</sup>
- Área Total de Construção: *“Somatório das áreas de construção de todos os edifícios existentes ou previstos numa porção delimitada do território”.*
- Área Total de Implantação: *“Somatório das áreas de implantação de todos os edifícios existentes ou previstos numa porção delimitada de território”.*<sup>2</sup>
- Área Total do Terreno: *“Área de um prédio ou prédios, qualquer que seja o uso do solo preconizado, sobre o qual incide a operação urbanística”.*<sup>3</sup>
- Área Urbana Consolidada: *“Área de solo urbanizado que se encontra estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está edificada em, pelo menos, dois terços da área total destinada à edificação”.*<sup>2</sup>
- Argamassa: *“Massa utilizada em obra para alvenaria e rebocos, constituída por areias, cimento e cal misturados com água. Mistura feita com cal, areia e água, usada no assentamento de alvenaria, tijolos, ladrilhos e no revestimento de paredes”.*<sup>3</sup>
- Aro: *“Peça de porta e janela que os envolve e na qual se fixam as ferragens e fechos”.*<sup>3</sup>
- Cantaria: *“Pedra talhada para colocação em obra”.*<sup>3</sup>
- Cunhal: *“Ligação perfeita entre as fachadas de edifícios formando um ângulo; termo que define a pedra talhada, que faz a ligação entre duas paredes da fachada”.*<sup>3</sup>
- Edifício: *“Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou “paredes-meeiras” que vão das fundações à cobertura, destina à utilização humana ou a outros fins”.*<sup>2</sup>
- Ferraria: *“Fábrica de ferragens; conjunto de ferragens utilizado numa obra”.*<sup>3</sup>
- Fibrocimento: *“Material obtido pela mistura de cimento Portland com fibra de amianto, é utilizado como material de construção”.*<sup>3</sup>
- Fogo: *“Parte ou totalidade de um edifício, dotado de acesso independente, construída por um ou mais compartimentos destinados á habitação e por espaços privativos complementares”.*<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Adaptado de Decreto Regulamentar n.º 9/2009, de 29 de Maio, que prevê que os conceitos técnicos nos domínios do ordenamento do território e do urbanismo.

- Habitação plurifamiliar: *“A definição de edifício plurifamiliar pressupõe que várias famílias habitam sobre uma mesma construção e que esta garante a privacidade de cada uma delas. Como tal estamos perante um edifício que contém partes comuns a todos os proprietários e que os servem igualmente a todos, e partes que são propriedade de cada condómino”.*<sup>1</sup>
- Habitação Unifamiliar: *“A habitação unifamiliar é por definição a casa que alberga uma só família, isto é, o fogo onde reside um agregado familiar acedido independentemente de outras habitações ou casas”.*<sup>2</sup>
- Implantação: *“Aplicação feita na planta de um terreno, de um ou mais edifícios a construir”.*<sup>3</sup>
- Logradouro: *“Área remanescente do prédio urbano para além da área total de implantação afeta ao edifício construído”.*<sup>3</sup>
- Paramento: *“Face interior ou exterior de uma parede”.*<sup>3</sup>
- Porta: *“Revestimento de um vão de porta (abertura em parede), através de folhas de madeira ou metal, que giram sobre ferragens, para abrir e fechar”.*<sup>3</sup>
- Reabilitação Urbana: *“Forma de intervenção integrada sobre o tecido urbano existente, em que o património urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial, e modernizado através da realização de obras de remodelação ou de beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, dos equipamentos e dos espaços urbanos ou verdes de utilização coletiva e de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou de demolição dos edifícios”.*<sup>2</sup>
- Reboco: *“Revestimento dado sobre as paredes e tetos de edifícios, através da aplicação de massas de cal, cimento ou gesso. Argamassa de cal ou cimento e areia, que se aplica em paredes, a fim de prepará-la para o revestimento”.*<sup>3</sup>
- Reboco: *“Revestimento dado sobre as paredes e tetos de edifícios, através da aplicação de massas de cal, cimento ou gesso. Argamassa de cal ou cimento e areia, que se aplica em paredes, a fim de prepará-la para o revestimento”.*<sup>3</sup>
- Reestruturação Urbana: *“Forma de intervenção no tecido urbano existente que tem por objetivo a introdução de novos elementos estruturantes do aglomerado urbano ou de uma área urbana”.*<sup>2</sup>
- Renovação Urbana: *“Forma de intervenção no tecido urbano existente em que o património urbanístico ou imobiliário é substituído, no seu todo ou em parte muito substancial”.*<sup>2</sup>
- Revestimento: *“Camada protetora ou melhorativa do aspeto de uma superfície. Em obra são consideradas as seguintes operações com revestimento: reboco, impermeabilizantes, anticorrosivos, estuques, pintura, aplicação de telhas em cobertura e as películas decorativas”.*<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Adaptado do website *utopia - arquitetura e engenharia*, 2019.

<sup>3</sup> Adaptado do website *engenhariacivil.com*

- Sanca: *“Remate aplicado entre a parede e o teto, executado em gesso, estuque ou esferovite”*.<sup>3</sup>
- Soco: *“Revestimento junto ao solo, exteriormente, de um edifício”*.<sup>3</sup>
- Soleira: *“Peça de cantaria sobre a qual se assentam as ombreiras de uma porta; piso na porta de entrada de um edifício”*.<sup>3</sup>
- Telha: *“Peça utilizada em revestimento de coberturas inclinadas (telhados), de barro vermelho, cimento prensado ou de vidro”*.<sup>3</sup>
- Telhado: *“Cobertura de edificação, inclinada, revestida com telhas”*.<sup>3</sup>



## 1. Introdução

O atual documento contempla o relatório de estágio curricular do Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo (MOTU), que se desenvolveu *entre 6 de março e 28 de junho de 2019*. As tarefas desenvolvidas no âmbito do estágio curricular tomaram lugar na Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente (DOUA), da Câmara Municipal de Golegã (CMG), com intuito de gerar novas dinâmicas de mercado imobiliário de venda e de arrendamento. A dinamização do mercado imobiliário deve promover alterações no edificado, de modo a que responda às necessidades da população jovem e evite a sua saída do município. A longo prazo, a perda de população jovem provoca a diminuição do total populacional, deixando de existir renovação de gerações e promovendo o envelhecimento populacional.

Durante o período de estágio desenvolveu-se um campo de ação que consistiu especialmente na identificação de edifícios em mau estado de conservação e na sua classificação como edifícios em ruínas e potenciais ruínas. A análise do estado de conservação do edificado permitiu reconhecer os espaços mais problemáticos do município, para que seja possível intervir junto dos seus proprietários, de modo a trabalhar os comportamentos dos munícipes e a que se desenvolvam condutas de manutenção e de reabilitação por parte dos atores privados.

As atividades efetuadas ao longo do estágio desenvolveram-se apenas na freguesia de Golegã, não incluindo as freguesias da Azinhaga e de Pombalinho, compreendendo:

- o estudo do enquadramento legal da reabilitação urbana e a sua sustentabilidade;
- a implementação da reabilitação urbana em Portugal;
- a análise de fundos de financiamento e benefícios fiscais de apoio à reabilitação urbana;
- a avaliação do estado de conservação dos edifícios;
- o desenvolvimento de uma ficha de caracterização do edificado;
- a recolha de informação referente ao edifício e ao seu proprietário;
- a análise dos elementos construídos e do seu estado de conservação.

Neste relatório identifico os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças que as características do território podem representar atualmente e no seu desenvolvimento futuro. Bem como as conclusões, considerando a atuação da população e dos diversos atores intervenientes no território.

O presente relatório de estágio encontra-se organizado em 9 capítulos. O primeiro capítulo introduz o tema da reabilitação urbana, enquadrando-o com o trabalho desenvolvido no estágio curricular. O segundo capítulo define o que se entende como reabilitação urbana e como se enquadra na legislação e relaciona a sua aplicação com princípios de sustentabilidade e de

aumento da pressão urbanística nos centros urbanos. O terceiro capítulo caracteriza a utilização da reabilitação urbana em Portugal, em relação às novas construções, ao longo das últimas décadas. Considera os apoios elaborados pelo Estado para a promoção da reabilitação urbana, as isenções fiscais e o método de avaliação do estado de conservação de imóveis. O quarto capítulo enquadra toda a metodologia de trabalho desempenhado durante o estágio curricular e no desenvolvimento deste relatório. No quinto capítulo foi elaborada uma vasta caracterização do município de Golegã, analisando a sua caracterização geográfica, o seu desenvolvimento histórico e natural, os seus padrões de mobilidade e de acessibilidade, a malha urbana, as suas características sociodemográficas e socioeconómicas, a participação pública dos seus habitantes e de outros atores interessados e os planos do processo de planeamento previamente elaborados pela Câmara Municipal de Golegã. No sexto capítulo é analisado o edificado do município de acordo com os resultados obtidos no levantamento elaborado e são identificados os seus principais problemas. No sétimo capítulo foi desenvolvida uma análise SWOT que identifica as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do município. O oitavo capítulo analisa a proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2019 e identifica como as medidas, em caso de aprovação, seriam de utilização benéfica para o desenvolvimento da vila de Golegã. Por último, no nono capítulo encontram-se as conclusões finais, seguidas dos anexos.



## 2. A Reabilitação Urbana

*“As áreas urbanas nunca se encontram estáticas, elas estão em constante transformação: quer em expansão, diminuição ou sob reestruturação interna em resposta a pressões económicas e sociais. Nas economias mais desenvolvidas da Europa ocidental, o padrão de urbanização e de estrutura das cidades foi estabelecido. O crescimento populacional já não exerce a pressão que praticava na época da revolução industrial ou após as grandes trocas populacionais que ocorreram após as duas Grandes Guerras. Neste contexto, a maioria das alterações que afetam as áreas urbanas resultam de ajustes espaciais e setoriais graduais na atividade económica e nos movimentos populacionais dentro e fora das áreas urbanas existentes”.* (Couch, 1990)

Para muitos as operações de reabilitação urbana representam um modo de pensar, visualizar e de produzir no espaço urbano. Considerando o elevado estado de degradação do edificado nacional, especialmente nas áreas centrais do espaço urbano, as ações de (Amado and Rodrigues, 2019) reabilitação urbana devem tornar-se uma prioridade das políticas públicas nacionais. Estas medidas devem promover a durabilidade do edificado e da utilização do espaço, através do aumento da sua qualidade e da utilização dos desafios apresentados pelo território como uma oportunidade de articular as suas características com as tendências de transformação. O processo de revalorização de um imóvel é uma metodologia sujeita a melhoramentos na sua estrutura física e melhoramentos no exterior do edificado. Este processo é um método que garante que as áreas mais antigas não se transformem em zonas desertificadas.

Atualmente assume-se que a reabilitação urbana é uma componente indispensável nas políticas de habitação, na medida em que permite dinamizar o parque habitacional e revitalizar as cidades de acordo com as suas necessidades. Segundo o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana<sup>4</sup>, entende-se como reabilitação urbana toda *“a forma de intervenção integrada sobre o tecido urbano existente, em que o património urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial, e modernizado através da realização de obras de remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, dos equipamentos e dos espaços urbanos ou verdes de utilização coletiva e de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição de edifícios”*. A reabilitação urbana é uma tática de dinamização do espaço através de múltiplas intervenções destinadas à promoção das potencialidades sociais e económicas, que permitam melhorar a qualidade de vida da população, mantendo as suas características e identidade. Estes processos devem ser pluridisciplinares, envolvendo todos os atores interessados (Carta de Lisboa, 1995)

---

<sup>4</sup> Lei nº 32/2012, que procede à primeira alteração do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, que determina o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

A reabilitação urbana enquadra a capacidade de respeitar o carácter arquitetónico do edificado, preservando os edifícios, de acordo com a sua importância cultural, o seu valor contextual, as suas condições de conservação e a utilização apropriada dos recursos físicos, sociais e económicos disponibilizados. Neste contexto existem diversos níveis de atuação e de intervenção no edificado, nomeadamente a reabilitação, que prevê a *“modificação de um recurso de acordo com as normas funcionais atuais, que possa envolver a adaptação para um novo uso”* (Appleton, 1983). Procurando manter o máximo do edificado existente, a reabilitação pretende abandonar a atitude consumista que atribui aos edifícios um tempo de vida útil curta e diminuir os custos associados à construção de raiz. A reabilitação pode ser considerada um método de contenção dos custos relacionados com a habitação, uma vez que permite diminuir o valor gasto na implementação de novas infraestruturas e assegura a manutenção das estruturas sociais centrais. De outro modo, o investimento na reabilitação permite que se despenda maior valor monetário na dinamização do emprego de profissionais qualificados. (Carta de Lisboa, 1995)

No quotidiano das áreas citadinas, a reabilitação urbana pode ser erradamente confundida com reestruturação urbana e com renovação urbana. Embora tenham algumas características em comum entende-se como reestruturação urbana toda a *“forma de intervenção no tecido urbano existente que tem por objetivo a introdução de novos elementos estruturantes do aglomerado urbano ou de uma área urbana”*<sup>5</sup>. Ao contrário da reabilitação urbana, esta metodologia não se preocupa em manter o património urbanístico e imobiliário para que seja conservado, mas sim para que seja substituído por novos elementos estruturantes. Quanto à renovação urbana é uma *“forma de intervenção no tecido urbano existente em que o património urbanístico ou imobiliário é substituído, no seu todo ou em parte muito substancial”*, contrariamente ao previsto na reabilitação urbana, que não prevê a sua substituição (Decreto Regulamentar n.º 9/2009, 29 de Maio). Nestas metodologias não existe preocupação em manter e modernizar o edificado existente através de obras de remodelação.

Pertence ao Estado e às autarquias o dever de assegurar a nomeação das medidas impostas à reabilitação de áreas urbanas e aos privados a incumbência de realizar as obras necessárias para garantir a segurança e a salubridade dos seus edifícios, não podendo permitir o agravamento do estado de conservação e de segurança do seu património, como previsto na Lei n.º 32/2012, de 14 de Agosto, que determina o Regime Jurídico de Reabilitação Urbana. De acordo com o mesmo documento, os municípios devem promover a reabilitação urbana através da definição de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) ou através de um Plano de Reabilitação Urbana (PRU). No artigo 2º define-se como área de reabilitação urbana toda *“a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às*

---

<sup>5</sup> (Decreto Regulamentar n.º 9/2009, 29 de Maio)

*suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana*<sup>6</sup>. Uma área de reabilitação urbana é uma parcela do território que necessita de sofrer intervenções no tecido urbano existente, usualmente com algum grau de degradação do edificado, das infraestruturas, dos equipamentos ou dos espaços coletivos (IHRU, 2010).

A legislação portuguesa sentiu necessidade de desenvolver o Regime Jurídico de Reabilitação Urbana de modo a ampliar o conhecimento da população quanto à reabilitação e a permitir dar resposta aos desafios impostos pelo território. Deve existir conexão entre o dever que os atores privados têm em reabilitar os seus edifícios e a responsabilidade pública de qualificar e manter os espaços comuns, os equipamentos e as infraestruturas. Deve ser garantida a coordenação entre os diversos atores, tanto públicos como privados, especialmente nas áreas de reabilitação urbana definidas pelos municípios, permitindo a criação de novas metodologias de intervenção e de partilha de conhecimentos. Cabe aos municípios desenvolver sistemas que permitam elaborar um controlo antecipado das operações urbanísticas e desenvolver instrumentos de trabalho que conciliem os direitos dos proprietários com a necessidade de remover obstáculos desajustados à utilização do território. *“A reabilitação urbana tem registado um importante crescimento por duas razões. Em primeiro lugar, enquanto maior a quantidade de população a viver em cidades, maiores e mais envelhecidas se tornam as áreas urbanas, sendo inevitável que tenha de existir cada vez mais renovação do tecido urbano. (...) Em segundo lugar, aumentou a preocupação com a constante expansão das cidades para as suas áreas agrícolas, especialmente enquanto uma grande quantidade de área urbana e de edifícios foram deixados ao abandono”* (Couch, 1990).

---

<sup>6</sup> (Lei nº 32/2012, 14 de Agosto)

## 2.1. Sustentabilidade da Construção Urbana

O desenvolvimento sustentável corresponde a todo o método que permita englobar políticas ambientais e estratégias de desenvolvimento. O processo de urbanização parte do desenvolvimento, representando um desafio impedir a sua deterioração e a diminuição da qualidade de vida da população (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987).

O desenvolvimento sustentável tornou-se numa temática indispensável à tomada de decisões políticas. Na viragem do século, já se estimava que os consumos excessivos da população, nomeadamente a industrialização e a poluição, associados ao crescimento exponencial da população e ao consequente aumento da produção de alimentos e da utilização dos recursos naturais, provocariam o declínio do planeta. Admitiu-se a necessidade de modificar comportamentos e de criar condições de sobrevivência estáveis para o ser humano e para o planeta, sem ser necessário assentir ao declínio social da população (Brüseke, 1994).

Em 1994, o desenvolvimento sustentável foi colocado na agenda política, com a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), que se realizou no Rio de Janeiro através da Organização das Nações Unidas (ONU). Foi aqui definido que todos temos a responsabilidade de salvaguardar o meio ambiente e de promover o convívio equilibrado entre o Homem e o meio ambiente.

O princípio da sustentabilidade é um dos importantes fatores para minimizar os impactes da ação humana, permitindo que a sua influência seja duradoura e corresponda aos objetivos desejados. Ou seja, toda a ação, para ser sustentável, deve ser pertinente e durável, considerando a sua capacidade de transformar o ambiente natural. Deste modo, todos os materiais utilizados devem ser adequados e respeitar uma escolha racional. A sustentabilidade da construção corresponde à conceção consciente do ambiente edificado, considerando as necessidades ecológicas e a aplicação competente dos recursos naturais (Kibert, 1994).

De modo a possibilitar a colocação dos princípios da sustentabilidade em prática, foram criados diversos sistemas que permitem a avaliação ambiental do edificado. Em Portugal, desenvolveram-se dois específicos para corresponder às suas necessidades, denominados de *LíderA* – Sistema de Avaliação de Sustentabilidade e de *SBToolPt*. O programa *LíderA* foi desenvolvido pelo Instituto Superior Técnico, para permitir avaliar a sustentabilidade e, quando necessário, desenvolver sugestões para a sua dinamização. Para que seja atribuído ao edifício uma avaliação positiva de sustentabilidade, o mesmo deverá corresponder aos princípios da concretização ambiental, devendo promover a integração local, a utilização responsável dos recursos, o desempenho ambiental e a sua utilização consciente, considerando sempre a vida socioeconómica. Por outro lado, o método *SBToolPt* divide-se

em três dimensões – ambiental, social e económica. Ou seja, este método engloba diversas temáticas como as alterações climáticas, a qualidade do ar, a biodiversidade, a promoção da educação para a sustentabilidade, o conforto e a saúde dos cidadãos e a avaliação dos custos da manutenção ao longo da vida do edifício. A construção sustentável deve garantir a durabilidade dos edifícios e dos seus materiais, que se encontra diretamente relacionado com a redução dos custos com os consumos e acessibilidades.

A sustentabilidade não engloba apenas a ecologia e, atualmente, é uma grande preocupação para o sector da construção. Começam a ser desenvolvidos os primeiros edifícios que são energeticamente sustentáveis, através da aplicação de painéis solares. Este setor é um dos principais produtores de resíduos e consumidor de energia e por isso devem ser implementadas, pelos municípios, medidas que diminuam estes gastos. À preocupação com o ambiente na escolha dos materiais utilizados para a construção, dá-se o nome de construção eco eficiente. Esta metodologia tende a utilizar os edifícios como medida de reparação ambiental, inserindo os edifícios nos ecossistemas. Neste método é muito comum a implementação de fachadas e de coberturas verdes.

## 2.2. Pressão Urbanística

Entende-se como áreas de pressão urbanística todos os territórios em que o espaço urbano disponível para construção e/ou expansão é limitado, podendo não corresponder à procura num espaço temporal específico. A noção de pressão urbana refere-se ainda à tendência de transformação do espaço rural em espaço urbano, numa perspetiva de expansão do consumo do espaço urbano (Kovach and Kristof, 2009).

Por outro lado, uma área de pressão urbanística pode corresponder a um espaço com limitações no acesso à habitação (Cerqueira, 2019).

De acordo com o Decreto-Lei n.º 67/2019, de 21 de maio, que procede ao agravamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), relativamente a prédios devolutos em zonas de pressão urbanística, entende-se como zona de pressão urbanística todas as áreas com dificuldade significativa no acesso à habitação, por escassez ou desadequação das suas condições ou dos seus valores de arrendamento. Deste modo, deve sempre ser tomado em consideração o preço do mercado habitacional, os rendimentos médios familiares, as carências habitacionais e a caracterização do parque habitacional.



Tabela 1 - Esquema resumo da reabilitação urbana e das vantagens da sua aplicação

### 3. Reabilitação Urbana em Portugal

Os processos de reabilitação urbana em Portugal surgiram tardiamente em relação ao resto da Europa, especialmente devido ao atraso da industrialização. Apenas o início da deslocação da população para os grandes centros urbanos e a sua fixação nas áreas periféricas à cidade, promoveram operações de renovação, com o intuito de concentrar a população em áreas já infraestruturadas. Estas operações colocaram em causa o tecido social já existente, uma vez que procediam à demolição de grande parte do edificado.

Os processos de reabilitação urbana são uma das prioridades europeias, que pretendem qualificar o património e promover a sustentabilidade, dando uma nova vida aos recursos já existentes. Portugal, como país integrante da União Europeia, assume a preocupação com a sustentabilidade como uma das metodologias a adaptar para promover o melhor desempenho do território. Apesar de nas últimas décadas Portugal ter reabilitado pouco do seu edificado, promovendo a expansão urbana, tem hoje em dia a preocupação de requalificar e de revitalizar as áreas degradadas e o parque habitacional.

À data dos censos de 2011, apenas sensivelmente 6,5% do investimento do setor da construção dedicava-se à reabilitação do edificado, contrastando com a média europeia de cerca de 37%. Foram identificados aproximadamente dois milhões de fogos que necessitavam de sofrer obras de reabilitação, o que representa 34% do parque habitacional nacional (*Decreto-Lei n.º 53/2014*, 2014). Nos anos 80 desenvolveu-se o reconhecimento das áreas antigas das cidades, salientando a importância do património construído, através da diminuição das demolições dos edifícios antigos. Procedeu-se à valorização das zonas em que estes edifícios se encontram implementados, permitindo a dinamização das áreas esquecidas da cidade e o aumento da sua competitividade. No entanto, muitos dos problemas persistiram devido ao ritmo de desenvolvimento, permanecendo as áreas abandonadas e degradadas. (Pinho, 2009). Nesta década aumentaram o número de edifícios que se encontravam com necessidades de reparação, de acordo com o gráfico 1.

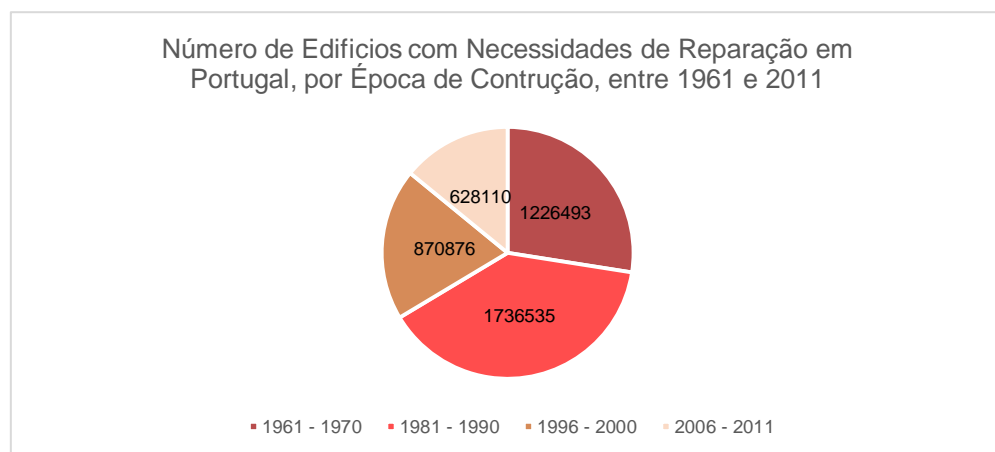


Gráfico 1 -- Número de edifícios com necessidades de reparação em Portugal, por época de construção, por décadas, entre 1961 e 2011; Fonte: INE

Nos últimos anos, a dinâmica da reabilitação urbana tem vindo a ser alterada e tornou-se sensivelmente mais notória a sua capacidade de desenvolver o território, especialmente a nível económico e social. Esta nova tendência sobrepõem-se cada vez mais ao desenvolvimento de construção nova (gráfico 2), que no passado promoveu o desaparecimento da população do centro da cidade para as periferias. Atualmente pretende-se a inversão do movimento e a restituição ao centro de toda a dinâmica perdida, promovendo a habitação, a economia e a dinamização social. A tomada de medidas neste sentido permite combater a desertificação e a degradação dos edifícios, valorizando o espaço urbano existente.

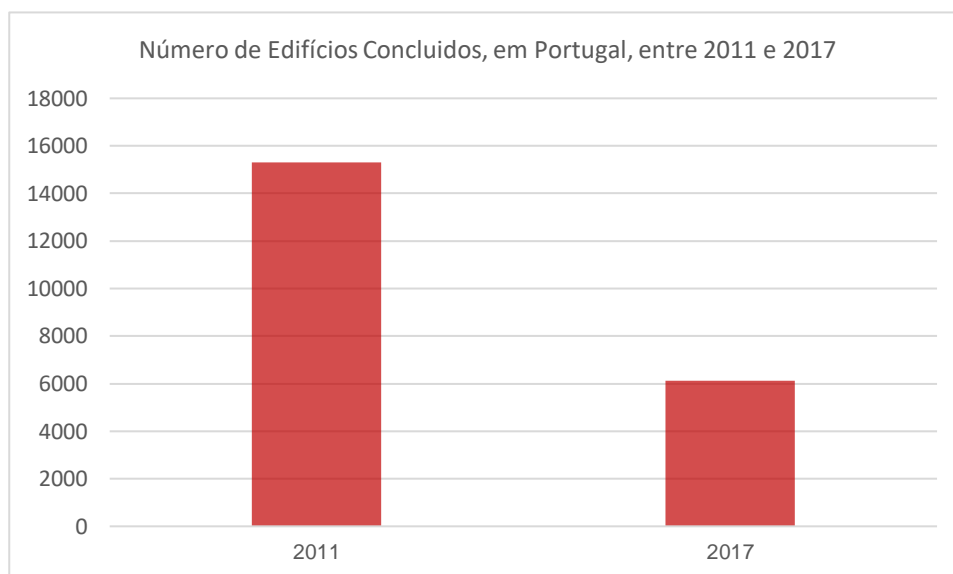
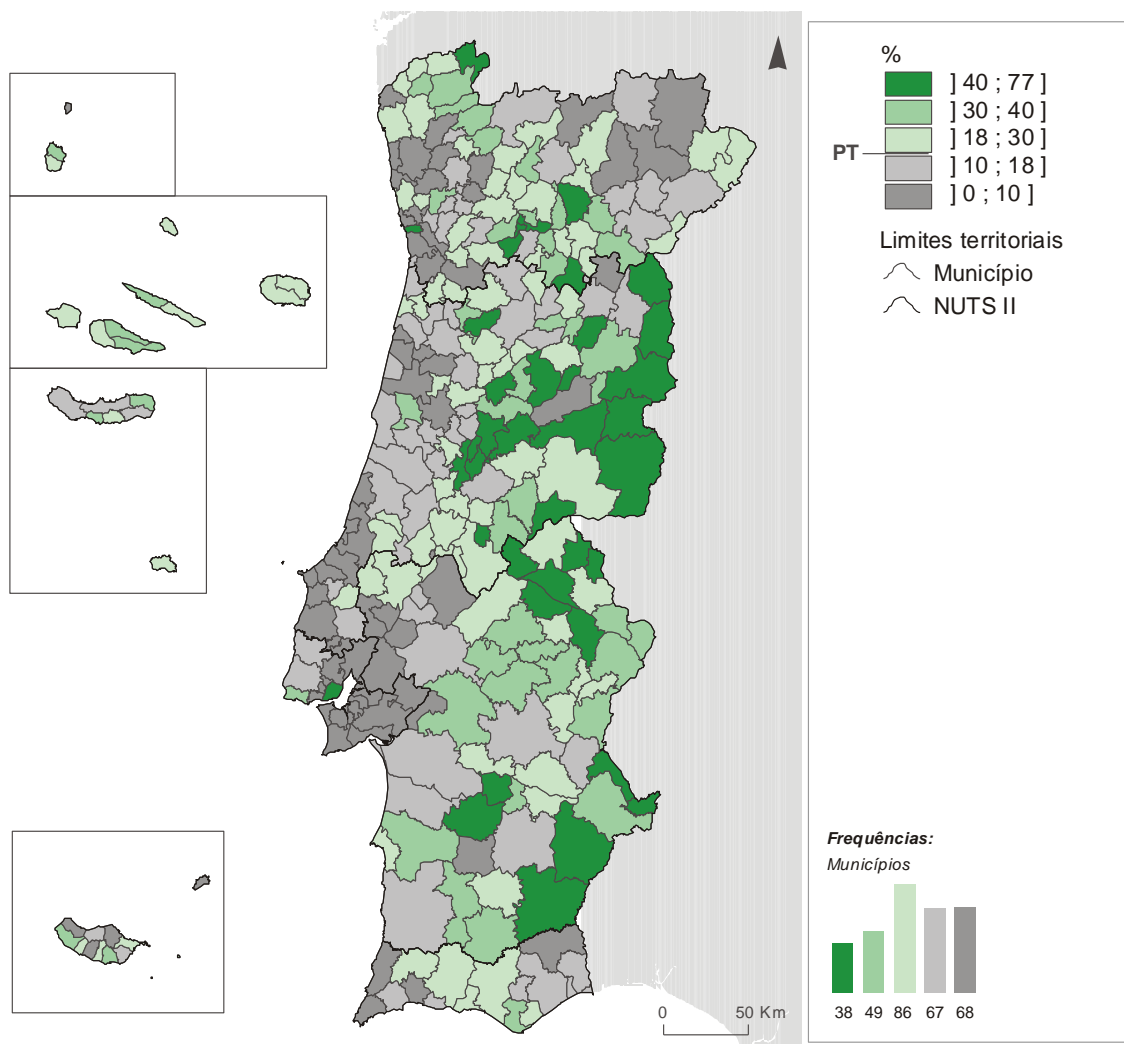


Gráfico 2 - Número de edifícios concluídos em Portugal entre o período de 2011 e 2017; Fonte: INE

Os centros históricos são áreas singulares da malha urbana que possibilitam o desenvolvimento económico e social do território. No entanto são também as zonas mais antigas e, como consequência, com maior grau de degradação devido à falta de intervenção atempada. Os processos de reabilitação urbana em Portugal atuam de modos bastante distintos consoante a sua área de abrangência, apresentando apenas algumas semelhanças entre si, especialmente nos centros históricos, de acordo com o grau de degradação e as semelhanças nos edifícios.



**Proporção de Reabilitações Físicas no Total de Obras Concluídas em Edifícios,  
por município, 2001-2007**



*Mapa 1 - Proporção de reabilitações físicas no total de obras concluídas em edifícios, por município, 2001-2007; Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas*

Entre 2001 e 2007 as reabilitações físicas mostraram maior relevância nas áreas com maior perda populacional e com menor dinamismo na construção de novos edifícios, nomeadamente o Interior Centro e no Alentejo. Na Grande Lisboa, tal como seria de esperar, é o local onde se podem encontrar maior número de obras de reabilitação concluídas, encontrando-se acima da média nacional. Este fator reflete uma forte aposta no desenvolvimento dos espaços de baixa densidade, como os centros urbanos. Esta estratégia de desenvolvimento encontra-se associada à forte litoralização e bipolarização da população em torno das grandes metrópoles nacionais (INE, 2009).

### **3.1. Apoios e Financiamento**

A reabilitação urbana é um dos melhores métodos de desenvolvimento dos centros urbanos, dando uma nova vida ao património degradado. Promove o desenvolvimento económico da área e difunde o dinamismo social. No entanto, para que as medidas passem a ser aplicadas é necessário promover a sua utilização. Foi neste contexto que se desenvolveram diversos projetos de apoio à reabilitação urbana, a nível nacional e a nível comunitário.

Na década de 70 surgiram as primeiras preocupações com a reabilitação urbana e com a dinamização da qualidade de vida da população. Em 1973 foi aprovado o Decreto-Lei n.º 8/73, de 8 de janeiro, que determinava que deveriam ser elaborados planos de pormenor com vista à renovação dos setores urbanos sobre ocupados e com más condições de salubridade, solidez e estética. Após 1974, com o regresso em massa dos retornados, surgiram inúmeros bairros clandestinos, desordenados e sem infraestruturas, propagando a necessidade de promover a recuperação de imóveis já construídos, para uma habitação rápida e acessível. Neste contexto, aprovaram em 1976 o Decreto-Lei n.º 704/76, de 30 de setembro, que aprovava o Fundo de Fomento da Habitação (FFH), que se destinava a promover empréstimos e subsídios para obras de reparação e de reabilitação.

No sentido de promover a dinamização do imobiliário foram desenvolvidos diversos apoios financeiros à reabilitação de edifícios degradados. Um dos programas desenvolvidos é o programa de Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA), em que o estado e os municípios financiam obras de conservação de imóveis degradados. A comparticipação é desenvolvida pela administração local (40%) - Câmara Municipal - e pela administração central (60%) - Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Em 1996 foi instituído o Regime de Apoio à Recuperação Habitacional em Áreas Urbanas Antigas (REHABITA), através do Decreto-lei nº 105/96, de 31 de julho. Este programa trata-se de uma ampliação do programa RECRIA, uma vez que proporciona acompanhamento financeiro para os órgãos de administração local. Este apoio permite que as Câmaras Municipais consigam promover o investimento na reabilitação urbana através da dinamização do espaço público degradado das zonas urbanas antigas. No mesmo dia foi publicado o Decreto-Lei nº 106/96, de 31 de julho, que aprovava o Regime Especial de Comparticipação e Financiamento na Recuperação de Prédios Urbanos em Regime de Propriedade Horizontal (RECRIPH). Este regime visa apoiar financeiramente a reabilitação das áreas comuns dos edifícios em propriedade horizontal.

o Programa de Solidariedade de Apoio à Recuperação de Habitação (SOLARH), através do Decreto-Lei nº 39/2001, de 9 de fevereiro, uma alteração ao Decreto-Lei n.º 7/99, de 8 de janeiro, que originou este projeto. Este programa procura apoiar a população com menores

capacidades económicas e com casas devolutas, através da concessão de apoios em empréstimos sem juros. O programa SOLARH, em conjunto com o programa RECRUA, passaram a ser os programas a registar maior procura de todos os definidos pelo Instituto de Habitação e de Reabilitação Urbana (IHRU), acabando por representar aproximadamente 90% do total do financiamento anual para obras de reabilitação. No entanto, para o número de edifícios reabilitados seja relevante no panorama nacional é necessário diminuir a quantidade de burocracia necessária e desenvolver campanhas de divulgação e de sensibilização.

Atualmente encontra-se em vigor o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU) que surge como uma metodologia para garantir que existam alternativas à habitação própria, através da atualização do valor das rendas. Deste modo, estima-se que os proprietários tenham maior capital para efetuar renovações no espaço e para aperfeiçoar o seu estado de conservação. O valor das rendas passa a ser determinado através do coeficiente de conservação do edifício, definido através da suscetibilidade de um técnico formado, e do seu valor patrimonial.

Para incentivar à reabilitação dos edifícios, foram definidos benefícios fiscais para os proprietários de prédios arrendados ainda sujeitos a rendas antigas e aos restantes proprietários cuja propriedade se localize no interior de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU). Foram então tomadas medidas como:

- Dedução à coleta de 30% do IRS;
- Tributação à taxa reduzida de 5%;
- Tributação a taxa reduzida de 5%, após obras de recuperação;
- Isenção do IMI por 5 anos;
- Isenção do IMT na primeira transmissão de imóvel reabilitado em ARU.

Por último, o programa JESSICA (*Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas*), financiado pelo Banco Europeu e pela Comissão Europeia, prevê que exista um mecanismo reembolsável dos Fundos de Desenvolvimento Urbano (FDU). Este programa deve interagir com os projetos de reabilitação urbana e incluir no seu desenvolvimento os equipamentos e infraestruturas. A cidade deve ser reestruturada, a fim de desenvolver as tecnologias de informação e de comunicação e, como consequência, permitir a dinamização económica e empresarial.

### 3.2. Método de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis

Através das variações definidas pela Lei nº 6/2006, de 27 de fevereiro, que aprovou o Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU), foi estabelecido o regime de atualização do valor das rendas, que determinou a revisão do valor das rendas de contratos habitacionais e não-habitacionais.

Com esta atualização, a determinação do valor patrimonial tributário do imóvel e a avaliação do seu estado de conservação foram os indicadores avançados para o cálculo de um valor justo de arrendamento. Neste sentido, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) incrementou o Método de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis (MAEC), que entrou em vigor em 2006. O MAEC visa *“determinar com rigor, objetividade e transparência o estado de conservação de edifícios e a existência de infraestruturas básicas”*<sup>7</sup>. O estado de conservação do edifício determina-se considerando as condições que o mesmo proporcionava à data de construção ou quando sofreu obras de intervenção significativas. O método considera como infraestruturas básicas todas as instalações de distribuição de água, de eletricidade e de drenagem de águas residuais.

Atualmente, o MAEC é aplicado no âmbito Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU) e do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), passando a ser empregue pelas Câmaras Municipais e empresas especializadas em reabilitação urbana.

Na aplicação do MAEC é preenchida uma ficha de avaliação do estado de conservação do locado, por um técnico especializado, arquiteto ou engenheiro, inscrito na respetiva ordem, mediante a sua inspeção visual. Durante o preenchimento da ficha de avaliação determina-se a gravidade das anomalias dos vários elementos identificados.

A ficha de avaliação disponibilizada pelo MAEC divide o edifício em três partes: “edifício”; “outras partes comuns”; “unidades”. Cada avaliação deve corresponder aos parâmetros definidos no documento de apoio, denominado de *“Instruções de Aplicação”*. À data da criação do MAEC, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) disponibilizava online o *Portal da Habitação*, onde se poderia encontrar toda a legislação de apoio à aplicação do método

---

<sup>7</sup> (LNEC and Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, 2006)

<b>Muito ligeiras</b>	Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.
<b>Ligeiras</b>	Anomalias que prejudicam o aspecto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.
<b>Médias</b>	Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.
<b>Graves</b>	Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza.
<b>Muito Graves</b>	Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves.

*Tabela 2 - Avaliação da gravidade das anomalias do MAEC; Fonte: "Método de avaliação do estado de conservação de edifícios - instruções de aplicação e ficha de avaliação" do NRAU*

Os parâmetros de avaliação das anomalias que se verificam no quadro a cima, correspondem aos mesmos parâmetros de avaliação utilizados na ficha de caracterização desenvolvida para o levantamento do edificado no Município de Golegã, uma vez que o MAEC é um dos métodos mais utilizados em Portugal e com os princípios melhor fundamentados para a avaliação das anomalias.

## 4. Metodologia

Na elaboração do relatório desenvolveu-se uma intensiva pesquisa bibliográfica referente à temática estudada, incluindo também a consulta de informação em trabalhos, em artigos, na legislação e ainda em fontes credíveis disponíveis na internet, que complementaram todos os conhecimentos adquiridos através do estágio.

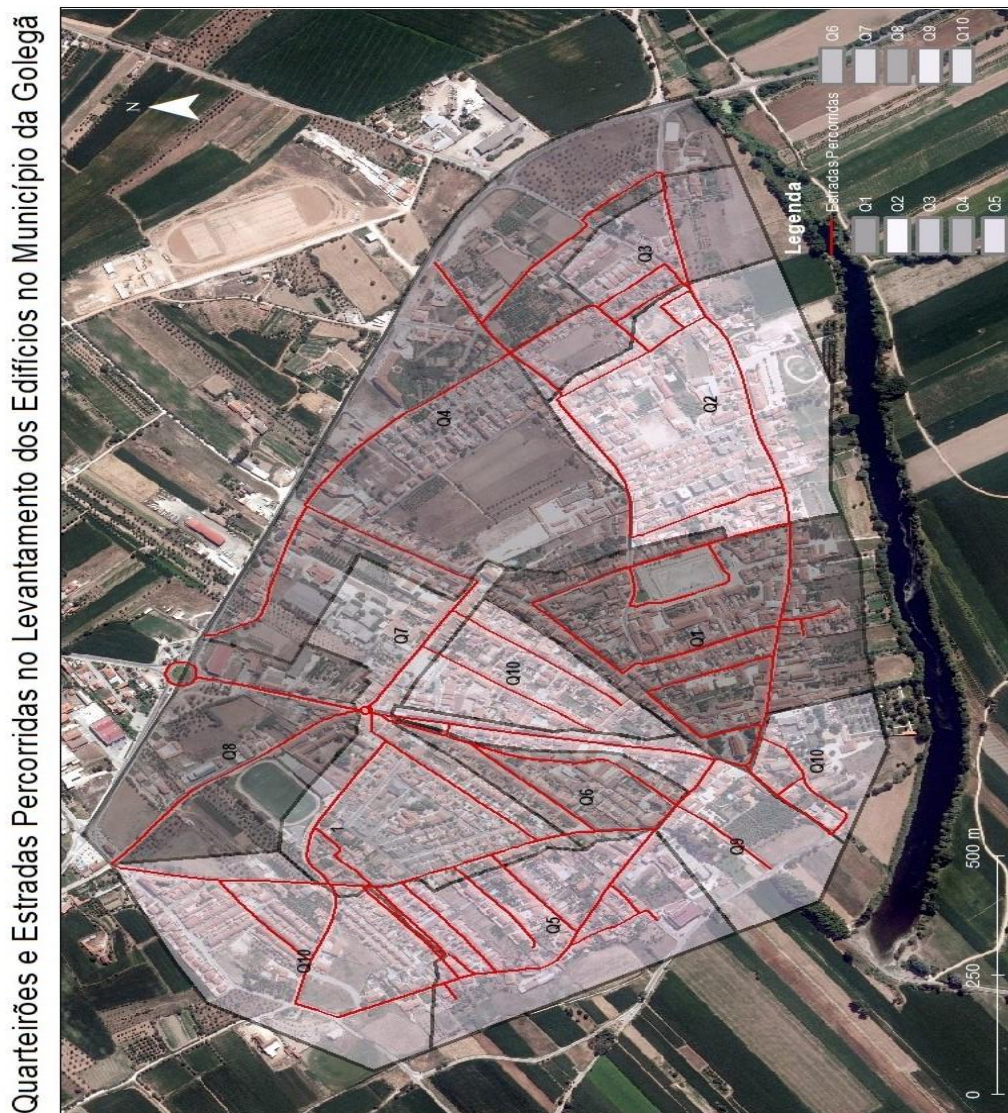
Durante os meses em que o estágio se desenrolou, foi desenvolvido um parâmetro de identificação dos edifícios considerados como ruínas ou como potenciais ruínas. Através da construção de uma ficha de caracterização dos imóveis, foi possível analisar o estado de conservação dos edifícios, considerando a condição das suas fachadas, das coberturas, dos vãos e dos seus acessos a instalações básicas. Estes elementos foram classificados de acordo com a avaliação do nível de anomalias dos edifícios, estabelecida pelo MAEC. Apesar de não ser possível comparar as condições atuais com as condições que o elemento originalmente proporcionava aquando a sua construção e visto não existirem registos de alguma vez terem sofrido alterações profundas, o que justifica o facto de se encontrarem em estado de ruína ou potencial ruína, considerou-se que os critérios de avaliação da gravidade das anomalias ajustavam-se aos modelos necessários para a análise do edificado

Com os parâmetros de avaliação definidos e a ficha de caracterização do edificado construída, o próximo passo foi a análise de campo. Consoante o número de edifícios considerados na análise e observando a área percorrida, dividiu-se o município em várias áreas de estudo, referidas doravante como Quarteirões (Q). Este fator teve o intuito de permitir a existência de memória visual de cada um dos edifícios, auxiliada pelas fotografias de cada um deles, associado à sua localização geográfica.

Para cada um dos edifícios foi recolhida no terreno toda a informação fundamental para a sua identificação, nomeadamente a rua e o número de polícia. Quando em falta a identificação do número de polícia, foi necessário recorrer ao mapeamento em formato de cartografia digital e localizar o edifício no local exato. No entanto, nem todos os edifícios se encontram com a informação atualizada e, consequentemente, com o número de polícia identificado. Nestes casos, foi necessário estimar o número de polícia de acordo com os edifícios anteriores e posteriores e verificar na caderneta predial urbana, posteriormente disponibilizada pelo serviço de finanças, se a descrição do prédio correspondia ao imóvel em questão. Uma diferente opção para confirmar o número de polícia foi a utilização do centro de pesquisa da DOUA, onde foi possível verificar a existência em arquivo de algum registo antigo da sua construção, obra ou pequena modificação. Outra opção permitiu recorrer ao conhecimento público dos habitantes e dos elementos de Câmara Municipal da Golegã para identificar o proprietário e pesquisar o edifício pelo seu nome.

O próximo passo foi recorrer à listagem disponibilizada pela Câmara Municipal, que permitiu associar a morada com o número do artigo matricial do edifício. Esta informação foi fundamental para consultar as cadernetas prediais urbanas no Serviço de Finanças de Golegã. Nos casos em que apenas foi possível identificar o nome do proprietário, foi efetuada uma pesquisa pelo seu nome próprio. Com a informação recolhida, a ficha de caracterização do edifício foi completada com os dados do proprietário, como o número de identificação fiscal, e com os dados da propriedade, como a área de construção e a área do lote. A ficha foi ainda complementada com fotografias do edifício e dos elementos degradados mais visíveis.

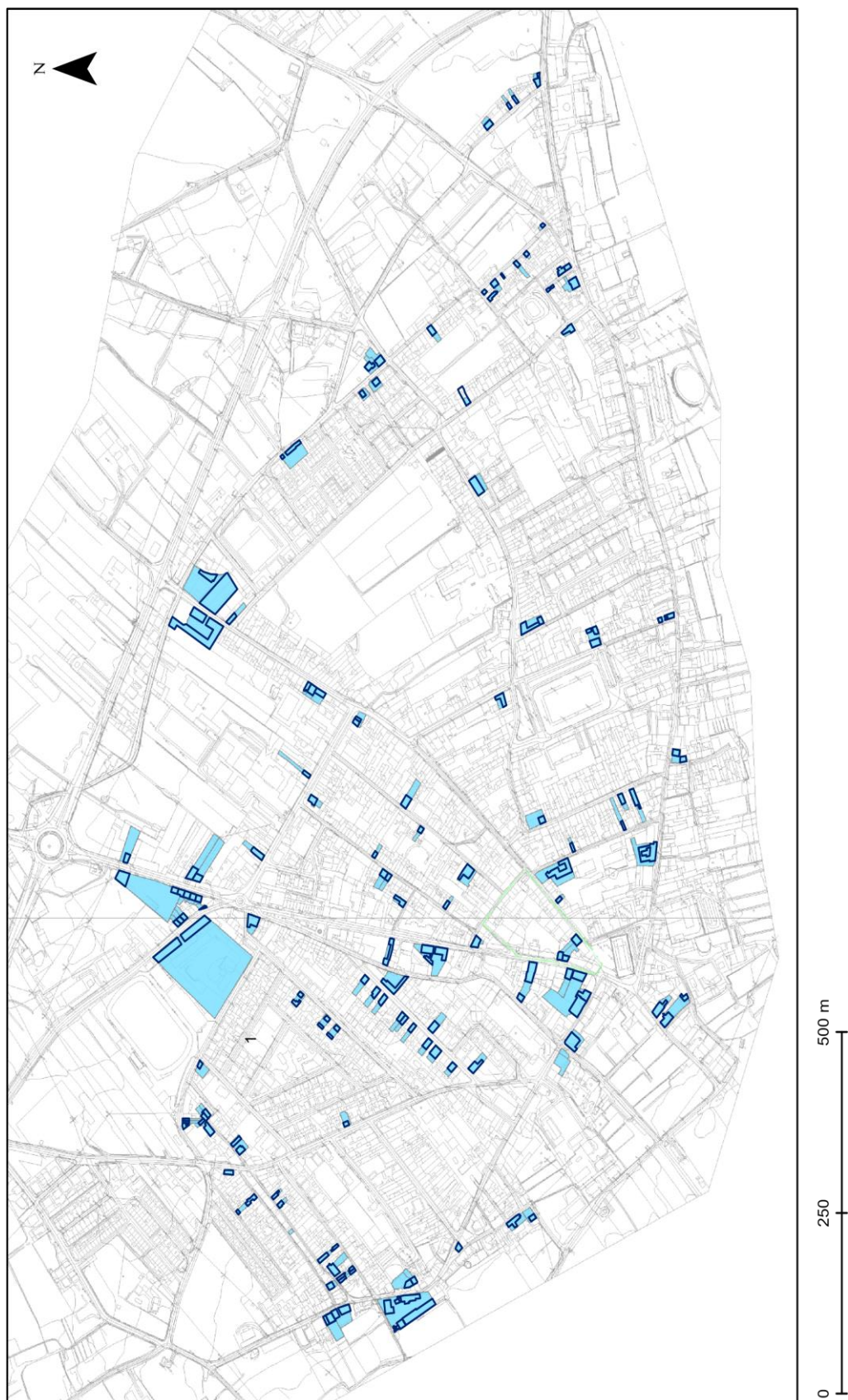
Com todos os registos concluídos, passou-se à análise da informação recolhida. Desenvolveu-se uma base de dados com toda a informação necessária para cada um dos edifícios e com a hiperligação direta para cada uma das fichas de caracterização. Esta base de dados foi implementada no *software* da ESRI – ARCMAP – o que permitiu associar a localização geográfica de cada um dos edifícios à sua informação recolhida.



Mapa 2 - Numeração ordenada dos quarteirões visitados durante a análise de campo do levantamento do edifício e localização das estradas percorridas



Levantamento dos Edifícios em Ruína no Município de Golegã



Mapa 3 - Localização dos edifícios identificados no levantamento dos edifícios em ruína no município de Golegã



## **5. Caraterização do Município de Golegã**

### **5.1. Caraterização Geográfica do Município**

O município de Golegã encontra-se subdividido em três freguesias, sendo elas a freguesia de Azinhaga, de Golegã e de Pombalinho, após a reestruturação das freguesias em 2013. *“Os limites territoriais dos municípios de Golegã e de Santarém são alterados pela transferência da freguesia de Pombalinho para o município de Golegã”*<sup>8</sup>. A priori a freguesia de Pombalinho pertencia ao concelho de Santarém.

O município tem cerca de 84,32 Km<sup>2</sup> e 5 913 habitantes. Localiza-se no distrito de Santarém, limitado pelos municípios de Vila Nova da Barquinha, Chamusca, Santarém, Torres Novas e Entroncamento. Integra-se na NUT II Alentejo, na NUT III Lezíria do Tejo e faz parte da Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT). Pertence à Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) dinamizada pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), desde 2011, que inclui outros municípios como Almeirim, Chamusca, Coruche, Rio Maior e Santarém.

O concelho de Golegã é uma vila com aproximadamente 3 700 habitantes, que se situa na margem direita do rio Tejo o que, conjugado com a presença de um afluente do rio Almonda, propicia a fertilidade dos solos beneficiando o dinamismo económico, baseado na agricultura.

---

<sup>8</sup> Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro: Reorganização administrativa do território das freguesias. Artigo 3º, Criação de limites Territoriais. Diário da República, 1.ª Série, n.º 19, Suplemento, de 28/01/2013.



Mapa 4 - Ortofotomapa da vila de Golegã. Elaborado em ArcMap



## 5.2. Caraterização Histórica e Natural do Município

A história do município da Golegã remonta ao séc. XII, época em que o primeiro Rei de Portugal D. Afonso Henriques reconquistou o território e o entregou à Ordem dos Cavaleiros do Templo, para que aqui desenvolvessem as suas culturas agrícolas. Em 1534 o concelho da Golegã foi elevado a vila por D. João III, após o seu antecessor ordenar a construção da Igreja Matriz da Golegã, deixando de pertencer à Vila de Santarém. Atualmente a Igreja Matriz da Golegã encontra-se classificada como Monumento Nacional devido à sua origem medieval, com estrutura gótica de três naves. Apenas mais tarde foi construída a fachada da igreja, no período manuelino. A igreja encontra-se dentro do perímetro urbano, inserida num largo plano e isolada, circundada por um muro de reboco branco com elevação da via pública.

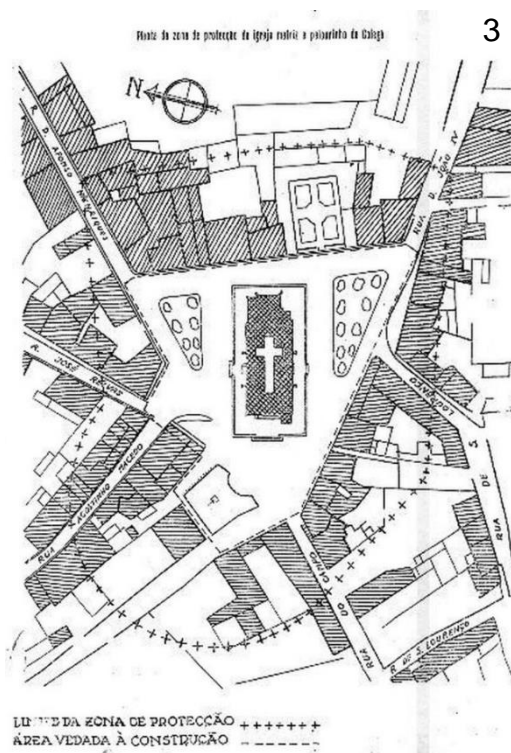


Figura 1 - Igreja Matriz da Golegã; Fonte: [patrimoniocultural.gov.pt](http://patrimoniocultural.gov.pt)

Figura 2 - Interior da Igreja Matriz da Golegã (Nave e Capela-mor); Fonte: monumentos.gov.pt

*Figura 3 - Interior da Igreja Matriz da Golegã (Nave e Capela-mor); Fonte: monumentos.gov.pt*

Junto à Igreja Matriz, em frente ao edifício dos Antigos Passos do Concelho, localiza-se um pelourinho com uma estrutura em cantaria. Nesta área tem um carácter urbano, destacado e isolado num pátio. Estima-se que date do Séc. XVI, época em que a Golegã registou maior desenvolvimento, embora tenha inscrita a data de 1857.



*Figura 5 - Pelourinho de Golegã; Fonte: patrimoniocultural.gov.pt*



*Figura 4 - Pelourinho de Golegã em 1948; Fonte: monumentos.gov.pt*

Em 1169 D. Afonso Henriques doou aos Templários os terrenos da Quinta da Cardiga para arroteamento e cultivo. O desenvolvimento agrícola desta área deveria contemplar as necessidades dos trabalhadores que iriam estar encarregados de ali construir um castelo que prestaria, em conjunto com o castelo de Almourol, de Ceras e do Zêzere, uma alinha de defesa do rio Tejo. Com a extinção da Ordem do Templo, a Quinta da Cardiga e os seus terrenos passaram a pertencer à Ordem de Cristo. A passagem de proprietários e a preservação do edifício no tempo, favoreceu a mistura de estilos, como o Manuelino, e a conservação de elementos como a Cruz de Cristo. Mais tarde a quinta cresceu, passando a contemplar um solar, casas de habitação, capela, claustro, cavalariças, cocheiras, casas para os seus empregados, lagar, oficinas, celeiro, entre outras demais atividades. O palacete da Quinta da Cardiga tem uma planta regular que engloba dois pátios interiores, onde na área central se pode encontrar a antiga torre de menagem do castelo. Localizada em espaço rural e inserido numa quinta agrícola, foi classificada como um imóvel de interesse público para o património cultural.



*Figura 6 - Palacete Quinta da Cardiga; Fonte: omirante.pt*



*Figura 7 - Quinta da Cardiga; Fonte: patrimoniocultural.gov.pt*



Mais recentemente, entre 1871 e 1875, Carlos Relvas construiu a Casa-Estúdio com o objetivo de acolher um laboratório e estúdio de fotografia negativa. Este é um edifício arquitetónico em ferro, com salas de parede e cobertura totalmente envidraçadas, de modo a permitir uma excelente entrada de luz, regulável através de panos brancos. Este é um imóvel inserido no contexto urbano, junto à Câmara Municipal. Em 1873 o imóvel foi pela primeira vez distinguido na Exposição Internacional de Viena com o prémio de melhor inventor. Em 1875 venceu a medalha de prata da Associação Fotográfica. Da autoria do arquiteto Henrique Carlos Afonso, a casa é classificada pela Direção Geral do Património Cultural como imóvel de interesse público.



Figura 8 - Casa Estúdio Carlos Relvas; Fonte: [mediotejo.net](http://mediotejo.net)

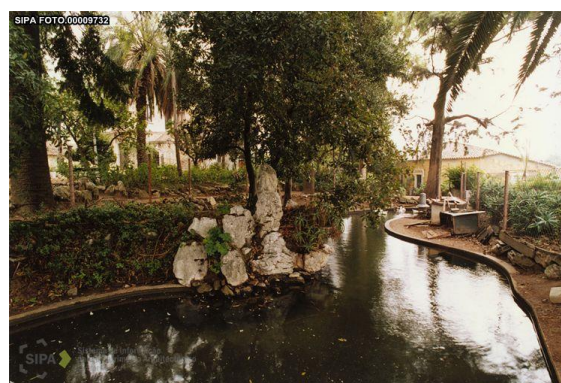


Figura 9 - Jardim Casa Estúdio Carlos Relvas; Fonte: [www.monumentos.gov.pt](http://www.monumentos.gov.pt)

Na freguesia de Golegã é possível visitar também espaços como o museu Martins Correia, no edifício do *equuspolis*, onde se podem ver diversas obras de arquitetura, pintura e escultura do autor, e o Museu Municipal da Máquina de Escrever, que tem mais de 350 máquinas de escrever datadas de entre o final do séc. XIX até às décadas de 60/70, do século XX. Este último museu partilha espaço com a Biblioteca Municipal, no Palacete Marques de Almeida. Este é um edifício construído com gaiola pombalina, preenchida a cortiça. Mais recentemente foi anunciado que existirá uma exposição no Palácio do Pelourinho, que passará a representar um polo do Museu Nacional de Arte Contemporânea do Museu do Chiado. Aqui será possível contemplar o espólio do pintor Veloso Salgado

Julga-se que a freguesia de Azinhaga remonta à época de D. Sancho II, desenvolvendo-se junto ao rio Almonda, em terrenos pantanosos. A evolução desta aldeia começou após a drenagem dos pântanos e a sua transformação em terrenos aptos para agricultura, sob a alçada do príncipe D. Fernando, aliado à proximidade com o rio Tejo, que à época permitia deslocações de barco até à capital. O estímulo da utilização da estrada real que ligava Lisboa a Coimbra, passando pela Azinhaga, aumentou também a sua importância, especialmente no âmbito do projeto de renovação previsto para a rede viária. Estima-se que no final do séc. XVIII a Azinhaga tivesse cerca de 1500 habitantes, um desenvolvimento associado ao

dinamismo económico das Quintas das Casas de Lavoura. Mais tarde, D. Pedro decidiu dividir as terras pela população, criando uma empresa denominada de Companhia das Lezírias do Tejo e Sado. Em 21 de Novembro de 1895 foi decretado que a freguesia de Azinhaga deveria ser parte integrante do concelho de Golegã. A Azinhaga é hoje em dia conhecida por ser o berço do Prémio Nobel da Literatura Português, José Saramago. Atualmente pode-se visitar a Delegação da Azinhaga da Fundação José Saramago, que ocupa a antiga escola primária da aldeia, fechada desde 2007, onde se encontra patente uma exposição permanente denominada de *Saramago e a Música*.

O município conta também com a freguesia de Pombalinho, que ocupa uma área de apenas 7,7 Km<sup>2</sup> e conta somente com 448 habitantes. Por questões de maior proximidade à vila de Golegã do que à cidade de Santarém, entendeu-se que a aldeia de Pombalinho deveria sofrer alterações administrativas. A freguesia apenas foi totalmente integrada no concelho de Golegã na reforma administrativa de 2013, pertencendo anteriormente a Santarém, a capital de distrito.

Este é um município maioritariamente rural, com grande dinamismo natural, especialmente devido à forte presença agrícola. Embora se encontre entre os dois concelhos de Golegã e de Torres Novas, entre as duas regiões Alentejo e Centro e entre a Lezíria do Tejo e o Médio Tejo, aqui localiza-se o Paul do Boquilobo. É uma área de grande interação natural e cultural que impulsiona a dinamização do município. Em 1981 o Paul do Boquilobo foi considerado pela UNESCO<sup>9</sup> Reserva da Biosfera, de modo a permitir a proteção do património e garantir a sua promoção. A Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo (RBPB) foi a primeira área portuguesa a ser introduzida na Rede Mundial de Reservas da Biosfera. Englobando a área presente nos dois concelhos, Torres Novas e Golegã, a reserva ocupa uma área de aproximadamente 5.896 ha.

---

<sup>9</sup> Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

### **5.3. Caraterização do Sistema Territorial de Acessibilidade e de Mobilidade**

A Golegã é um concelho muito bem localizado no contexto nacional, especialmente pelo excelente posicionamento de proximidade com os acessos aos grandes centros urbanos, através de vias estruturantes. Com a autoestrada do Norte A1, que faz a ligação Lisboa-Porto, e que se encontra facilmente acessível através dos nós de Santarém ou de Torres Novas, as deslocações para Lisboa passaram a demorar aproximadamente 1h20 e para o Porto cerca de 2h15. Outra importante ligação é para o Algarve, que facilmente se pode executar através autoestrada do Sul A2, com entrada no nó de Marateca e saída em Paderne, realizando-se aproximadamente 3h de viagem. Este acesso existe através da entrada na A13 Sul em Almeirim. A A13 é uma estrada com uma interrupção entre a Atalaia e Almeirim, provavelmente pela estreita área da ponte da Chamusca, em que não é possível que passem dois veículos pesados. A A13 Norte que se inicia na Atalaia prossegue até Condeixa, sendo um importante eixo de ligação a Coimbra.

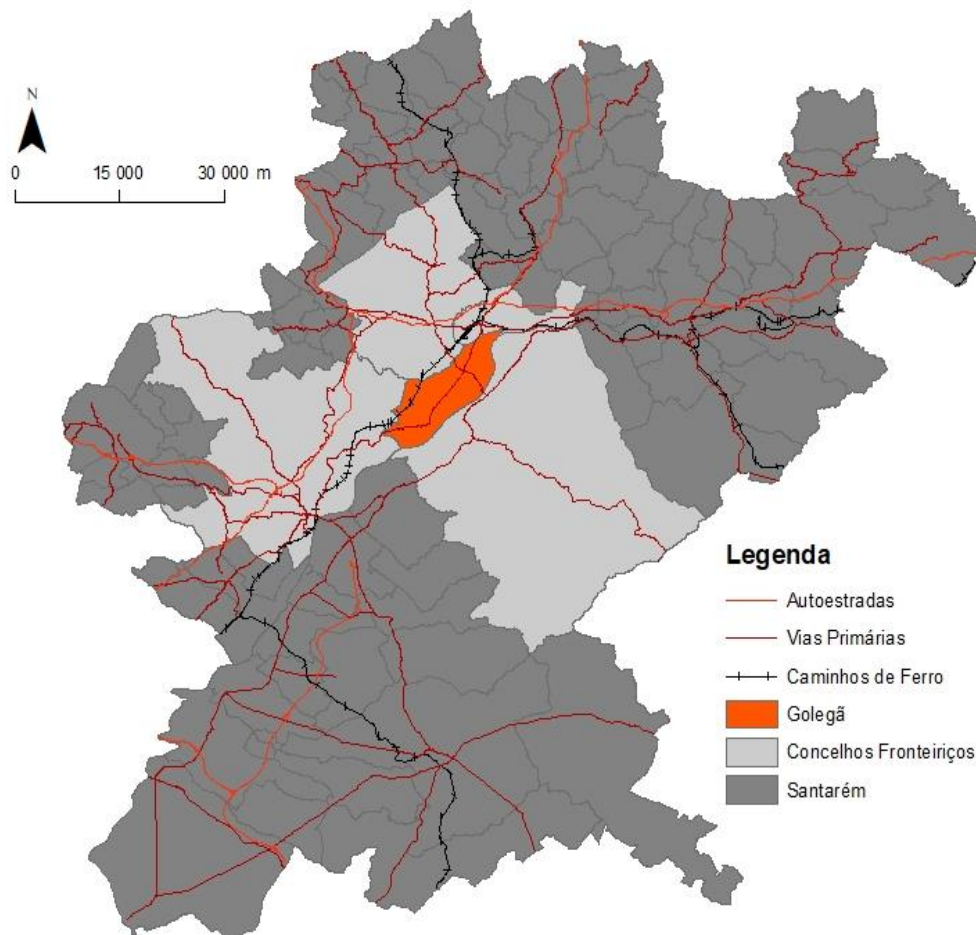
A área é ainda servida pela autoestrada da Beira-Interior A23, anteriormente designada de via rápida IP6. Esta estrada é um eixo de ligação entre a A1 e o interior do país, uma vez que faz a ligação entre Torres Novas e Guarda. A A23 em direção a Vilar Formoso é um dos principais acessos do Centro do país a Espanha.

A vila de Golegã é ainda servida por vias arteriais como a estrada N365/IC3, um itinerário complementar da estremadura e ribatejo, que liga a vila à cidade do Entroncamento e à sua freguesia Azinhaga. A vila é ainda percorrida pela N243, que efetua a ligação entre a Chamusca e os Riachos, no concelho de Torres Novas. Esta via é um dos mais importantes eixos de comunicação e de desenvolvimento comercial no município, usualmente denominado pela população como “variante”.

A vila de Golegã é também servida pelos serviços dos Comboios de Portugal (CP-Portugal), através de um apeadeiro localizado em Riachos, no concelho de Torres Novas, denominado pela empresa como “Riachos - Torres Novas – Golegã”. Como se trata de um apeadeiro apenas realiza viagens em comboios de serviço regional. Nas proximidades existe também a estação do Entroncamento, uma das maiores estações de Portugal, com serviços de comboios regionais, inter-regionais, intercity, alfas e internacionais.

Neste contexto, é seguro afirmar que o município de Golegã é maioritariamente servido por vias de comunicação terrestres, de circulação rodoviária e ferroviária. A proximidade entre concelhos é um fator de incentivo a deslocações em veículo de transporte individual, especialmente por existirem poucos meios de transporte rodoviário coletivo, como autocarros interurbanos. Neste sentido, a única outra opção viável para deslocações regulares entre municípios seria a deslocação por táxi.

## Vias de Comunicação Rodoviária e Ferroviária Abrangentes ao Município da Golegã



Mapa 5 – Vias de comunicação rodoviárias e ferroviárias abrangentes ao município da Golegã. Elaboração em ArcMap

Atualmente a vila não se encontra muito desenvolvida na administração de modos ativos de circulação, especialmente de ciclovias, existindo apenas pequenos troços designados para este meio de transporte. Neste caso, estes troços localizam-se na rua Dr. Branco, na rua Dom João IV e, embora não designado com sinalização vertical, é possível identificar na estrada N243 uma faixa no passeio, aparentemente destinada a este meio de circulação. O desenvolvimento deste meio de transporte é fundamental para a dinamização de atividades desportivas, para promover a redução da emissão de gases poluentes e para a estimular da mobilidade, evitando assim que os ciclistas circulem com frequência em vias destinadas a veículos automóveis.

Quanto às deslocações pedonais, o município desenvolveu áreas de passeio destinadas a este meio de locomoção, com o desafio de adaptar as necessidades da população com o espaço disponível. Em algumas das ruas mais antigas da Golegã não existem espaços

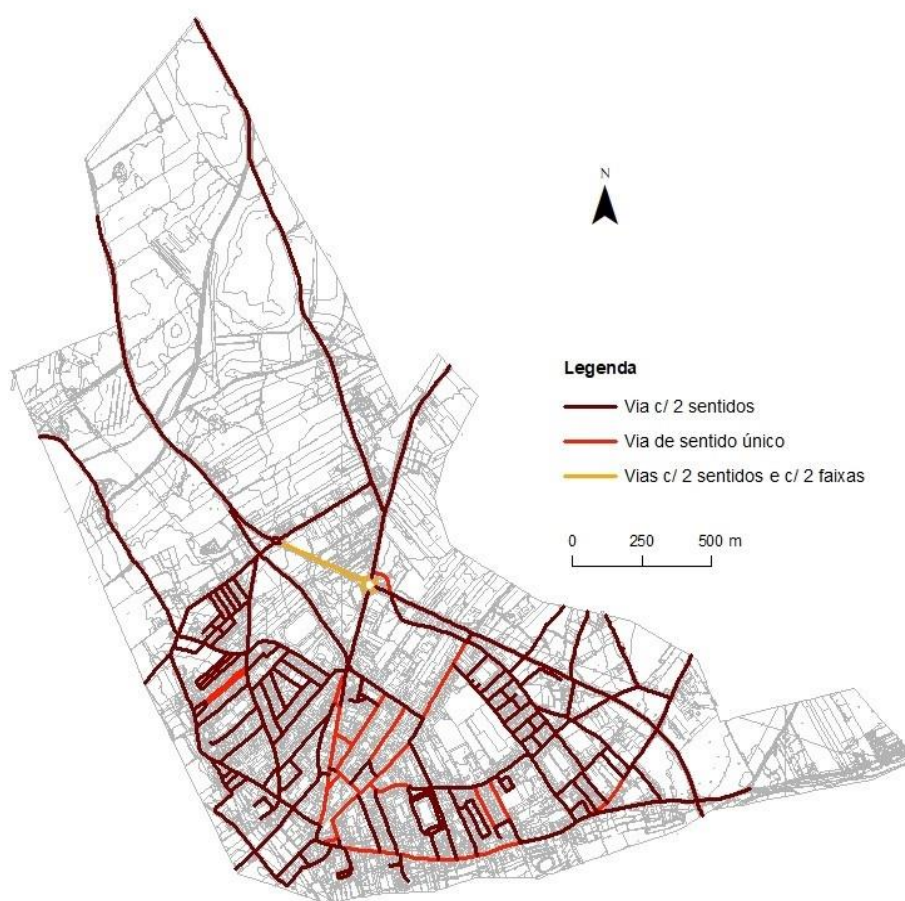


designados para os peões devido à proximidade entre os edifícios e a faixa de rodagem ou, quando existem passeios, são apenas utilizados como espaço de circulação e não como espaço de estadia, devido à sua estreita largura. No entanto, nos arruamentos mais recentes os passeios já se encontram adaptados à importância da via em que se enquadram.

A mobilidade deve enquadrar-se às necessidades da população, devendo corresponder a determinados padrões, nomeadamente a eficiência, a equidade e a sustentabilidade. Existem ainda diversos requisitos para que a mobilidade se adapte às necessidades da população, nomeadamente a segurança, a fiabilidade do meio de transporte e o direito de escolha do meio de transporte. Pretende-se que no futuro, a nível nacional, os paradigmas da mobilidade urbana sejam alterados, dando maior importância ao desenvolvimento de meios de transporte ativos e coletivos, ao invés das deslocações em veículo individual. (Moura, n.d.). Com a evolução da tecnologia, a mobilidade dinamizou-se e as cidades evoluíram. Os meios de transporte generalizaram-se, especialmente o automóvel individual, criando a necessidade de organizar a rede viária de acordo com as necessidades de deslocação da população e o espaço disponível no território. A mobilidade pressupõe a “facilidade de deslocamentos de pessoas e bens dentro de um espaço urbano” (Alves and Junior, n.d.), englobando as necessidades sociais, económicas e políticas da população. Através da dinamização das deslocações, especialmente através do recurso do transporte individual, foi necessário adequar a rede viária da vila de Golegã às necessidades populacionais. Como podemos visualizar no mapa 6, a mobilidade dentro da vila é bastante diferenciada especialmente devido aos contrastes temporais de construção. No centro da vila a maioria das vias de comunicação têm apenas um sentido de circulação, o que se deve à estreita largura das mesmas e à necessidade de consolidar lugares de estacionamento, que sirvam as necessidades de paragem da população. *“As áreas antigas caracterizam-se pelas suas ruas estreitas que não chegam para os automóveis e pela falta de espaço para estacionamento, que constituem problemas sérios ao bom funcionamento dos centros. As medidas têm de ser ponderadas e flexíveis”* (Fernandes, 2013). No entanto, ainda na zona mais antiga da vila, embora numa área mais residencial, as estradas permitem a circulação nos dois sentidos, mas, devido ao estacionamento dos veículos dos habitantes, a circulação tem de ser alternada, recorrendo ao civismo de cada indivíduo e à utilização das corretas regras de circulação por parte de cada condutor. Em uma das estradas mais movimentadas da vila, na N243, um dos troços já compreende vias com dois sentidos e com duas faixas de circulação em cada um deles, diferenciadas por um separador central. Isto indica que à data da construção desta via, suponha-se que a via iria ter grande afluência de condutores e de população a andar a pé naquela estrada, o que justificaria a aplicação de um separador central, criando maior segurança não só para os condutores como para os peões, que passam a ter um espaço de repouso em segurança enquanto aguardam oportunidade de atravessamento da via.

Na perspetiva do mercado habitacional, as residências localizadas em ruas com circulação em apenas um sentido, especialmente quando localizadas em lugares centrais, têm maior valor comercial. Dado que se encontram no centro e têm um maior sentido de proximidade com todos os equipamentos, o seu valor é imediatamente mais alto. No entanto, o facto de a rua ser apenas de um sentido pode aumentar o seu valor comercial, dado que se trata de uma zona mais calma e com menos movimentação automóvel. Contrariamente, as habitações localizadas junto à estrada nacional N243, uma via de grande movimentação automóvel e de veículos pesados, apesar de serem edifícios mais recentes e com maior área, deverão ter um valor comercial menos significativo por m<sup>2</sup>, especialmente junto ao troço com separador central.

#### Diagnóstico de Circulação Automóvel da Freguesia Golegã



Mapa 6 - Diagnóstico de Circulação Automóvel da Freguesia de Golegã

#### 5.4. Malha Urbana da Golegã

*“A modelação do terreno natural condiciona e inspira traçados e compartimentações e, este percurso naturalista, é recomendável como etapa a cumprir no processo conceptual, mesmo que se venham a adotar soluções no sentido oposto, explorando formas de modelação contrastadas com a pré-existente”* (Pardal et al., 1998).

O traçado urbano regista-se consoante o espaço público existente, sustentando a sua formação ao longo do tempo, possuindo um sentido de permanência no território. É um eixo de ligação entre a forma urbana do tecido e a sua génese, admitindo a diferença entre o espaço público e o espaço privado. Atua como um elemento de leitura do território, que não deve ser confundido com o traçado viário. A morfologia do tecido urbano tem um registo muito diverso, sendo que em alguns casos constitui-se como flexível, ou seja, com aptidão para se adaptar à topografia do terreno em que se enquadra (Fernandes, 2014). A malha urbana de crescimento orgânico é produto do contexto histórico e social de crescimento, considerando-se que a vila de Golegã se enquadra numa malha urbana fechada, ou seja, onde predominam as ruas e o interior dos quarteirões são em espaço privado. (Pardal et al., 1998). O desenho urbano identifica a rua, não só como um simples acesso, mas também como um elemento estruturante do tecido urbano. Ou seja, é um espaço de circulação e de encontro populacional, que deve conter estas duas funções repartidas em secções, assegurando sempre a circulação pedonal, a circulação automóvel, o acesso ao edificado, a continuidade da malha urbana e a presença das infraestruturas fundamentais. Na Golegã o desenho urbano caracteriza-se de modo diferente nas diversas áreas da vila. Por exemplo, nas áreas de expansão ou que sofreram modificações recentes, é possível a circulação pedonal em segurança numa seção destinada exclusivamente ao peão, enquanto em zonas mais antigas, em que o edificado foi construído com grande proximidade do desenho viário, não existe espaço de circulação que permita ao peão deslocar-se defendido do automóvel e do estacionamento de viaturas. Esta característica denomina-se como arruamentos com perfis transversais estreitos, uma vez que alguns dos casos apenas se caracterizam por valetas de escoamento de águas pluviais (Câmara Municipal da Golegã and LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, 2014). Os passeios, quando existentes, devem desenvolver-se de forma linear ao desenho da via, de modo a perceberem o peão da sua circulação. Nestes casos dá-se a unificação do pavimento por serem espaços com pouca dimensão.

De modo geral, a organização da vila de Golegã compreende todos os aspetos fundamentais para criar boas condições de vida para a população. Encontram-se a funcionar corretamente as infraestruturas elementares, como a rede de abastecimento de água e de esgotos. No geral, a pavimentação da via pública encontra-se em bom estado de conservação. A rede viária da Golegã encontra-se bem hierarquizada, o que é fundamental para a definição das funções compatíveis com as características de cada uma das vias.



Figura 11- Estrada nacional N243; Fonte: Google Maps



Figura 10 - Rua da Liberdade; Fonte: Programa Estratégico de Reabilitação Urbana - Área de Reabilitação Urbana 02 de Golegã Este

## 5.5. Caraterização Sociodemográfica e Socioeconómica do Município

O município de Golegã, à data da reestruturação das freguesias portuguesas, passou a incluir a freguesia de Pombalinho. Neste contexto, os dados estatísticos sofreram uma quebra de série, existindo uma margem de erro mais significativa na sua informação estatística.

O município de Golegã, sendo uma vila com pouco dinamismo social, económico e educacional, tem alguma dificuldade em manter a sua densidade populacional. Apesar de existir algum dinamismo económico na vila de Golegã, que surge devido a uma grande indústria instalada na freguesia, as restantes freguesias de Azinhaga e de Pombalinho, registam poucos fatores de atração populacional. Como se pode analisar no gráfico 3, a densidade populacional em Portugal mantém-se estável, contrariando a tendência do município, que tem perdido população nos últimos anos.

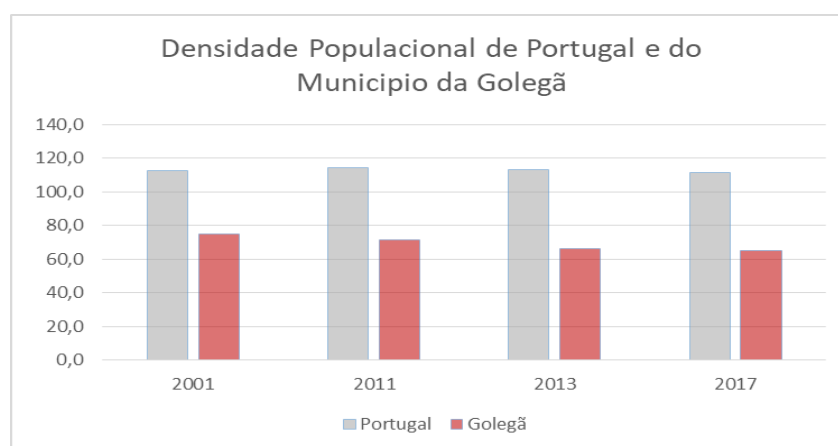


Gráfico 3 - Densidade Populacional de Portugal e do Município de Golegã; Fonte: Pordata

Através da tabela 3 podemos ainda verificar que a taxa de variação da população do município tem registado sempre um valor negativo, exceto após a reestruturação das freguesias. Entre 2011 e 2017 o município registou pela primeira vez um valor positivo, o que pode implicar uma estagnação do volume de perda populacional, que se justifica com a contabilização da população da freguesia de Pombalinho.

	Taxa de Variação 1981-2001	Taxa de Variação 2001-2011	Taxa de Variação 2011-2017
Portugal	5,17	1,42	-2,38
Golegã	-4,45	-4,43	0,22

Tabela 3 - Taxas de variação da população em Portugal e no município de Golegã; Fonte: Pordata

O gráfico 4 identifica as alterações que surgem no índice de dependência de jovens e no índice de dependência de idosos no município de Golegã. Por índice de dependência de jovens entende-se toda a relação entre a população jovem (< 15 anos) e a população em idade ativa (15-64 anos). Neste caso, este índice diminuiu, realçando a perda de população jovem no município. Por outro lado, entende-se como índice de dependência de idosos toda a relação entre a população idosa (> 64 anos) e a população em idade ativa. Como se pode verificar o índice de dependência de idosos tem vindo aumentar, o que se reflete no aumento da idade média da população do município e no consequente envelhecimento populacional.

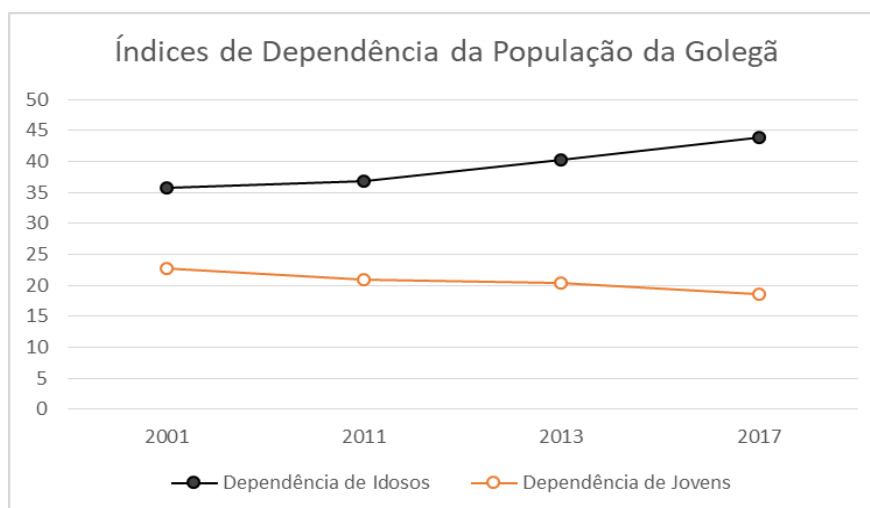


Gráfico 4 - Índice de dependência de idosos e índice de dependência de jovens do concelho de Golegã; Fonte: Pordata

As características do nível de escolaridade da população refletem também o seu envelhecimento, especialmente por se registarem valores mais elevados de nível de escolaridade completo no 1º ciclo do ensino básico. Atualmente, o ensino obrigatório avançou até ao 12º ano do ensino secundário com vista a aumentar as qualificações gerais da população, para que a formação base passe por mais do que aprender a ler e a escrever. No entanto, podemos verificar que existiu uma quebra de população com apenas o 1º ciclo do ensino básico completo, que se pode justificar pelos óbitos da população mais envelhecida. As disposições mais recentes demonstram alterações nas tendências do nível de escolaridade através do aumento de população residente que concluiu o 3º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e o ensino superior. É neste último nível de escolaridade que se verifica maior diferença, agindo de acordo com a diminuição do número de população sem qualquer nível de escolaridade registado. As tendências assinaladas no município correspondem às disposições observadas no resto do país, sendo notório que as políticas educativas nacionais estão a ser aplicadas. “Entre 1998 e 2008 a percentagem de ativos sem qualquer qualificação escolar diminuiu 4,8 pontos percentuais (de 9,5% para 4,8%), tendência que se aplica aos que concluíram apenas o 1º e o 2º ciclo do básico: decréscimo de 10,5 e 1,9 pontos percentuais do seu peso proporcional. Pelo contrário, as três outras categorias de

escolaridade em causa conheceram um aumento do seu peso relativo (...)” (“Observatório das Desigualdades - Indicadores,” 2010).

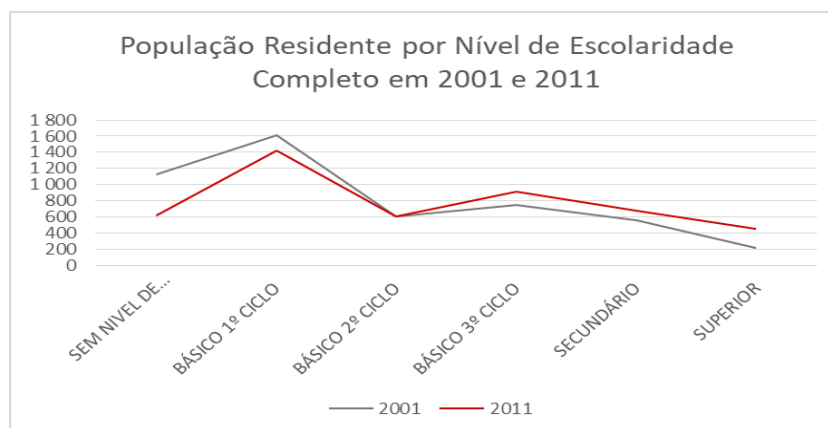


Gráfico 5 - População Residente por Nível de Escolaridade Completo em 2001 e em 2011; Fonte: Pordata

O nível socioeconómico da população residente na Golegã é bastante perceptível através da análise da empregabilidade da população e dos setores de atividade económica em que se encontram a trabalhar. À data dos censos de 2011, o setor que apresentava menor quantidade de população empregada era o setor primário, apesar de a área do município de Golegã se caracterizar pela boa aptidão das terras para a atividade agrícola. A maioria do emprego no setor primário é sazonal, tornando-se menos atraente para a população em idade ativa. Apesar de existir uma ligeira evolução, a quantidade de população empregada no setor secundário continua a ser muito pouco significativa. No entanto, com a dinamização da zona industrial de Golegã nos últimos anos, os valores de empregabilidade no setor secundário podem ter sofrido alterações. Agindo de acordo com a grande tendência em Portugal, a maioria da população encontra-se empregada no setor terciário. Na tabela 4 pode-se verificar que a taxa de atividade da totalidade da população, à data dos censos, correspondia a 51%. Ou seja, apenas cerca de metade da população encontrava-se empregada.

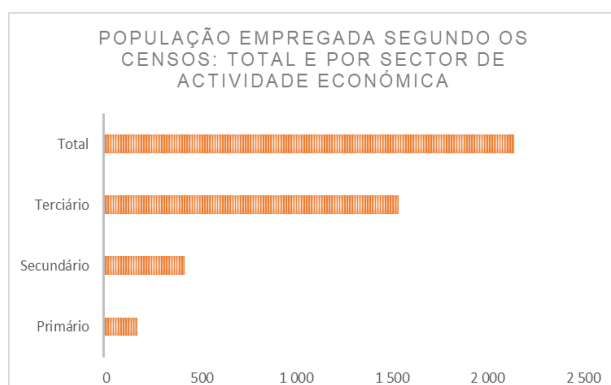


Gráfico 6 – Número da população empregada segundo os censos: total e por setor de atividade económica; Fonte: Pordata

Taxa de actividade segundo os Censos: total e por sexo (%)	
Concelho da Golegã	± 2011
Masculino	± 57,6
Feminino	± 45,3
Total	± 51,0

Tabela 4 - Taxa de Atividade segundo os censos de 2011: total e por sexo (%); Fonte: Pordata

Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por sexo (%)	
Município Golegã	± 2011
Total	± 11,1
Masculino	± 10,4
Feminino	± 11,9

Tabela 5 - Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo (%); Fonte: Pordata

Como podemos perceber na tabela 5, a taxa de desemprego não corresponde à percentagem em falta de população ativa empregada. A totalidade da taxa de desemprego, à data dos censos, correspondia a 11%. A conjugação destes dois indicadores, mais uma vez, confirma o envelhecimento da população, dado que aproximadamente 38% da população não se encontra em idade ativa para trabalhar nem se encontra desempregada, sendo que o mais provável é ser reformada. No entanto, em 2011 a Golegã ainda contava com 185 desempregados, número que atualmente diminuiu positivamente para aproximadamente 110 (tabela 6).

Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional		
Município da Golegã	2011	2018
À procura de novo emprego	185,5	110,8
À procura do 1º emprego	10,8	6,9
Total	196,3	117,7

*Tabela 6 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional por tipo de emprego (média anual): total e por tipo de desemprego; Fonte: Pordata*



## 5.6. Participação da População e dos Atores Locais

*“O ato de planejar é inerente à natureza humana. Nas relações vivenciais do Homem com o território há sempre processos de planeamento, os quais, por sua vez, influenciam o desenvolvimento dessas relações”* (Pardal et al., 2000)

A participação pública é uma metodologia de integração da população nos processos de decisão, permitindo que a voz dos cidadãos utilizadores do espaço seja ouvida e considerada. As alterações que se verifiquem no espaço devem sempre atentar as necessidades da população que dele usufrui, apesar da falta de suscetibilidade a modificações no seu quotidiano, que possam eventualmente surgir. *“A participação no planeamento urbanístico é entendida como via para recolha de opiniões e anseios, mas também como ação conducente ao empenhamento dos agentes que nela participam de forma organizada, no sentido de se comprometerem a suportar a sua quota-parte do “preço” das opções tomadas no plano a aprovar e ratificar”* (Pardal et al., 1998). Deste modo, a informação prestada à população deve ser clara e relevante, para que seja fácil de compreender por um público com pouco conhecimento sobre o tema tratado, permitindo que exista compatibilidade entre a eficiência dos serviços prestados e os cidadãos.

A participação deve ser entendida como um método de assegurar que todos os interessados tenham a hipótese de expressar a sua opinião, associando-se ao procedimento de tomada de decisão. Deve ser promovida a participação com atores privados que demonstrem interesse em investir ou interagir no território, independentemente da área (saúde, turismo, educação...), que representam os interesses socioeconómicos, culturais, entre os demais, do território. Este é um método de mobilização de intervenientes e de promoção da interação entre o setor público e privado, uma vez que a conexão entre estes partícipes é fundamental para a dinamização do território.

## 5.7. Análise dos Planos do Processo de Planeamento

### 5.7.1. Plano Diretor Municipal (PDM)

O Plano Diretor Municipal (PDM) de Golegã foi aprovado em Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2000, em 15 de maio, sob proposta da Câmara Municipal de Golegã. Identifica como os seus principais objetivos *“apoiar uma política de desenvolvimento que permita a utilização dos recursos naturais e humanos, sem que tal coloque em causa o seu equilíbrio ambiental e social, definir e estabelecer os princípios e regras para a ocupação, uso e transformação do solo, de modo a promover a sua adequação às potencialidades de cada local, estabelecer a disciplina da edificabilidade que permita preservar os valores naturais, urbanísticos, paisagísticos e patrimoniais, fornecer indicadores para o planeamento, designadamente para a elaboração de outros planos municipais de ordenamento do território ou de planos de carácter sub-regional, regional ou nacional e servir de enquadramento à elaboração de planos de atividades do município<sup>10</sup>”*. Neste regulamento define-se como *“recuperação de construção existente”* toda a obra de reabilitação que pressupõe a manutenção do volume e traça do edificado, e como *“renovação de construção existente”* toda obra de demolição, conservação ou readaptação com o objetivo de melhorar a situação de habitabilidade.

De acordo com a Seção IV do PDM, o património classificado corresponde aos monumentos e aos imóveis de interesse público, sendo que se encontra designada como imóvel classificado como monumento nacional a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Igreja Matriz de Golegã. Como imóveis de interesse público estão identificados o Pelourinho da Golegã, a torre da Quinta da Cardiga, a Capela de S. José e a Casa-Museu Carlos Relvas. Nas imediações destes imóveis não são permitidas quaisquer *“alienações ou a execução de quaisquer obras de demolição, instalação, construção, reconstrução, criação ou transformação de zonas verdes”*, uma vez que se encontra numa zona especial de proteção. Nenhum destes monumentos ou imóveis se encontra em mau estado de conservação, não sendo necessário proceder a obras de restauro ou de alteração. Nas zonas de proteção dos imóveis classificados apenas se pode proceder a projetos de arquitetura, que devem ser requeridos apenas por arquitetos. As novas construções a implantar nestas áreas devem ter uma construção harmoniosa com as edificações previamente existentes

No restante espaço urbano da vila de Golegã, determina-se que qualquer obra de conservação ou reconstrução deve respeitar o alinhamento geral do conjunto dos edifícios

---

<sup>10</sup> (Plano Diretor Municipal da Golegã, 2000)

pré-existent, de modo a não alterar as condições arquitetónicas e urbanísticas. No revestimento das edificações está pré-estabelecido a permissão de rebocos lisos, de argamassa de cal e areia ou cimento e areia, com pintura em tinta de água ou caiação. Deste modo, é proibido o reboco de cimento à vista ou irregular. Por norma, as coberturas são em telha de argila com formato e cor da comum “telha de cerâmica”. Quando existem obras de alteração, a configuração geral da cobertura deverá ser mantida de acordo com as suas características originais.

### **5.7.2. Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)**

Na totalidade existem sete Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) no município de Golegã, sendo elas:

- a) ARU 1 – Área de Reabilitação Urbana de Golegã Oeste;
- b) ARU 2 - Área de Reabilitação Urbana de Golegã Este;
- c) ARU 3 - Área de Reabilitação Urbana de Azinhaga;
- d) ARU 4 - Área de Reabilitação Urbana de Azinhaga;
- e) ARU 5 - Área de Reabilitação Urbana de São Caetano;
- f) ARU 6 - Área de Reabilitação Urbana de Golegã Centro;
- g) ARU 7 - Área de Reabilitação Urbana de Pombalinho.

Neste relatório apenas vão ser analisada as ARU que correspondem à vila de Golegã, ou seja a ARU de Golegã Oeste, a ARU de Golegã Este e a ARU de Golegã centro.

De acordo com o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana - Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro – existem dois tipos de operações de reabilitação urbana denominadas de operações de reabilitação urbana simples e sistemáticas. A ARU 1 trata-se de uma operação de reabilitação urbana sistemática, tratando-se de uma *“intervenção integrada de uma área para a reabilitação do edificado e para a qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano, associada a um programa de investimento público”*(Câmara Municipal da Golegã, 2012). O levantamento da ARU 1 estende-se por 6 áreas (quarteirões), com início na rua da Roda e término na rua D. Margarida Relvas. Conclui-se que na área de intervenção existem 233 edifícios/propriedades, 356 frações e 16 terrenos para construção, sendo que 9 deles são provenientes da demolição dos edifícios que previamente ali existiam. A delimitação desta ARU pretendeu definir e implementar estratégias que promovam a reabilitação e a requalificação da Golegã Oeste, de uma perspetiva de sustentabilidade e de manutenção do carácter arquitetónico da vila, consolidando regras de atuação e a definição

de usos e normas apropriadas. Pretendeu definir normas base para as intervenções que permitam conduzir à dinamização urbana, económica e social. Neste âmbito, foi considerado o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT), que determina três opções estratégicas que o foram identificadas no relatório da ARU 1 como adequadas e sustentadas ao território. As opções estratégicas do PROT-OVT fundamentam o plano de atuação e justificam a estratégia utilizada. Conclui-se que a ARU 1 é composta por um tecido urbano consolidado cujos edifícios mais antigos são maioritariamente habitacionais. A grande maioria dos edifícios são térreos e os edifícios com 2 pisos correspondem a acrescentos ou a edificação nova. À data consideraram que apenas 21% dos edifícios levantados registavam um elevado estado de degradação. Foi considerado que a área não se encontrava em estado crítico de degradação, mas que existia uma elevada desocupação das habitações, especialmente quando considerando a ocupação sazonal provocada pela Feira Nacional do Cavalo (FNC). A maioria das propriedades são de habitação própria, registando-se poucos arrendamentos.

Na ARU 2 a avaliação do estado de conservação dos edifícios foi mais aprofundada em relação à ARU 1, que se focou mais na caracterização espacial e social e no enquadramento da área de reabilitação nos planos de desenvolvimento. Determinaram que aproximadamente 43% dos edifícios do levantamento encontram-se em médio estado de conservação, fazendo-se notar algumas anomalias nos edifícios. Aproximadamente 7% dos edifícios encontram-se em mau estado de conservação, necessitando de intervenções mais aprofundadas para proceder à sua reabilitação. Nesta análise foram avaliadas essencialmente as características exteriores, nomeadamente a nível da estrutura, cobertura, paredes exteriores, caixilharia e portas exteriores, predominando as anomalias mais graves nas caixilharias e nas coberturas. Apesar de aproximadamente 85% dos edifícios corresponderem a uma afetação habitacional, existem 69 unidades desocupadas, o que promove a sua degradação. Mais uma vez não se registam tendências de arrendamento no interior da ARU e são poucas as propriedades para venda.

**VISÃO ESTRATÉGICA:**

Fixar novos residentes
Atrair visitantes e turistas
Fixar novos negócios e actividades
Preservar a identidade de Golegã

*Tabela 7 - Visão estratégica para a Área de reabilitação de Golegã Este; Fonte: Programa estratégico de reabilitação urbana - Área de Reabilitação Urbana 02 de Golegã Este*

Deste modo foram definidas quatro estratégias para a dinamização do município, pretendendo-se estimular o aumento da população residente, equilibrando a pirâmide etária com a atração de população jovem, especialmente qualificada. Deseja-se atrair visitantes e

turistas todo o ano, evitando a sazonalidade, essencialmente através da dinamização de um espaço público atrativo, da implementação de elementos orientadores (sinalização) e da promoção da convivência entre o peão e o automóvel. Centraram-se ainda na dinamização do comércio, das funções e das atividades instaladas na ARU. Pretende-se realçar a relevância das intervenções previamente realizadas, tornando-se um método de atrair o investimento privado, que se devem complementar e potenciar.

Mais recentemente desenvolveu-se a ARU 6 de Golegã centro que abrange 98.2 hectares. Nesta ARU predominam os edifícios em pior estado de conservação e devolutos, sem as condições mínimas de habitabilidade, onde habita população maioritariamente idosa. O diagnóstico identifica o espaço público como mal-organizado, com pouco espaço de circulação para peões, especialmente de mobilidade condicionada. Reconhece a falta de espaços verdes que sirvam as necessidades de lazer da população. Esta área transformou-se num espaço estagnado, maioritariamente habitacional, não servindo todas as necessidades da população. Neste sentido pretendeu-se promover o investimento público e privado através da aplicação de apoios financeiros e de isenções fiscais (IMT e IMI). A ARU 6 foi assim desenvolvida com o objetivo de valorizar o território, de promover a valorização energética e ambiental das habitações e de melhorar as suas condições de habitabilidade e de conforto.

## 6. Caracterização do Edificado do Município da Golegã

### 6.1. Ruínas

Entende-se como uma ruína todo o “*resto de edificação desmoronada, amputada ou em avançado estado de degradação; escombros*” (Rodrigues et al., 2005). Uma ruína representa algo que já foi um todo, que em tempos exibiu um edifício conexo, que produzisse a sua função. De acordo com o Regulamento de Segurança e Ações para Estruturas de Edifícios e Pontes<sup>11</sup>, uma ruína corresponde a um estado limite de utilização em que o edifício se encontra, suficiente para desempenhar as funções atribuídas, em segurança. Na aplicação a casos práticos não existe um conceito de ruína específico, passando por vários casos de estudo conceptuais, o que dificulta a diferenciação entre edifícios em ruína e devolutos.

A manutenção do edificado pode enquadrar-se num sistema regenerativo, que se procede à manutenção do imóvel, ou num sistema degenerativo em que o edifício se degrada gradualmente sem sofrer intervenções. No entanto, apesar de tudo, um sistema degenerativo pode eventualmente transformar-se num sistema regenerativo, caso sofra obras de reabilitação (figura 12).

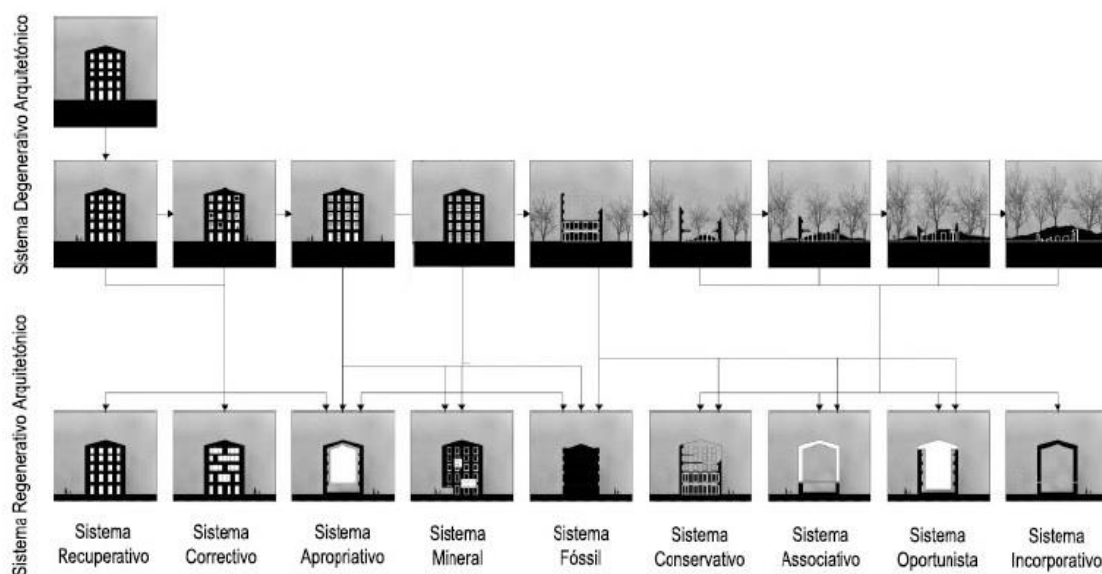


Figura 12 - Esquema dos sistemas arquitetónicos degenerativos e regenerativos (Rocha, 2014)

<sup>11</sup> (Decreto-Lei n.º 235/83, n.d.)

Na alínea 4 do artigo 60º do Regime Jurídico da Urbanização e do Edificado<sup>12</sup>, prevê-se que a legislação pode *“impor condições específicas para o exercício de certas atividades em edificações já afetadas a tais atividades (...) bem como condicionar a execução das obras referidas no número anterior à realização dos trabalhos acessórios que se mostrem necessários para a melhoria das condições de segurança e salubridade da edificação”*.

Os proprietários de imóveis têm o dever de conservar os seus edifícios, devendo os mesmos serem alvo de obras de conservação pelo menos de oito em oito anos, elaborando a manutenção dos seus requisitos de segurança, salubridade e estéticos, de acordo com a alínea 1 do artigo 89º do RJUE. A alínea 2 prevê ainda que a câmara municipal pode, oficiosamente ou em requerimento, delimitar todas as obras de conservação que se considerem necessárias para corrigir más condições de segurança e de salubridade ou para a melhoria de arranjos estéticos. Em casos de edifícios que ameacem ruína ou que ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança, a alínea 3 do mesmo artigo prevê ainda que a câmara municipal possa emitir, oficiosamente ou em requerimento, a demolição total ou parcial das construções.

---

<sup>12</sup> Adaptado do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, que estabelece o regime jurídico da urbanização e edificação

## 6.2. Fichas de Caracterização do Edificado de Golegã

No levantamento do edificado de Golegã foi necessário delimitar uma metodologia que diferenciase os edifícios devolutos dos edifícios em ruína, que distinguisse os edifícios em ruína dos que já ruíram, permanecendo apenas a sua fachada. No último caso, definiu-se que a fachada do antigo edifício funciona apenas como uma delimitação do terreno, de igual modo à função de um muro que restrinja a área privada da área pública, desde que a limpeza do espaço interior tenha sido executada. Caso partes do edificado que ruiu ainda se encontrem visíveis, mantem-se a identificação do edifício como uma ruína.

Nas fichas de caracterização dos edifícios em ruína do Município de Golegã, foi identificado o proprietário do edifício, com o seu nome próprio e do seu número de identificação fiscal (NIF), para que seja posteriormente notificado quanto ao estado de conservação da sua propriedade. Os restantes parâmetros apenas caracterizam o imóvel, nomeadamente a sua localização, através da morada e do número de polícia. Na ficha foi identificado o estado geral de conservação do edifício, o seu ano estimado de construção, o número de usos, a sua afetação, o número de pisos, a sua descrição e o tipo de prédio caracterizado. De modo a permitir classificar financeiramente o prédio, a ficha refere também a sua área de implantação e a área total do terreno, bem como o artigo matricial correspondente. Encontra-se também mapeada a localização do edifício, com os edifícios circundantes, e a planta do piso térreo, apenas com o edifício em análise. Na ficha encontra-se também representada uma fotografia com o alçado frontal do edifício, que é mais tarde complementada com fotografias que permitam observar as anomalias que sejam mais visíveis. Para determinar a informação básica sobre o edifício é ainda necessário caracterizar a sua situação ambiente e quaisquer obras ou alterações que sejam visivelmente posteriores à construção do edifício.

De modo a permitir uma caracterização específica do estado de conservação do edifício, é necessário analisar as fachadas, as coberturas, os vãos e identificar as instalações a que o edifício tem acesso. Estes parâmetros são classificados consoante determinadas características específicas, nomeadamente os materiais utilizados, a cor, a quantidade de elementos presentes e a sua qualidade, ou seja, a avaliação do seu estado de conservação. A avaliação é executada com os parâmetros pré-definidos de avaliação de anomalias do MAEC (LNEC and Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, 2006, p. 12):

1. **Anomalias Muito ligeiras** – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.
2. **Anomalias Ligeiras** – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.
3. **Anomalias Médias** – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.



4. **Anomalias Graves** – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.
5. **Anomalias Muito Graves** - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

Na caracterização das fachadas é fundamental identificar as características do paramento, que na vila é maioritariamente composto por alvenaria, analisa a forra, maioritariamente em cantaria, bem como o cunhal, o soco e a sanca do edifício. Faz também parte contabilizar elementos, como por exemplo a presença de candeeiros públicos ou de vasos. Na cobertura dos edifícios deve-se identificar o tipo cobertura, sendo que a grande generalidade corresponde a telha, e a presença de chaminés. As portas e janelas devem também ser avaliadas, de acordo com o seu estado de conservação e da identificação de materiais, que constituem os seus aros e folhas. Quanto às instalações, foi necessário identificar se existe ligação à água, luz, gás, sistema de esgotos e às telecomunicações. Cada ficha de caracterização do edificado deve também ter uma breve descrição, por escrito, onde se referem as observações mais significativas quanto ao estado em que se encontra o edifício.

Em alguns casos, em que existe ou existiu comércio, é fundamental elaborar uma caracterização funcional da atividade, do seu uso, identificar a sua capacidade e a sua CAE.

### 6.3. Caracterização Geral do Edificado

Após a conclusão do levantamento do edificado foram nomeadas, na totalidade, 132 propriedades. Apesar disso, em alguns dos elementos caracterizadores perfaz uma totalidade de 129 propriedades devido a existirem três edifícios que foram destacadas como “pendentes”. Os pendentes caracterizam-se por serem edifícios identificados, na inspeção visual, como sendo ruínas ou uma potencial ruína, apesar de não ter sido possível identificar o seu artigo matricial ou o seu proprietário, impossibilitando o seu possível contato e a detenção de vários dados caracterizadores. Perfaz assim, da totalidade dos edifícios registados, que é possível constatar que existe um maior número de ruínas no município de Golegã do que de potenciais ruínas.

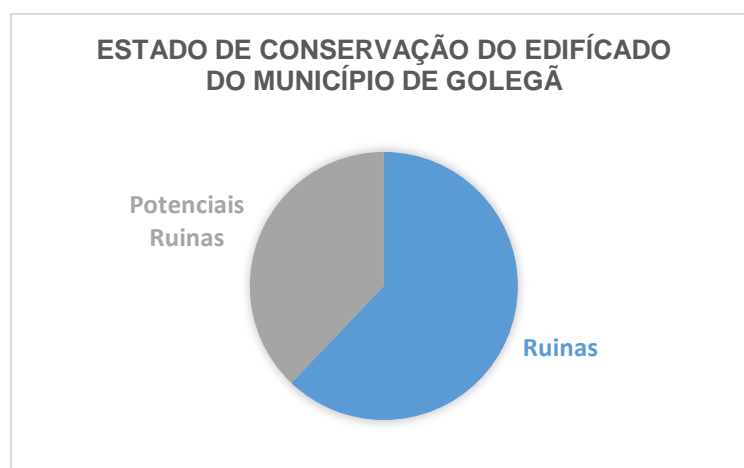


Gráfico 7 – Estado de conservação do edificado do município de Golegã; Fonte: Levantamento do edificado

O município de Golegã apresenta características muito similares no seu todo. Na análise da caracterização geral do parque edificado foi possível distinguir os proprietários dos imóveis em ruína ou em potencial ruína, registando-se que correspondem maioritariamente a proprietários privados. Muitas das propriedades encontram-se em nome de um Cabeça de Casal de Herança, ou seja, pertence a um ou mais herdeiros, o que pode justificar o abandono da propriedade. Apesar da maioria dos proprietários serem privados, quatro dos edifícios pertencem a entidades religiosas: um à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Nossa Senhora da Conceição; três ao Seminário de Santarém. Provavelmente correspondem a doações da população idosa, que se encontra em constante deterioração por falta de utilização por parte dos novos proprietários. Foram também registadas duas propriedades em nome de uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos e também com caráter religioso, denominada de Fundação Maria da Conceição Humberto Horta. Por último, foi identificado um imóvel que tem dois proprietários e dois artigos matriciais. Estima-se que se procedeu a uma divisão da propriedade para que não seja

completamente penhorada pelo banco. Deste modo, um dos proprietários é privado e outro é o Banco Comercial Português.

Tipo de Proprietários do Edifício Levantado		
Proprietário	Número de Edifícios	Percentagem (%)
Privado	122	94,57
Banco	1	0,78
Seminário de Santarém	3	2,33
Fundação Maria da Conceição Humberto Horta	2	1,55
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Nossa Senhora da Conceição	1	0,78
TOTAL	129	100

Tabela 8 - Tipo de proprietários do edifício do município de Golegã; Fonte: Levantamento do edifício

De acordo com os elementos recolhidos nas Cadernetas Prediais Urbanas, foi possível identificar a afetação e o tipo de utilização de cada um dos edifícios. Deste modo, podemos verificar que existem aproximadamente oitenta edifícios afetos à habitação, embora existam sensivelmente com habitações plurifamiliares e unifamiliares. Uma vez que se tratam de imóveis com elevado estado de degradação, foram identificados edifícios que, embora tenham sido construídos afetos à habitação, encontram-se hoje em dia sem licenciamento de utilização. Deste modo, podemos verificar no gráfico 8, que existem aproximadamente 20 edifícios designados como “prédio não licenciado”, que correspondem aos edifícios que se encontram em falta afetos à habitação. Quando não se tratam de edifícios habitacionais, os elementos descritos na afetação são muito idênticos aos descritos no tipo de utilização, na caderneta predial.

Apesar de se tratar de uma área urbana, foram identificadas propriedades que não se encontravam registadas nas cadernetas urbanas. Ou seja, nas finanças encontram-se registadas nas Cadernetas Prediais Rústicas, identificadas como parcelas.

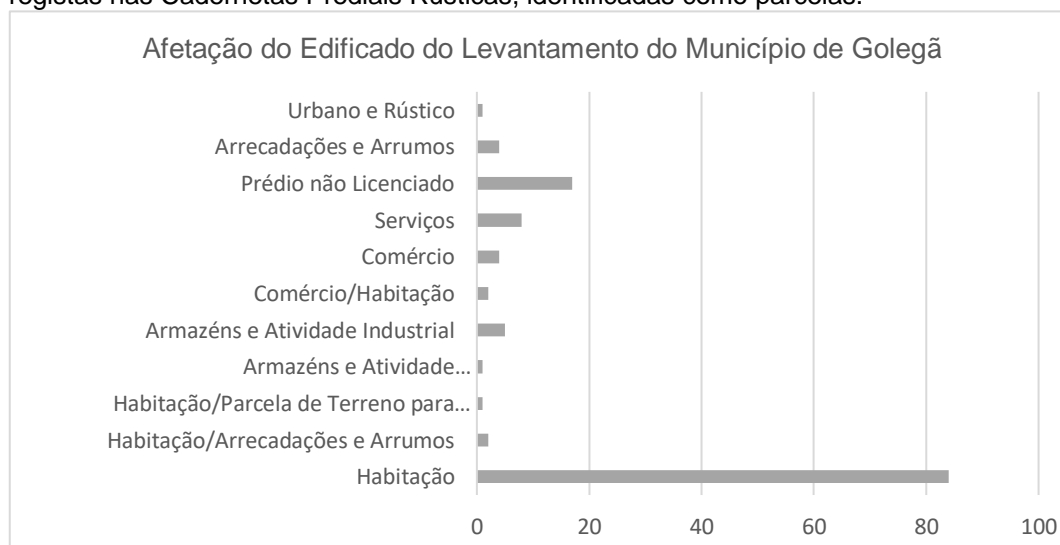


Gráfico 8 - Afetação do Edifício do Município de Golegã; Fonte: Levantamento do Edifício

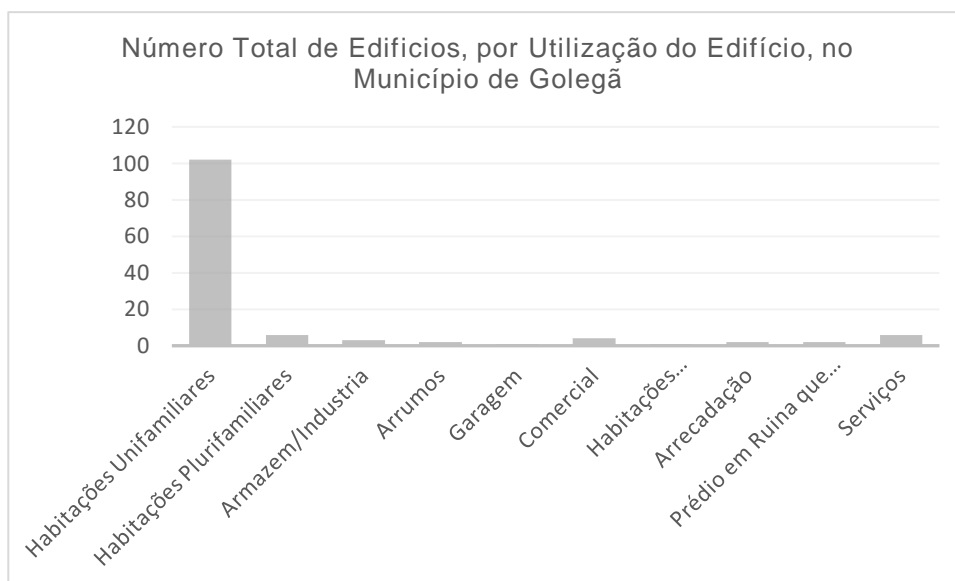


Gráfico 10 - Número total de edifícios, por utilização do edifício, do Município de Golegã; Fonte: Levantamento do Edificado

Considerando a totalidade dos usos do edificado levantado, pode-se verificar que cerca de metade da área dos edifícios identificados designa-se à habitação. No entanto, foram registados alguns edifícios com mais do que uma afetação ou, em casos de dúvidas quando à identificação correta do artigo matricial do edifício, encontram-se designadas ambas as afetações dos artigos apontados na ficha de caracterização do edificado. Deste modo, a totalidade da área designada ao uso habitacional pode ser maior do que a registada. A ocupar 29% da área total dos edifícios levantados encontra-se a afetação de “prédio não licenciado”, ou seja, os edifícios que ocupam estes terrenos encontram-se com deficientes condições de habitabilidade e por isso não se encontram licenciados para qualquer tipo de

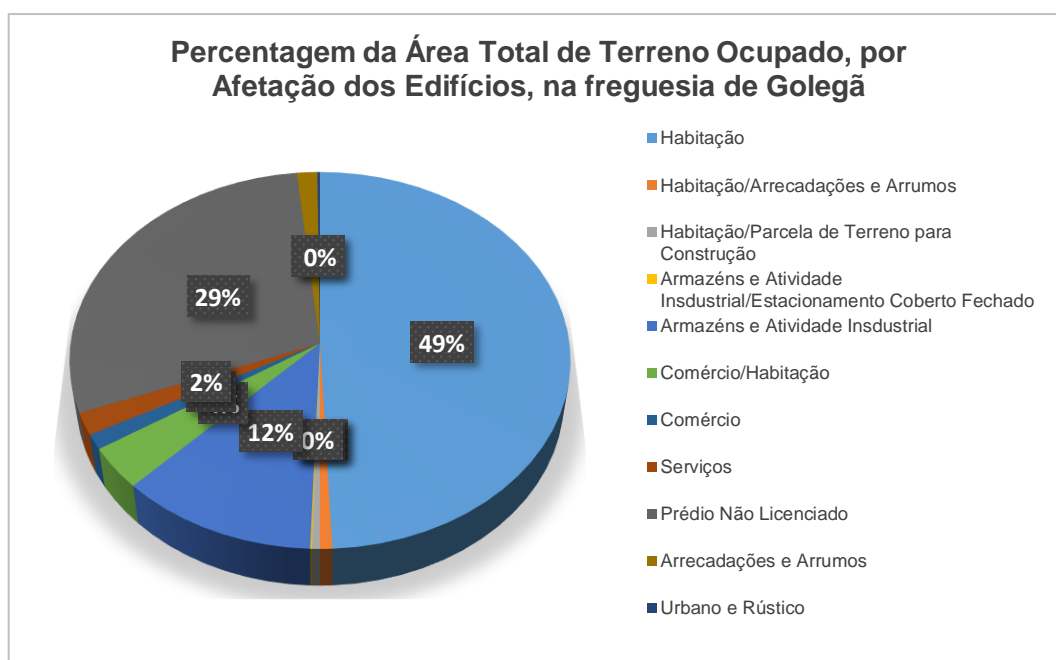
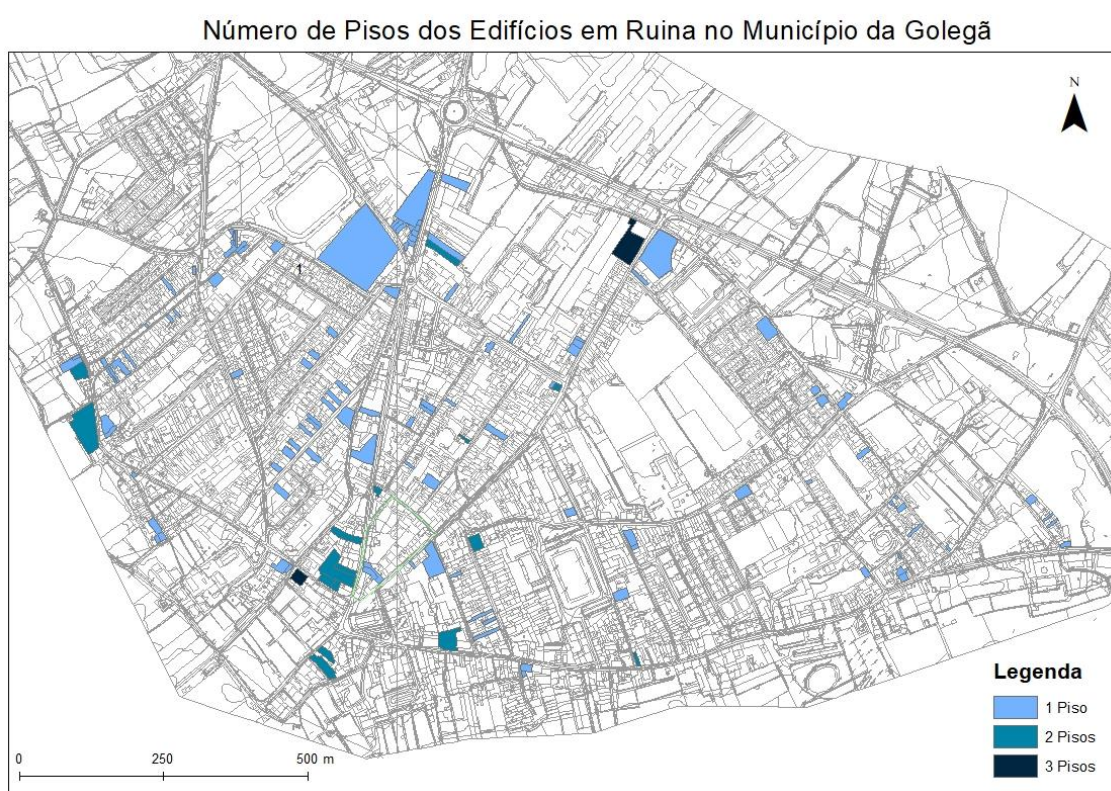


Gráfico 9 – Percentagem da área total de terreno ocupado por afetação dos edifícios; Fonte: Levantamento do Edificado

utilização. Registrando também elevada importância, a área ocupada por armazéns e atividade industrial ocupa 12% do espaço registrado. Uma vez que se tratam de grandes espaços industriais, com uma área bastante vasta, é viável a sua transformação em habitações, especialmente com crescimento vertical.

No geral, o município de Golegã caracteriza-se por moradias unifamiliares, em construção horizontal. Existem poucos edifícios com construção vertical, independentemente de serem de estrutura mais moderna ou mais antiga. É neste sentido que prevalecem as construções com apenas um piso, como se pode verificar no mapa 7, apesar de ainda ser possível verificar alguns edifícios com dois pisos. Na totalidade do levantamento existe uma moradia de um piso com cave e uma habitação e um armazém industrial desativado com três pisos.



*Mapa 7 - Número de pisos dos edifícios no Município de Golegã; Fonte: Levantamento do Edificado*

#### 6.4. Caracterização Exterior do Edifício

O município de Golegã apresenta características muito similares no seu todo. Portanto, não são visíveis alterações muito significativas, especialmente na análise do exterior do edificado. Um grande exemplo das poucas transformações que se registam nas características do edificado correspondem ao material utilizado nas fachadas, maioritariamente construídas em reboco de cor branca. Apesar disso, registam-se outros materiais, ainda que em menor quantidade, como a alvenaria, o azulejo, a marmorite e a madeira (habitações pré-fabricadas). O soco e a sanca das fachadas correspondem predominante ao mesmo material do paramento, especialmente no caso do reboco, marcando a sua existência com reboco saliente. No entanto, como se pode verificar na figura 16, foram identificados inúmeros materiais no soco, como a pedra. Outro elemento que é comum à maioria das fachadas corresponde à cantaria das janelas, executada em pedra de cor branca. No entanto, registaram-se alguns casos de forras em reboco ou em reboco saliente, este último especialmente de cor amarela.



*Figura 13 - Edifício em reboco na Rua D. João IV*



*Figura 14 - Edifício em madeira na Rua Nova da Liberdade*



*Figura 15 - Edifício em marmorite com agregados de pedra e vidro à vista na Rua José Relvas*

Uma vez que as edificações registadas no levantamento acomodam elementos mais degradados, pressupõem-se que na generalidade os imóveis não sejam recentes. Este fator pode justificar a constante presença de cabos elétricos que se verificam nas habitações da vila de Golegã.

As coberturas dos edifícios são um dos principais elementos caracterizadores do seu estado de conservação, uma vez que correspondem a um elemento de proteção. Uma cobertura que se encontre em bom estado de conservação evita infiltrações que danifiquem o interior, especialmente quando provenientes das águas pluviais. Na Golegã predomina a cobertura com telha em cor de tijolo. Correspondendo à característica cor e material da telha cerâmica, os tipos de telhas mais utilizados na vila de Golegã são a telha árabe, a telha lusa e a telha marselha. Apesar de tudo, surgem algumas exceções em construção mais barata, com menos qualidade, que podem eventualmente ser prejudiciais para a saúde dos moradores. São coberturas em fibrocimento, um material potencialmente cancerígeno e muitas vezes portador de amianto.





Figura 16 - Telha árabe;  
Fonte: Sotelha



Figura 17 - Telha lusa; Fonte: Torrense  
Cerâmicas



Figura 18 - Telha marselha;  
Fonte: Tejas Corbet

Os vãos dos imóveis são maioritariamente em madeira ou, especialmente no caso de portões, são escolhidos materiais mais duradouros, como o ferro. Nas portas e janelas em madeira é bastante visível o estado de conservação, uma vez que são um dos primeiros elementos a deteriorar-se. No caso das janelas, nos edifícios em ruína é comum os vidros encontrarem-se quebrados. Os primeiros componentes a registarem a deterioração do seu estado de conservação são por norma as coberturas e os vãos.



Figura 21 - Edifício na Rua da Ponte



Figura 20 - Edifício Rua José Relvas



Figura 19 - Edifício na Rua Padre Marrão

As propriedades identificadas detinham, maioritariamente, as instalações de acesso à água e à eletricidade efetuadas. Apesar de poucas, algumas das habitações eram demasiado antigas e não tinham acesso à rede de águas residuais. A vila de Golegã tem instalações plenas às redes de infraestruturas em todos os arruamentos do seu limite urbano, sendo notório que a ligação não foi efetuada à moradia por falta de requisição dos proprietários. Atualmente está a ser efetuada a instalação das infraestruturas necessárias para o acesso ao gás natural, para que num futuro breve esteja acessível a todos os cidadãos.

A caracterização dos edifícios em mau estado de conservação não se pode definir apenas pelas anomalias notoriamente provocadas pelo avanço da sua data de construção. A má preservação por parte dos proprietários e a pouca preocupação em manter o edificado, potenciam a sua degradação. A acumulação de lixo e de entulho, promovem o crescimento de vegetação, o aparecimento de pragas e acentuam o estado de degradação do edificado, colocando em causa a segurança e saúde pública dos residentes nas imediações.



*Figura 22 - Habitação na Rua Nova da Liberdade*



*Figura 23 - Habitação na Rua Nova da Liberdade*



*Figura 25 - Habitação na Rua D. João IV*



*Figura 24 - Terreno rústico de antiga fábrica na Rua Dr. Branco*



## 6.5. Problemas do Parque Edificado

Para que os processos de reabilitação urbana sejam adequados às necessidades do parque edificado é fundamental identificar as suas carências. Através do levantamento elaborado, apenas foi possível caracterizar o edificado através da sua fachada. No entanto, foi possível nomear diversos problemas visíveis do exterior, indicadores do seu estado de conservação. É na fachada que o edifício se encontra mais sujeito às agressões de elementos exteriores, especialmente a princípios como os elevados níveis de poluição ou episódios climáticos extremos. A exposição a estes agentes, quando associada à falta de manutenção e de conservação do parque edificado, promove a aceleração do seu estado de degradação. Na avaliação do estado de conservação de um edifício é fundamental considerar o fator tempo, desde a sua época de construção até à atualidade.

Os edifícios em elevado estado de degradação, nomeadamente os edifícios em ruína, por norma contemplam uma fraca qualidade dos níveis de conforto, salubridade e de segurança, não correspondendo aos padrões exigidos. De acordo com o artigo 17º do *Regulamento Geral das Edificações Urbanas* (RGEU)<sup>13</sup>, todo o ambiente construído pelo Homem deve desempenhar fatores de estética, beleza e de funcionalidade, de modo a promover o bem-estar e saúde física e mental dos utilizadores. É de realçar a falta de legislação que se adeque a todos os estados de conservação, especialmente no caso do edificado em ruína.

A fendilhação é um problema que se registou muito comum no parque edificado analisado. Pode surgir devido a problemas estruturais do edifício, a esforços induzidos como o excesso de peso ou até devido a assentamentos do terreno. As áreas onde ocorre a fendilhação favorecem a infiltração de água, neste caso de águas pluviais, através da forma de humidade. Este problema é mais um dos registados com bastante frequência no levantamento do edificado. A humidade pode ser um elemento favorecido pela ação do vento e pela fraca qualidade dos materiais utilizados na construção do edifício. Esta anomalia regista-se quando a água se encontra retida no interior das paredes, alterando as propriedades térmicas do edifício. Quando esta anomalia se assinala é possível contemplar manchas nas paredes.

---

<sup>13</sup> (Decreto-Lei n.º 38382/51, de 07 de Agosto, 1951)

## 7. Análise SWOT

### Forças

- Diminuição do risco de incêndios urbanos.
- Diminui a degradação das infraestruturas que servem os edifícios.
- Criação de emprego qualificado.
- Áreas livres que podem ser transformadas em espaços lúdicos.

### Fraquezas

- Habitações muito degradadas.
- Habitações devolutas.
- Falta de investimentos económico.
- Falta de empreendedores
- Falta de emprego para a população jovem.
- População maioritariamente idosa.
- Pouca participação pública (Coesão Social).
- Cultura local.
- Desinteresse da população.
- Fraco mercado de arrendamento.
- Dependência do sector primário e secundário.
- Falta de transportes públicos para fora do concelho.
- 

### Oportunidades.

- Conservar o património
- Dinamização de uma cidade sustentável, com maior facilidade de circulação pedonal, de bicicletas e em transportes públicos.
- Relançar no mercado os fogos disponíveis.
- Combater o turismo sazonal e o arrendamento sazonal.
- Adequar a oferta de habitação com a procura.

### Ameaças

- Problemas socioeconómicos.
- Turismo sazonal.
- Fraca dinâmica do mercado de arrendamento.
- Fracos locais de empregabilidade.

## 8. Proposta Orçamento do Estado 2019

Uma vez que a atual definição de edifício devoluto não se adequa às necessidades da oferta habitacional, especialmente nas áreas de maior pressão urbanística, o Governo Português pretendeu desenvolver alterações para que por sua ordem fosse possível obrigar os proprietários a tomar partido dos prédios urbanos ou das frações autónomas, colocando-os no mercado habitacional. Deste modo, seria maior a possibilidade de reabilitação dos edifícios degradados e devolutos, especialmente sob a mira de novos mecanismos legais, desde posses administrativas a agravamentos fiscais, como o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Em casos extremos, o Estado poderia tomar posse administrativa do imóvel, elaborar obras de reabilitação e colocar o imóvel no mercado habitacional até recuperar o investimento despendido. Todos os lucros provenientes da aplicação desta medida deveriam ser implementados na dinamização do mercado habitacional.

Com todas as alterações previstas, o conceito de “devoluto” deveria ser alargado a outras aplicações, nomeadamente a políticas de habitação, urbanismo e de reabilitação urbana. Os edifícios deveriam ser identificados através da análise dos consumos do imóvel e a situação seria autenticada através de vistorias. Desde 2016 que passou a ser obrigatório que as empresas fornecedoras de serviços, como a água e a luz, facultem uma lista de todos os imóveis que não tenham contrato de fornecimento desses mesmos serviços. No entanto, para os que detêm contrato, seria definido um valor mínimo que permita detetar se o imóvel é utilizado ou não. As principais áreas onde esta metodologia deveria incidir, são zonas de pressão urbanística, que posteriormente seriam identificadas através de indicadores como o preço do mercado imobiliário, o rendimento médio das famílias e as carências habitacionais. Neste contexto, o Governo deveria proceder a alterações no Regime Jurídico de Urbanização e de Edificação, que aprova o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

No âmbito do apoio aos proprietários o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) disponibilizaria um fundo de 50 milhões de euros para contrair empréstimos para a recuperação do parque habitacional. *“O que encontrámos foram formas de financiamento que pudessem ir além do próprio OE2019, por isso o OE é uma parte muito importante, porque em particular está direccionado às famílias mais carenciadas, mas é uma pequena parte de todos os instrumentos que temos já no terreno, hoje, para apoio à habitação”* (citação de Ana Pinho, secretária de Estado da Habitação).

Em suma, encontram-se consolidadas na tabela 9 as medidas que o Governo pretendia adotar para melhorar o mercado habitacional, previstas no Orçamento de Estado de 2019:

<b>Objetivos e medidas a implementar no Orçamento de Estado 2019</b>	
1.	Alterar as regras para a classificação dos prédios urbanos ou das frações autónomas como devolutos, de forma a garantir uma maior operacionalidade das mesmas, o que passará por:
1.1.	Alargar a aplicação do conceito de “devoluto” a outras finalidades, tais como a políticas de habitação, ao urbanismo e à reabilitação urbana, quando a lei assim o preveja;
1.2.	Considerar como indício de desocupação a existência de contratos em vigor com prestadores de serviços públicos essenciais com faturação inferior a um valor de consumo mínimo a apurar;
1.3.	Estabelecer a possibilidade de, no contexto de vistoria realizada ao abrigo do regime jurídico da urbanização e edificação, ser atestada a situação de desocupação do imóvel, por forma a permitir a respetiva classificação como devoluto;
2.	Definir o conceito de “zona de pressão urbanística” através de indicadores objetivos a definir, relacionados, designadamente, com os preços do mercado habitacional, e estabelecer que a aprovação da sua delimitação será da competência da assembleia municipal responsável;
3.	Admitir aos municípios o agravamento da taxa de IMI relativamente aos prédios urbanos ou às frações autónomas que se encontrem devolutos há mais de <u>dois anos</u> , localizados em zonas de pressão urbanística, cuja taxa poderá ser elevada ao sêxtuplo, agravada, em cada ano subsequente, em mais 10 %, com o limite máximo correspondente ao valor de doze vezes a taxa de imposto em vigor (o intervalo atual, para os prédios urbanos, é de 0,3 % a 0,45 %);
4.	Determinar que as receitas obtidas, pelos municípios, pelo agravamento da taxa de IMI serão afetas, pelos mesmos, ao financiamento das políticas municipais de habitação.

Tabela 9 - Parâmetros para alteração previsto no Orçamento de Estado 2019; Fonte: Artigo de opinião de Luciana Sousa Santos do website [www.construir.pt](http://www.construir.pt)

O levantamento do edificado em ruína no município de Golegã para o desenvolvimento deste relatório de estágio, foi uma metodologia de trabalho em que a DOUA se precaveu à entrada em vigor das medidas a aprovar no Orçamento de Estado de 2019. A informação recolhida seria posteriormente utilizada na aplicação das mesmas, uma vez que assim seria possível desenvolver o parque habitacional e o mercado de arrendamento na vila, o mais rapidamente possível. Contudo, o Orçamento de Estado não aprovou as medidas conjecturadas.

## 9. Conclusão

Ao longo dos anos o conceito de Reabilitação Urbana começou a ser desenvolvido em Portugal, apesar de inicialmente não corresponder a uma metodologia de utilização comum. Com a quebra do nível económico Português e a consequente paragem na construção nova, a reabilitação urbana demonstrou ser a metodologia mais apropriada a utilizar, de modo a permitir que transformassem edifícios antigos de acordo com as necessidades da população atual. A propagação do conceito de sustentabilidade dos processos de reabilitação urbana tornou-se fundamental, reconhecendo a possibilidade de reutilizar o território, diminuir os resíduos causados e a quantidade de materiais utilizados e de reduzir os consumos energéticos necessários. Com vista à generalização desta modalidade, foram criados diversos projetos de apoio financeiro como o programa RECRIA, REHABITA, SOLARH e JESSICA, para além dos apoios criados pelo NRAU.

Para demonstrar a necessidade de reabilitar o edificado nacional, no decorrer do estágio curricular na Câmara Municipal da Golegã, foi desenvolvido um levantamento dos edifícios em mau estado de conservação. Foram identificados 132 edifícios, sendo que existem apenas 129 fichas de caracterização desenvolvidas, devido à impossibilidade da recolha de informação em relação aos edifícios em questão. No entanto, foi possível concluir, que da amostra retirada, mais de metade correspondem a edifícios que se encontram em estado de ruína. Estes edifícios não reúnem as condições necessárias para a sua utilização, constituindo-se bons candidatos para os projetos de reabilitação urbana desenvolvidos pela Câmara Municipal de Golegã. Para a vila de Golegã existem três áreas de reabilitação urbana definidas, apesar de mesmo assim se registar pouco investimento na reabilitação. No entanto, devem ser promovidas condições para que os edifícios habitacionais ou que reúnam condições para se transformarem em habitações, sejam reabilitados. A falta de habitações a preços justos, principalmente para a população em início de vida adulta, é um fator de exclusão. A população tende a fugir e a comprar casa nos municípios vizinhos, como Torres Novas e Entroncamento, devido aos preços mais acessíveis em habitações mais modernas e com melhores condições de habitabilidade.

Em suma, considero que o problema de êxodo populacional na vila de Golegã apenas existe devido à falta de participação dos atores privados. Ou seja, considero que existe falta de participação pública por parte dos proprietários, especialmente dos edifícios mais degradados. Este elemento deve ser trabalho, promovendo a sua consciencialização, de modo a que no futuro desenvolvam obras de reabilitação ou vendam o seu património a quem lhe promova uma melhor utilização. No entanto, muitos dos edifícios vendidos são transformados em habitação temporária, o que deve também ser contrariado, uma vez que assim as habitações não são ocupadas durante grande parte do ano e o problema de falta de habitação para a população mantém-se. Seria neste contexto que o novo OE seria aplicado, sendo indicado para a penalização para as casas devolutas.

## Bibliografia

- Alves, P., Junior, A.A.R., n.d. Mobilidade e Acessibilidade Urbanas Sustentáveis: A Gestão da Mobilidade no Brasil.
- Amado, M., Rodrigues, E., 2019. A Heritage-Based Method to Urban Regeneration in Developing Countries: The Case Study of Luanda.
- Appleton, C.D., 1983. Carta para a Proteção e Valorização do Ambiente Edificado. Icomos Canadá, Canadá.
- Brüseke, F.J., 1994. DESENVOLVIMENTO E NATUREZA: Estudos para uma sociedade sustentável. INPSO-FUNDAJ Inst. Pesqui. Sociais-Fund. Joaquim Nabuco Sociedad; Desarrollo sustentable; Desarrollo económico y social; 263.
- Câmara Municipal da Golegã, 2013. Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Golegã Centro.
- Câmara Municipal da Golegã, 2012. Área de reabilitação urbana de Golegã Oeste - OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA SISTEMÁTICA.
- Câmara Municipal da Golegã, N., LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, 2014. Programa Estratégico de Reabilitação Urbana Área de Reabilitação Urbana de Golegã Este [ARU 02] 106.
- Carta de Lisboa, 1995. Carta de Lisboa sobre a Reabilitação Urbana Integrada.
- Cerqueira, F., 2019. Municípios podem agravar ainda mais as taxas de IMI dos prédios devolutos [WWW Document]. vidaimobiliaria.com. URL <https://vidaimobiliaria.com/editorial/Municipios-podem-agravar-ainda-mais-as-taxas-de-IMI> (accessed 9.28.19).
- Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987. Our Common Future - Development and International Economic Co-Operation: Environment (No. 427).
- Conferência Rio-92 sobre o meio ambiente do planeta: desenvolvimento sustentável dos países [WWW Document], n.d. URL <https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx> (accessed 6.11.19).
- Couch, C., 1990. Urban Renewal: Theory and Practice. Macmillan International Higher Education.
- Dias, I., n.d. Apoios e Incentivos à Reabilitação Urbana.
- Fernandes, J., 2013. Manual de Reabilitação, um Instrumento de Salvaguarda do Património Urbano (Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura). Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Fernandes, S.M.P., 2014. Génese e Forma dos Traçados das Cidades Portuguesas - Morfologia, tipologia e sedimentação (Tese elaborada para obtenção do grau de Doutor em Urbanismo). Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Lisboa.

- Guerreiro, J., 2015. Sustentabilidade na Reabilitação – Metodologia de apoio à decisão (Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia Civil – Perfil de Construção). FCT-UNL, Caparica.
- IHRU, Governo, P., 2013. Manual de Apoio - Processos de delimitação e de aprovação de Áreas de Reabilitação Urbana e de Operações de Reabilitação Urbana.
- INE, 2009. Retrato Territorial de Portugal 2007 - As dinâmicas territoriais da requalificação do edificado, da empregabilidade e da inovação (Retrato Territorial de Portugal 2007). Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.
- Kibert, C.J., 1994. Sustainable construction: proceedings of the First International Conference of CIB TG 16, November 6-9, 1994, Tampa, Florida, U.S.A. Center for Construction and Environment, M.E. Rinker Sr. School of Building Construction, College of Architecture, University of Florida.
- Kovach, I., Kristof, L., 2009. The Role of Intermediate Actors in Transmitting Rural Goods and Services in Rural Areas Under Urban Pressure. J. Environ. Policy Plan. 11, 45–60. <https://doi.org/10.1080/15239080902775025>
- LNEC, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, 2007. Método de avaliação do estado de conservação de imóveis - INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO.
- LNEC, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, 2006. Método de avaliação do estado de conservação de imóveis - Instruções de aplicação e Ficha de Avaliação.
- Moura, F., n.d. Mobilidade Urbana: o papel dos modos ativos.
- Observatório das Desigualdades - Indicadores [WWW Document], 2010. . Obs. Desigual. URL <http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=35> (accessed 3.20.19).
- Pinho, A.C., 2009. Conceitos e políticas europeias de reabilitação urbana - Análise da experiência portuguesa dos gabinetes técnicos locais. Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitetura, Lisboa.
- Plano Diretor Municipal da Golegã, 2000.
- Reis, C.M.M., 2015. A Reabilitação Urbana e o Arrendamento. Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Rocha, R.A.Al., 2014. Arquitectura entrópica, entre a matéria e o tempo. Universidade Lusíada de Lisboa, Lisboa.
- Rodrigues, M.J.M., Sousa, P.F. de, Bonifácio, 2005. Vocabulário técnico e crítico de Arquitectura. Quimera, [S. I.].
- Urmal, D.J.A., 2016. A nova ruína: os edifícios devolutos e a cidade. Universidade Lusíada, Lisboa.
- Utopia | Habitação, 2019. URL <https://www.utopia-projectos.com/licenciamento/tipos-de-usos/habitacao/> (accessed 3.26.19).

## **Legislação**

- Decreto Regulamentar nº 9/2009, de 29 de maio.
- Decreto Regulamentar nº 5/2019, de 27 de setembro
- Decreto-Lei nº 7/99, de 8 de janeiro.
- Decreto-Lei nº 8/73, de 8 de janeiro.
- Decreto-Lei nº 39/2001, de 9 de fevereiro.
- Decreto-Lei nº 53/2014, de 8 de abril.
- Decreto-Lei nº 67/2019, de 21 de maio.
- Decreto-Lei nº 105/96, de 31 de julho.
- Decreto-Lei nº 106/96, de 31 de julho.
- Decreto-Lei nº 235/83, de 31 de maio.
- Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro.
- Decreto-Lei nº 555/99, 16 de novembro.
- Decreto-Lei nº 704/76, de 30 de setembro.
- Decreto-Lei nº 38382/51, de 7 de agosto.
- Lei nº 6/2006, de 27 de fevereiro.
- Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro.
- Lei nº 32/2012, 14 de agosto.



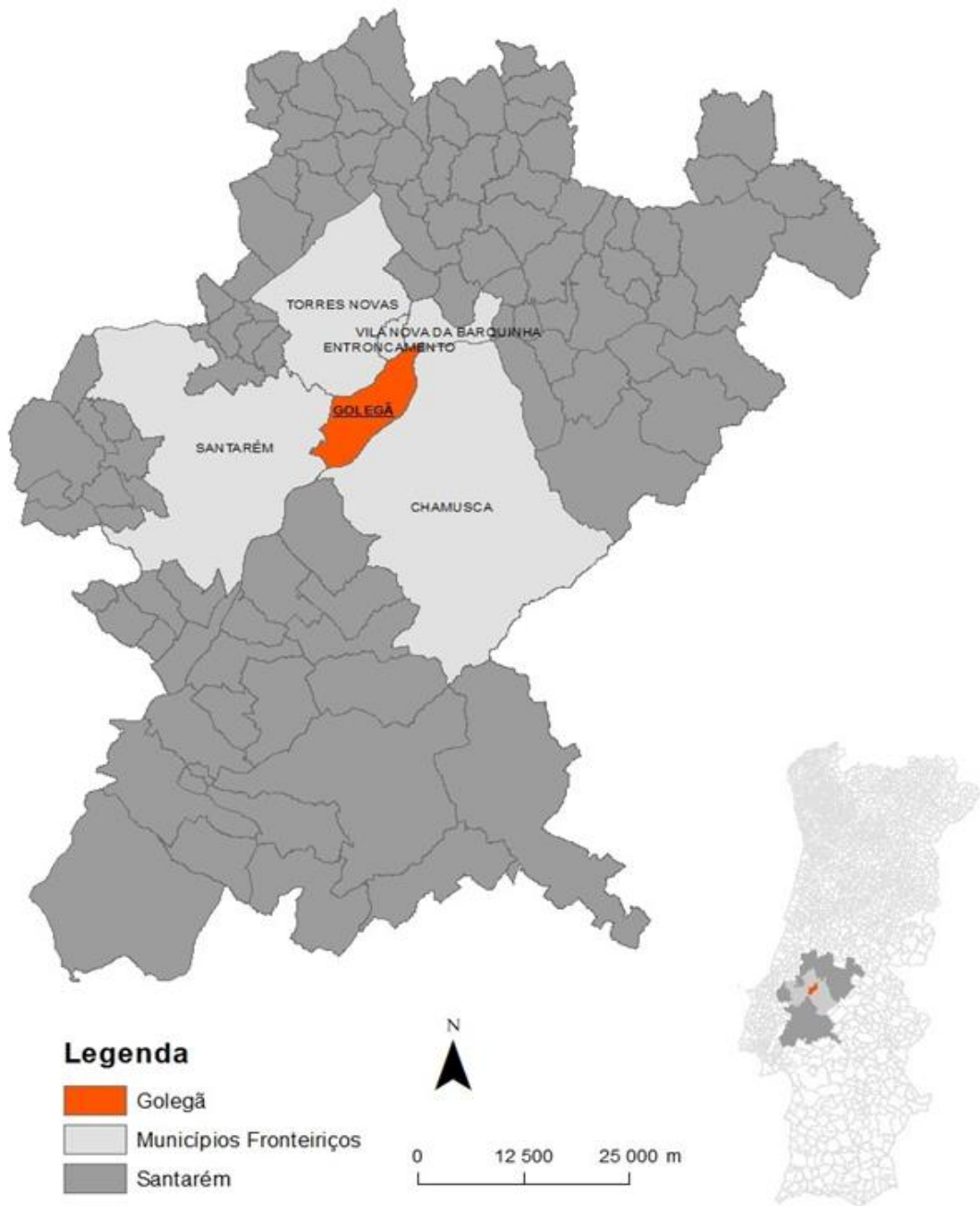
## Webgrafia

- <https://www.publico.pt/2018/10/16/economia/noticia/estado-quer-fazer-obras-em-predios-devolutos-e-preve-figura-de-arrendamento-forcado-1847681>, consultado em 8 de março
- <https://www.dinheirovivo.pt/economia/proprietarios-e-municipios-revoltados-com-confisco-sobre-casas-devolutas/>, consultado em 8 de março
- <https://www.idealista.pt/news/especiais/orcamento-do-estado-2019/2018/12/03/38094-verba-do-oe2019-para-o-setor-da-habitacao-e-suficiente-diz-ana-pinho>, consultado em 8 de março
- <https://www.pauldoboquilobo.pt/caracterizao>, consultado em 12 de março
- <http://www.mediotejo.net/golega-casa-estudio-carlos-relvas-reabre-ao-publico-apos-obras-de-requalificacao/>, consultado em 12 de março
- <https://olhares.sapo.pt/igreja-matriz-da-golega-1-foto3861865.html>, consultado em 12 março
- <https://omirante.pt/sociedade/2017-12-06-Urbanizacao-para-voltar-a-dar-vida-a-Quinta-da-Cardiga>, consultado em 12 de março
- <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74449/>, consultado em 13 de março
- <https://www.utopia-projectos.com/licenciamento/tipos-de-usos/habitacao/>, consultado em 26 de março
- <https://www.engenhariacivil.com/>, consultado em 26 de março
- <https://www.josesaramago.org/novo-espaco-da-fundacao-jose-saramago-azinhaga/>, consultado em 8 de abril
- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE), consultado em 8 de abril
- <https://www.pordata.pt/>, consultado em 8 de abril
- <http://fnc.cm-golega.pt/index.php/historia>, consultado em 20 de maio
- <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/>, consultado em 20 de maio
- <https://oentardecer.blogs.sapo.pt/a-quinta-da-cardiga-561406>, consultado em 20 de maio
- [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/Default.aspx](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/Default.aspx), consultado em 20 de maio
- <https://www.dn.pt/lusa/interior/golega-recebe-polo-do-museu-nacional-de-arte-contemporanea---museu-do-chiado-10633263.html>, consultado em 31 de maio.
- <https://directhit.blogs.com/reabilitacaourbana/recria.html>, consultado em 31 de maio.
- <https://directhit.blogs.com/reabilitacaourbana/rehabita.html>, consultado em 31 de maio.

- <http://plh.cm-coimbra.pt/programas-de-apoio-a-habitacao/recrph-regime-especial-de-comparticipacao-e-financiamento-na-recuperacao-de-predios-urbanos-em-regime-de-propriedade-horizontal/>, consultado em 31 de maio.
- <https://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/habitacao/construcao/construcaosustentavel.html>, consultado em 11 de junho
- <https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx>, consultado em 11 de junho
- <http://www.ceramicatorreense.pt/pt/telhados/telha-lusa/>, consultado em 17 de setembro
- <https://www.sotelha.pt/pt/produtos/mourisca>, consultado em 17 de setembro
- <http://www.telhas-cobert.com/produtos/telha-marselha-mg-8t>, consultado em 17 de setembro

## **Anexos**

## Localização Geográfica do Município da Golegã e Identificação dos Municípios Fronteiriços



Localização geográfica do município de Golegã e identificação dos municípios fronteiriços. Elaboração em ArcMap

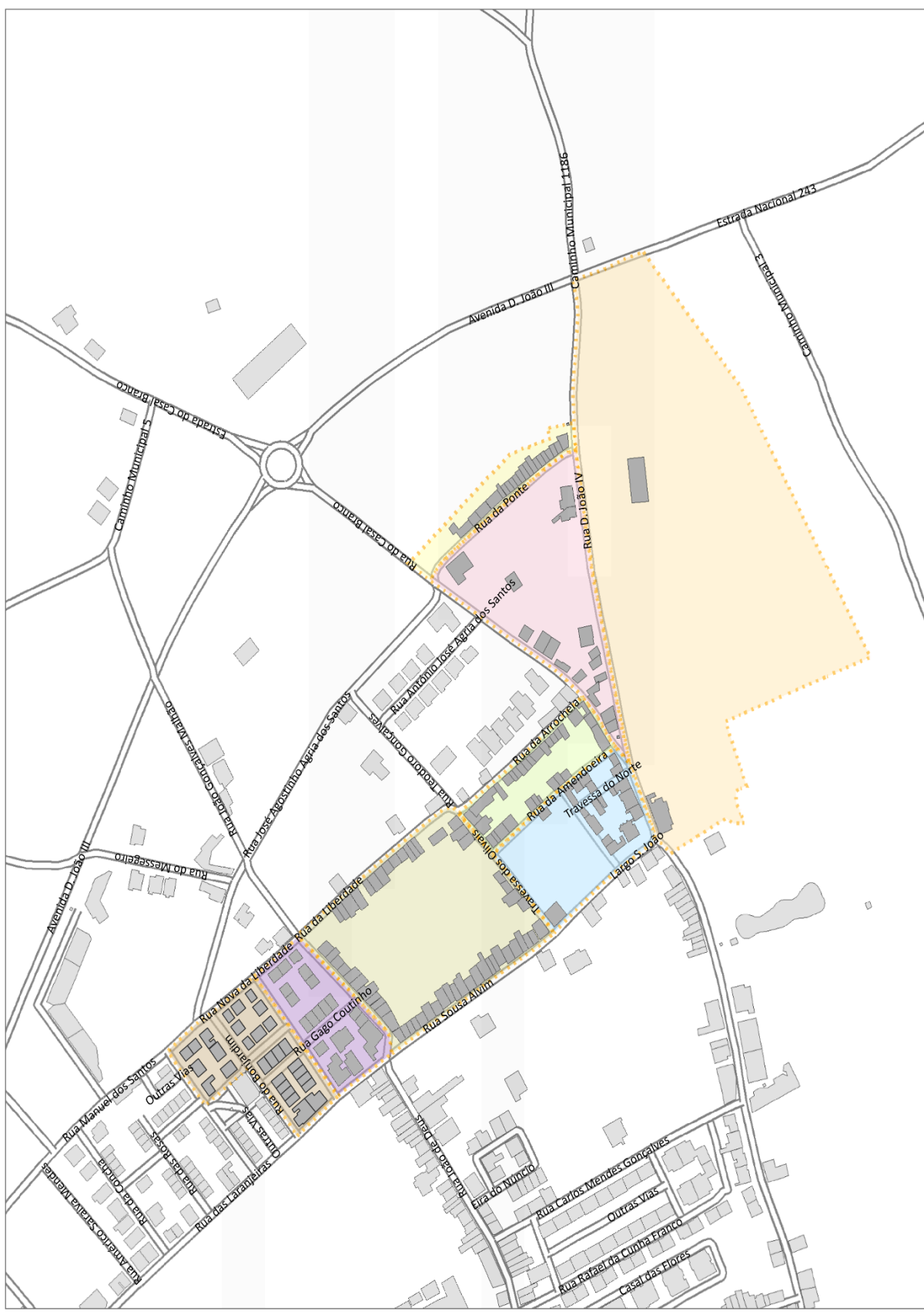


## ARU Golegã Oeste



	QUE DIZ O PROTOVT:	A RESPOSTA DO PROGRAMA ESTRATÉGICO:
I - Potenciar as Vocações Territoriais num Quadro de Sustentabilidade Ambiental	<p><b>1ª</b> Proteger e valorizar os recursos naturais, patrimoniais e culturais através de medidas que os integrem na gestão do planeamento territorial regional e municipal, numa perspetiva de coesão territorial e reforço da identidade regional.</p>	<p><b>O Programa Estratégico prevê...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencializa a recentralização, com formação de sistemas policêntricos numa perspetiva de maior coesão territorial.</li> <li>- A possibilidade e a estratégia de requalificação destas áreas periféricas sobre a cooperação intermunicipal, contemplando uma interpretação do projeto urbano como um espaço não homogéneo, pautado pelo ritmo das alterações das atividades, setores residenciais, lugares simbólicos, instituições, equipamentos e reservas.</li> </ul>
II - Concretizar a Visão Policêntrica e Valorizar a Qualidade de Vida Urbana	<p><b>2ª</b> Apostar na qualificação dos centros urbanos através da valorização dos recursos patrimoniais e frentes ribeirinhas, da recuperação dos espaços urbanos desqualificados, e do estabelecimento de redes de equipamentos, assegurando condições de acessibilidade e de mobilidade adequadas e criar condições para o aparecimento de estruturas de nível concelhio vocacionadas para a reabilitação urbana, e promoção e recuperação do parque habitacional dos Centros Históricos, de modo a melhorar a sua atratividade.</p>	<p><b>O Programa Estratégico prevê...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribui para o aumento da atratividade residencial do concelho por via da valorização subjetiva que se obtém através da oferta de espaços privilegiados e aprazíveis de usufruto e contacto com a natureza, nomeadamente pelo caráter único transmitido por uma paisagem de rio que dificilmente se replica artificialmente, e cuja comunicação e proximidade com as zonas habitacionais e residenciais do concelho fomentam uma atratividade assente na qualidade do ambiente de habitação e vivência;</li> <li>- Introduce um modelo de sustentabilidade económica, na perspetiva da reconversão da zona ribeirinha que, atualmente, se encontram em constante erosão, degradadas e em declínio, em que o efeito cumulativo de soluções orientadas para a promoção da sua sustentabilidade e da sua fruição pela população, se repercute numa consequente capacidade de fazer renascer o vigor económico dos núcleos ribeirinhos que têm</li> </ul>
	<p><b>3ª</b> Apostar em formas de turismo alternativas, materializadas nas áreas urbanas e nos pequenos aglomerados tradicionais, com base na valorização dos recursos do património cultural.</p>	<p><b>O Programa Estratégico prevê...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A transformação de imóveis desocupados e/ou devolutos em “alojamentos locais”.</li> </ul>
III – Diretrizes ao Nível Municipal	<p><b>4ª</b> Definição de estratégias de planeamento e gestão com vista à salvaguarda e valorização dos Centros Históricos (restrições à circulação automóvel, critérios de intervenção no edificado mais rigorosas e do espaço público, reforçar a função residencial), criando-se condições adequadas para a implementação de estruturas/ entidades centradas na reabilitação urbana.</p>	<p><b>O Programa Estratégico prevê...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Através de novas formas de estruturação do discurso arquitetónico e imobiliário — do elogio do regresso a espaços tradicionais e a divulgação das mais-valias que tal regresso e fixação comportam, como sendo exemplo disso, a criação de uma <b>Bolsa de Arrendamento Urbano</b>.</li> </ul>
	<p><b>5ª</b> Estabelecer modelos de usos e ocupação do solo que promovam a concentração da edificação em aglomerados urbanos ou núcleos rurais devidamente identificados e delimitados para o efeito, de forma a contrariar formas de povoamento disperso ou linear e a expansão difusa e extensiva dos aglomerados urbanos, privilegiando a reconversão, reestruturação, reabilitação ou requalificação dos espaços edificados existentes já servidos por infraestruturas e equipamentos, face à proposta de novas áreas de expansão.</p>	<p><b>O Programa Estratégico prevê...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conteúdo regulador que consta na presente Estratégia de Reabilitação, a ser aperfeiçoado e detalhado no âmbito da sua execução, eleva o grau de pormenor na orientação política autárquica, nomeadamente ao nível das redes de infraestruturas públicas e de defesa ambiental, articulando zonas e consequente regulação de ocupação, traçado regulador do espaço público, associado ou não à regulação da construção adjacente; com uma delimitação o espaço público, dos lotes e da implantação e volume dos edifícios e uma regulação do seu uso.</li> <li>- Utiliza mecanismos perequativos na compensação dos proprietários de imóveis situados dentro da área de reabilitação urbana como forma de financiamento à operação</li> </ul>





Legenda:

- Edifícios Q1 (31)
- Edifícios Q2 (19)
- Edifícios Q3 (63)
- Edifícios Q4 (20)
- Edifícios Q5 (38)
- Edifícios Q6 (21)
- Edifícios Q7 (23)
- Edifícios Q8 (2)





Escala: 1:4.000

Edificado

Edificios ARU-06 (1450)

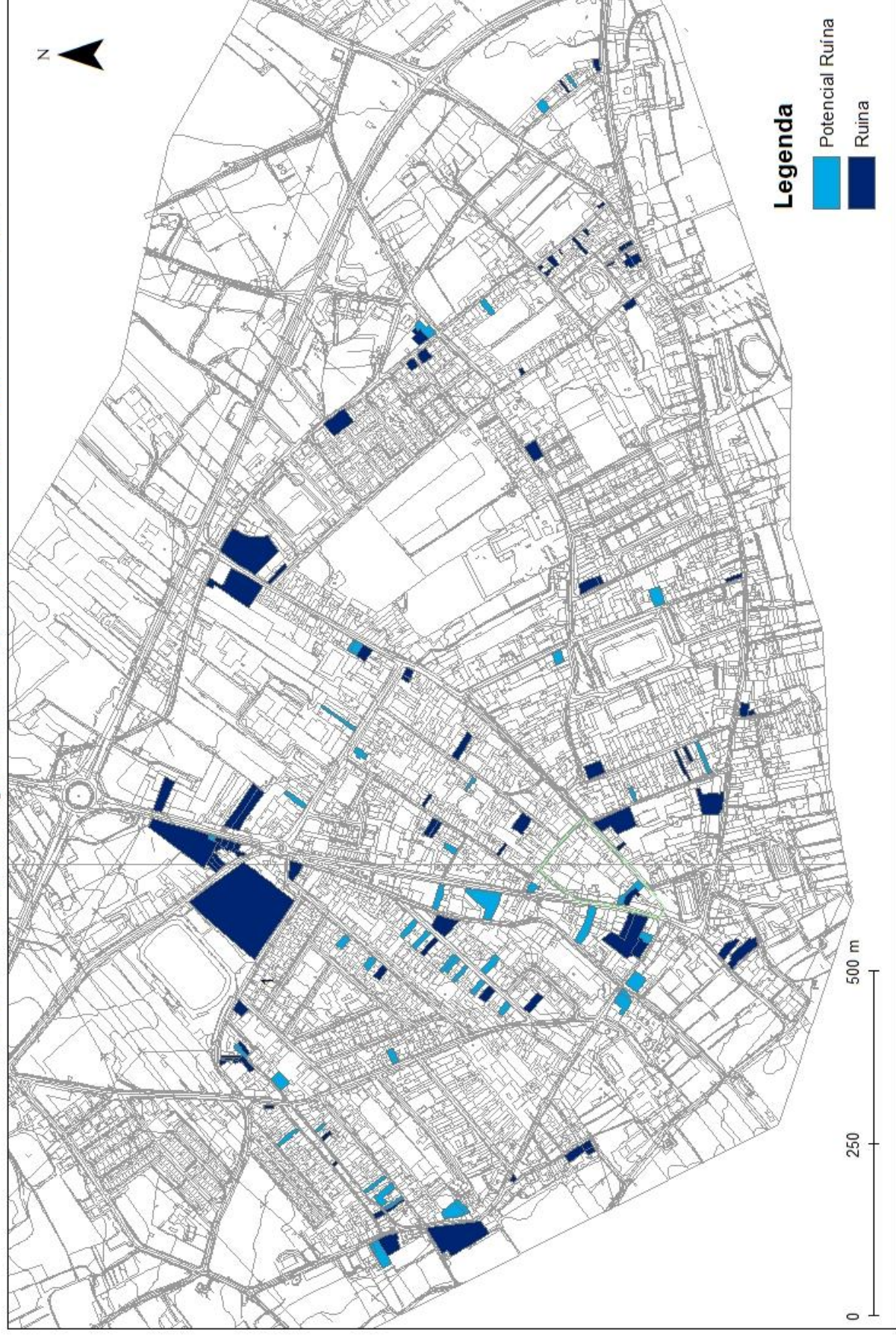
Limite de Intervenção da ARU (98,2 Ha)

ARU 06 - Golegã Centro



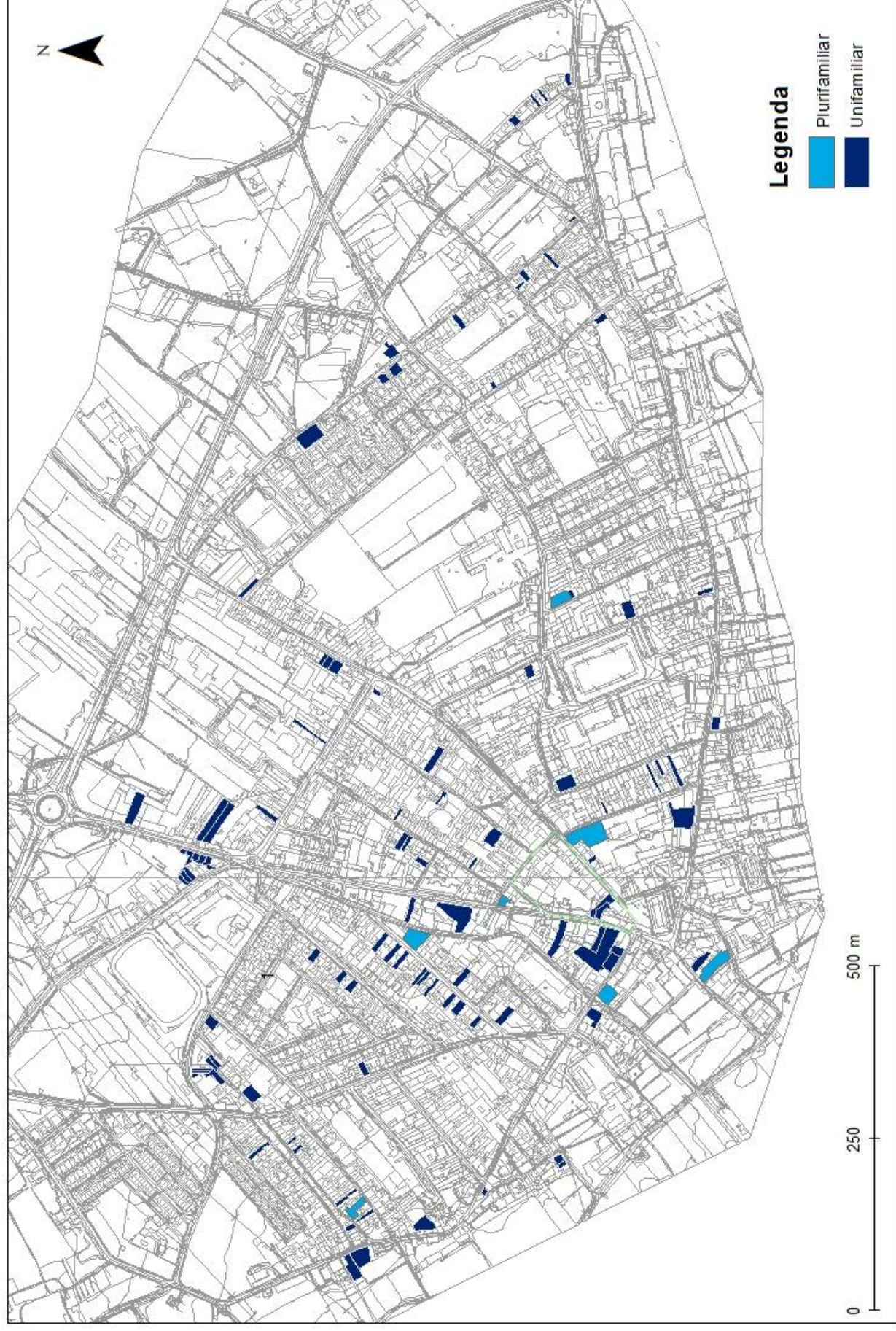


## Estado de Conservação dos Edifícios no Município da Golegã





## Tipo de Edifícios Habitacionais no Município da Golegã



## **Anexos – Levantamento do Edificado**

## Ficha de Caraterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular		Uso/Afetação		
Morada		Número de Pisos		
Nº Policia		Tipo de Agregação		
Nº Identificação Fiscal		Utilização		
Quantificação de Usos		Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral		Área Impl. Edifício (aprox.)		
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)		
		Artigo Matricial		

#### Planta do Piso Térreo:

#### Localização:

		Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento			---	
	Forra/Cantaria			---	
	Cunhal			---	
	Soco			---	
	Sanca			---	
	Candeeiros Públ.	---	---	---	---
	Vasos	---	---	---	---
	Outros:		---	---	---
Coberturas	Tipo				
	Chaminés	---	---	0	---
	Outros:	---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros			
		Folhas			
	Janelas	Aros			
		Folhas			
Instalações	Água				X
	Luz				X
	Gás				---
	Águas Residuais				X
	Telecomunicações				---

#### Alçado Frontal:

#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

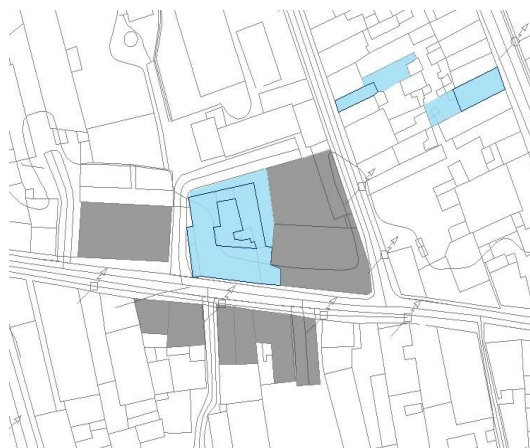
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Ana Pinto Barreiras de Assunção Coimbra Samuel da Silva; Manuel Maria Pinto Barreiros de Assunção Coimbra		Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	D. João IV		Número de Pisos	2	
Nº Policia	15 e 17		Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	225420848 / 225420856		Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1		Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruína		Área Impl. Edifício (aprox.)	195,78 m²	
Data de Construção	1937		Área Total Terreno (aprox.)	300 m²	
			Artigo Matricial	141202-U-975	

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		Reboco/ Telha	Tijolo	2	Médio
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	2	Muito Graves
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Muito Graves
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	10	Muito Graves
		Folhas	Madeira	Castanho	10	Muito Graves
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Vivenda no centro da Vila.  
Soco bastante sujo.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Sem número de polícia aplicado na fachada.

Elevado grau de degradação, especialmente das portas e janelas, que foram substituídas por placas de madeira para evitar a entrada indevida. No piso superior ainda existem janelas que não foram cobertas, encontrando-se com elevado grau de anomalia, com madeira danificada e vidros partidos.

A cobertura, embora pouco visível, parece degradada devido à vegetação observável.

Fendilhação da fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Nossa Senhora da Conceição	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	D. João IV	Número de Pisos	1	
Nº Policia	66	Tipo de Agregação	Edifício Geminado	
Nº Identificação Fiscal	500984646	Utilização	Unifamiliar – T4	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	81,46 m²	
Data de Construção	1959	Área Total Terreno (aprox.)	125,43 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-3856	

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Grave
	Soco		Pedra	Castanho	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem Cabos	Queda de Muro/ Gradeamento		---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		Reboco e telha	Tijolo	1	Médio
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Moradia no centro da vila.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Elevado grau de degradação das portas e janelas, com vidros partidos e com a porta apenas segura com um cadeado.

Elevado grau de degradação do muro exterior da moradia, em que parte já ruiu, juntamente com o gradeamento, constituindo um perigo para a segurança e para a saúde pública.

Exterior da moradia encontra-se com vegetação alta, tornando-se atrativa para animais e colocando em causa a saúde pública, especialmente das moradias vizinhas.

Cobertura tem alguma ondulação na zona central

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel de Sousa Marques (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Rua do Borracho / Travessa do Borracho	Número de Pisos	1
Nº Policia	Sem Nº Policia Atribuído	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	700985611	Utilização	Serviços
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	40 m²
Data de Construção	1992	Área Total Terreno (aprox.)	40 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2528

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Graves
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Graves
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	2	Graves
		Folhas	Madeira e Ferro	Castanho	2	Graves
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Morada no centro da vila em rua pouco movimentada.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Moradia sem número de polícia na fachada.

Fachada apresenta um elevado grau de desgaste na pintura e a sanca tem grandes vestígios sujidade e de presença de animais.

Elevado grau de degradação das portas e janelas, facilitando a entrada indevida na propriedade, num futuro próximo.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

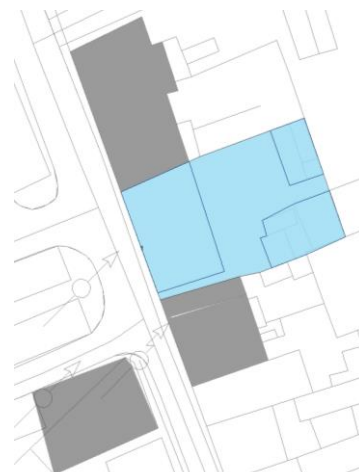
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Helene Mireille Irma Marie Wilms Burgess	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Largo Marquês de Pombal (Largo do Arneiro)	Número de Pisos	1
Nº Policia	37	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	291056334	Utilização	Unifamiliar – T5
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	240 m²
Data de Construção	1984	Área Total Terreno (aprox.)	430 m²
		Artigo Matricial	141202-U-905

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branca	---	Médio
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Médio
	Outros:		Antena	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	2	Graves
		Folhas	Madeira	Verde	2	Graves
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	5	Muito Graves
		Folhas	Madeira	Branco	5	Muito Graves
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Moradia senhorial no centro da vila, no largo do arneiro.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Nº de polícia 37 encontra-se registado na caderneta em conjunto com os números de polícia do 31º ao 37º, sendo que assim todos esses números de polícia têm o mesmo código matricial.

Degradação das portas e janelas, incluindo os vidros danificados, constituem um elemento perigoso para a segurança e para a saúde pública.

Pouca visibilidade para analisar o telhado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Irmãos Mota LDA	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Infante D. Henrique	Número de Pisos	1
Nº Policia	Sem Nº Policia	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	500890595	Utilização	Edifício Unifamiliar – T5
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	1.441 m <sup>2</sup>
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	3.464 m <sup>2</sup>
		Artigo Matricial	141202-U-1324

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		Reboco	Cinzento	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Metal	Castanho	1	Ligeiro
		Folhas	Metal	Castanho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Edifício localizado no centro da Vila, junto ao largo da feira.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE
Quando o estabelecimento se encontra aberto ao público, na altura da Feira Nacional do Cavalo, executa serviços de restauração e bebidas.			

**Observações:**

Sem número de polícia na fachada. Caderneta predial refere que o edifício tem afetação de habitação, mas o edifício é utilizado para fins comerciais.

Telhado apresenta indício de algumas disformidades, nomeadamente alguma ondulação, que eventualmente levará à sua ruína caso não seja substituído.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

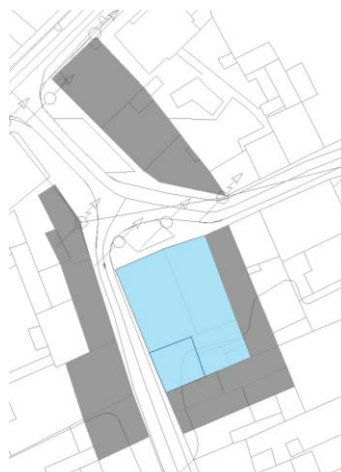
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Vasco José de Oliveira Lemos Esteves	Uso/Afetação	Prédios não licenciados, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Dr. Francisco Mendes de Brito	Número de Pisos	2	
Nº Policia	3-5	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	178266671	Utilização	Habitação Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	132,59 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	214,11 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-722	

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira e Ferro	Verde	3	Muito Grave
		Folhas	Madeira e Ferro	Verde	3	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	2	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Edifício encontra-se também inscrito através da Rua José Inácio Guerreiro.

Sem número de polícia na fachada.

Não é possível verificar as condições do telhado.

Janelas a cair e vidros danificados na porta.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Manuel Brogueira Rodrigues Ferreira	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dr. Francisco Mendes de Brito	Número de Pisos	1	
Nº Policia	46	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	102745480	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	98,15 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	151,75 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-763	

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branca	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Média
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeira
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	2	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	2	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Moradia localizada no centro da vila, em rua calma.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Telhado da moradia apresenta algumas disformidades, especialmente na cumeeira do telhado. Demonstra não ser limpo e cuidado devido à vegetação naturalmente cresceu.

Porta fechada com corrente e cadeado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

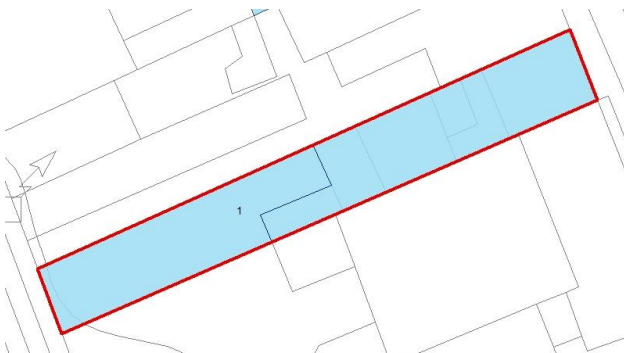
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Albertina Durão Gonçalves Costa (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dr. Francisco Mendes Brito	Número de Pisos	1
Nº Policia	52	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	743950739	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	178,87 m²
Data de Construção	1986	Área Total Terreno (aprox.)	384 m²
		Artigo Matricial	141202-U-766

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Ligeiro
	Outros:		Parabólica	---	1	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Verde	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Verde	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Cobertura com algum abatimento na parte central.

Provavelmente a casa nunca foi ligada à rede de esgotos, mas a localização da caixa foi definida e marcada com uma seta.

Fendilhação da fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim Matildes Henriques de Sousa (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Rodrigo Soriano	Número de Pisos	1
Nº Policia	Sem Nº Policia	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	741221365	Utilização	Habitação Unifamiliar- T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	158,53 m²
Data de Construção	1937	Área Total do Terreno (aprox.)	266,73 m²
		Artigo Matricial	141202-U-760

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Morada no centro da vila em rua calma.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Sem número de polícia na fachada.

Pouca visibilidade para o telhado que se apresenta como envelhecido e sujo nas zonas visíveis.

Fendilhação da fachada e apodrecimento da madeira da janela e da porta.

Entende-se o edifício da rua Rodrigo Soriano como sendo um anexo do edifício com frente para a Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, com o nº de polícia 40.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

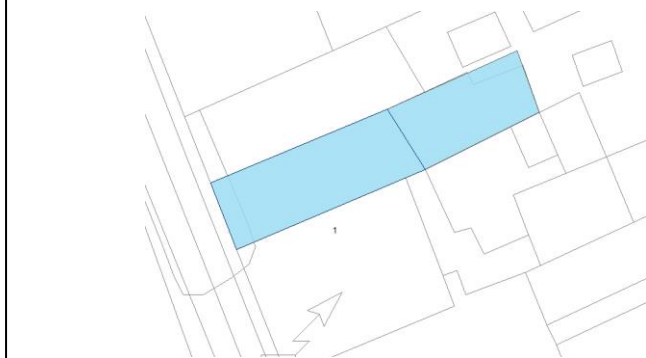


## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Luís Miguel Marques Rosa	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Rodrigo Soriano	Número de Pisos	1
Nº Policia	13	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	190265949	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	84,5 m²
Data de Construção	1989	Área Total Terreno (aprox.)	119,8 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3575

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Verde	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeira
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Morada localizada no centro da Vila, em rua calma.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Na caderneta escreveram “Sorreano” no nome da rua.

Não tem boa visibilidade para o telhado, que tem a telha com vegetação a crescer.

Portas e janelas como elevado grau de degradação, especialmente através do apodrecimento da madeira.

Fendilhação da fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Amélia Neves Lopes Coelho (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	(R/C) Comércio; (1º) Habitação	
Morada	Rua Rodrigo Soriano	Número de Pisos	1	
Nº Policia	2 e 4	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	701451483	Utilização	(R/C) Comércio ; (1º) Plurifamiliar – T5	
Quantificação de Usos	2	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	225 m²	
Data de Construção	1895	Área Total Terreno (aprox.)	734 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-3433	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Grave
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Médio
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	2	Médio
		Folhas	Ferro	Verde	2	Médio
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Morada de grandes áreas localizada no centro da Vila, em rua calma.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Tem três ramais de água.

No interior do terreno é possível ver que existe outra construção, que se encontra também em ruína.

Telhado encontra-se já em ruína, com partes já a cair, bem como com variada vegetação.

Queda da fachada para a via pública, revelando as pedras no interior da sua construção e pondo em causa a segurança dos munícipes.

Terreno tem o mesmo número de polícia e o mesmo artigo matricial que o prédio ao lado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Luísa Maria Faria Bonacho dos Anjos	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dom Afonso Henriques	Número de Pisos	1	
Nº Policia	32	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	133628485	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	47,84 m²	
Data de Construção	1974	Área Total Terreno (aprox.)	63 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1487	

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materialis	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Embora não seja possível observar o telhado, é possível verificar a existência de um desnível na sua parte frontal, o que pode denunciar falhas na sua estrutura. É ainda possível verificar que existe falta de limpeza na cobertura do edificado, devido à quantidade de vegetação que nasceu no beirado.

A fachada do edifício também parece bastante degradada, estando já o tijolo exposto. Apresenta bastante fendilhação e alguns sinais de humidade.

A porta do edificado também se encontra bastante degradada, apresentando diversos remendos.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

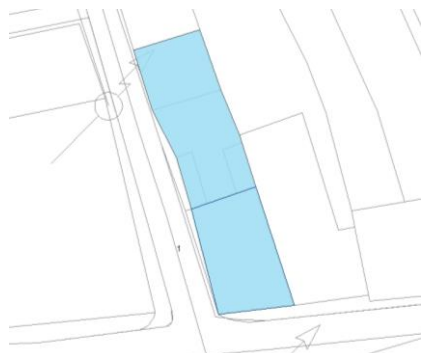
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Vera de Vilhena de Andrade de Azevedo Mendes	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua de São Martinho	Número de Pisos	2
Nº Policia	31	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	169425487	Utilização	Unifamiliar – T5
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	148,6 m²
Data de Construção	1988	Área Total Terreno (aprox.)	195 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1461

#### Planta do Piso Térreo



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Alvenaria	Branco, verde e amarelo	---	Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branca	---	Grave
	Cunhal		Alvenaria	Branco, verde e amarelo	---	Grave
	Soco		Pedra	Branca	---	Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		Ferro	Verde	1	Médio
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	---
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Média
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Média
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	9	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	9	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Vivenda localizada no centro da Vila, junto ao recinto da FNC, com possibilidade de utilização de parte descoberta da casa para abrigo de cavalos.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Avançado estado de apodrecimento da madeira das janelas. Vidro das janelas encontram-se partidos.

Fendilhação da alvenaria, desgaste da tinta e cor negra da sanca, que pode eventualmente ser um indicador de infiltrações.

Caldeira/bomba localizada na parte exterior da casa apenas se encontra protegida da chuva e das agressividades do ambiente por uma chapa, presa por braçadeiras.

Possível embate de veículo no cunhal do edifício, que se encontra com a alvenaria partida e com um poste de sinalização vertical da rede viária incompleto.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António José Gameiro Paiva (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Heliodoro Salgado	Número de Pisos	1	
Nº Policia	7	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	740566202	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	60 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	110 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	141202-U-932	

### Planta do Piso Térreo



### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Cimento	Cinzeno	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Verde	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

### Alçado Frontal:



### Obras e Alterações Visíveis:

### Situação e Ambiente:

Vivenda localizada no centro da Vila, junto ao recinto da FNC, em área sem passeios e com veículos estacionados junto ao edificado.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Telhado com ligeiro abatimento no centro e com crescimento de vegetação.

Elevado grau de degradação das portas e janelas, com as madeiras apodrecidas e com os vidros partidos.

Deterioração da fachada e possibilidade de infiltrações na sanca (coloração negra).

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António José Gameiro Paiva (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Prédios não licenciados, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua João de Deus	Número de Pisos	1	
Nº Policia	74	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	740566202	Utilização	Plurifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	250 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	350 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-835	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco saliente; Pedra	Amarelo; Branco	---	Grave
	Cunhal		Reboco	Branco; Amarelo	---	Grave
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira; Ferro	Verde; Castanho	5	Muito Grave
		Folhas	Madeira; Ferro	Verde; Castanho	5	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde; Castanho	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco; Castanho	4	Muito Grave
Instalações	Água					x
	Luz					x
	Gás					---
	Águas Residuais					x
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Fotografias:**



**Obras e Alterações Visíveis:****Situação e Ambiente:**

Diversas moradias e arrecadações situadas no centro da Vila, com grande área.

**Observações:**

Esta ficha de caracterização detalha a informação recolhida para cerca de três edifícios, que se encontram inscritos na mesma caderneta Predial Urbana, nas finanças.

Elevado estado de degradação da fachada, que se encontra a cair, é uma ameaça à segurança dos munícipes. Fachada do edifício tem também a alvenaria bastante descascada.

Grande teor de rachas na sanca do edifício.

Cantaria também se encontra com elevado grau de degradação, com rachas e com deterioração das águas pluviais.

A madeira das portas e janelas apresenta-se muito degradada, especialmente na vertente da rua Heliodoro Salgado.

O portão assentou, possivelmente sem dar para abrir novamente, revelando o seu estado de degradação. Através do portão é possível ver um edifício dentro da propriedade com igual ou superior estado de degradação, com quase a totalidade da sua cobertura caída. Parte da entrada encontra-se vedada com uma chapa

A cobertura também é bastante representativa do estado de degradação dos edifícios, sendo possível verificar que existem telhas levantadas e com um grau suficientemente elevado de deformação, o que permite a entrada de águas no interior do edifício. No telhado que ainda persiste, existe vegetação a nascer.

**Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

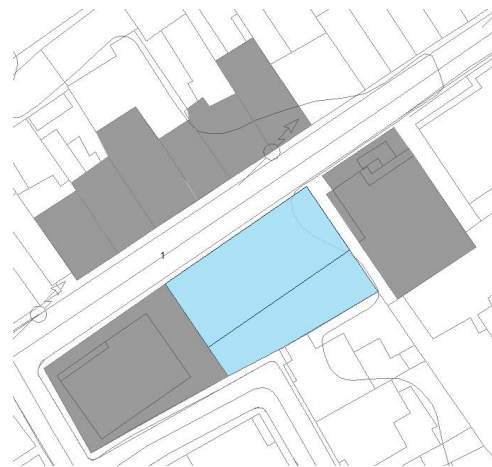
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Santal Sanidade Agrícola LDA	Uso/Afetação	Armazéns e atividade industrial	
Morada	Rua João de Deus	Número de Pisos	1	
Nº Policia	136	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	500239924	Utilização	Armazém / Indústria	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	283 m²	
Data de Construção	1986	Área Total Terreno (aprox.)	465 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2208	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:

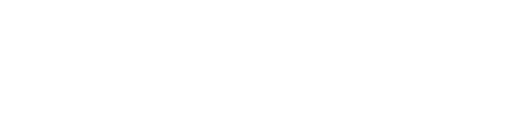


			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco/ Amarelo	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Plásticos na sanca	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telhado	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	1	Ligeira
		Folhas	Ferro	Verde	1	Ligeira
	Janelas	Aros	Ferro	Vermelho	2	Muito Grave
		Folhas	Ferro	Vermelho	2	Muito Grave
Instalações	Água					
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

As janelas do edifício encontram-se com vidros partidos e as suas ferragens exteriores estão em muito mau estado. É possível visualizar a ferrugem e a fraca estabilidade da fachada nos seus locais de encaixe, aumentando o perigo de quebra e de queda na via pública.

No cunhal do edifício é possível ver também uma grande racha, o que pode implicar a existência de problemas estruturais. Esta fendilhação aparenta ter provocado alterações também na cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

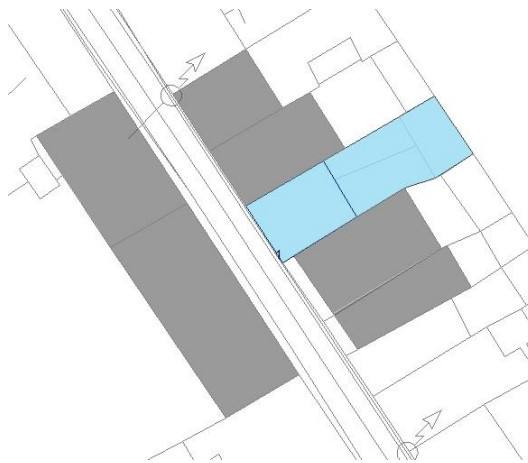
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Domingos Rodrigues Ferreira (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Sousa Alvim	Número de Pisos	1
Nº Policia	17 e 19	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	741258889	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	154,5 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	200 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1083

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Preto	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Vermelho	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Vermelho	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					---
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Remendos em cimento no soco.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

É possível ver humidade junto à sanca do edifício. O telhado, embora não visível na sua totalidade, permite-nos perceber que existe alguma degradação, possível entrada de água (humidades na sanca) e plantas a desenvolverem-se.

Em parte da fachada a alvenaria já cedeu, estando visível o interior da parede em pedra. É de realçar que a queda deu-se para a via pública, colocando em risco a segurança dos munícipes.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria da Conceição Mariano Lopes Arruda	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Largo de S. João	Número de Pisos	1
Nº Policia	12	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	160239761	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	136 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	180 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1103

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Vermelho	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Madeira	Castanho	3	Muito Grave
		Folhas	Ferro/ Madeira	Castanho	3	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

A porta principal do edifício encontra-se selada, na caixa do correio, com fita adesiva para impedir que seja colocado correio.

A porta lateral encontra-se arrombada, “fechada” apenas com arame.

No edifício principal é possível ver que existem porções do telhado levantado, no entanto, o telhado dos anexos tem maior grau de degradação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

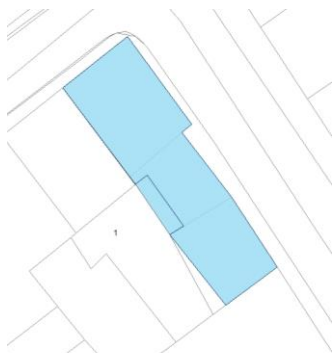


## Ficha de Caracterização do Edificado

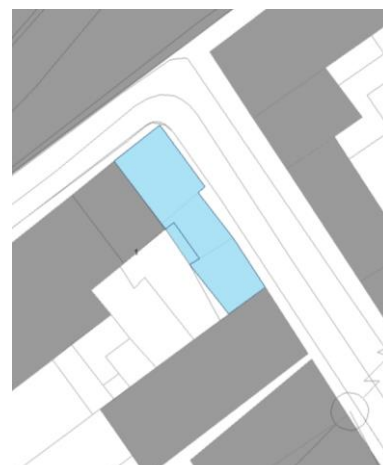
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Adelaide Alves Mota (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Comércio	
Morada	Travessa do Norte (Rua Travessa do Norte)	Número de Pisos	1	
Nº Policia	4	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	742200337	Utilização	Comercial	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	26 m²	
Data de Construção	1966	Área Total Terreno (aprox.)	28,5 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1521	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Médio
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Muito Grave	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					---
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Colocação de um telhado luso por cima de um telhado árabe.

#### Situação e Ambiente:

Travessa com pouca acessibilidade e sem passeios.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

É possível ver que existem infiltrações na fachada, especialmente junto à sanca, levando a acreditar que existe entrada de água pelo telhado. Este fator pode justificar a tentativa de aplicação de um remendo, através da colocação de duas camadas de telha.

Edifício tem uma porta em madeira, que se encontra partida e fechada apenas com um cadeado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ana Rita Alves Antunes	Uso/Afetação	Arrecadações e Arrumos	
Morada	Rua D. João IV	Número de Pisos	1	
Nº Policia	205	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	260919896	Utilização	Arrumos	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	144 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	144 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1108	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Ferro	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Garagem da antiga "Colher de Pau" – são dois artigos matriciais com o mesmo número de polícia.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Existência de falhas/buracos no telhado, com possível entrada de água. Crescimento de espécies vegetais.

Portão em muito mau estado, com buracos, e fechado com um suporte de madeira.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

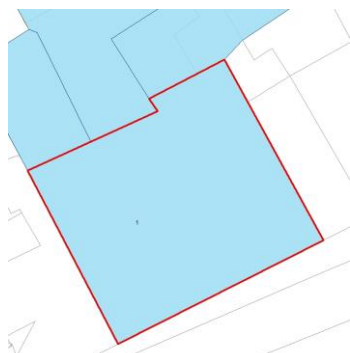
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ana Rita Alves Antunes	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Rua D. João IV	Número de Pisos	1
Nº Policia	205	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	260919896	Utilização	Serviços
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	177,72 m <sup>2</sup>
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	280 m <sup>2</sup>
		Artigo Matricial	141202-U-1023

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branca	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Médio
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Médio
	Janelas	Aros	Ferro	Verde	3	Médio
		Folhas	Ferro	Verde	3	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Edifício da antiga "Colher de Pau" – são dois artigos matriciais com o mesmo número de polícia.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

O telhado encontra-se em más condições, com buracos e com o desenvolvimento de vegetação.

Buracos na cantaria das janelas com possibilidade de eventual queda.

Encontra-se à venda em: [https://www.imovirtual.com/anuncio/casa-para-restaurar-IDFCec.html?utm\\_source=olx.pt&utm\\_medium=referral&utm\\_campaign=search\\_results\\_link](https://www.imovirtual.com/anuncio/casa-para-restaurar-IDFCec.html?utm_source=olx.pt&utm_medium=referral&utm_campaign=search_results_link)

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Hugo Ricardo Francisco Filipe	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Liberdade	Número de Pisos	1
Nº Policia	22	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	206193939	Utilização	Edifício Unifamiliar – T5
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	120 m²
Data de Construção	1994	Área Total Terreno (aprox.)	190 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2680

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Verde	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Sem consumos de água.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Vicente Bernardino (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Travessa dos Olivais	Número de Pisos	1
Nº Policia	18	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	741065061	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	80 m²
Data de Construção	1965	Área Total Terreno (aprox.)	80 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1123

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	1	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Telhado com possíveis infiltrações de água, visível através do tom negro da sanca. Crescimento de plantas.

Forra da porta quebrada no seu canto inferior esquerdo.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

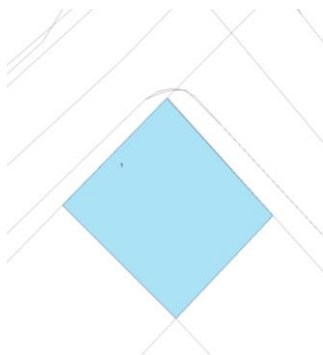
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

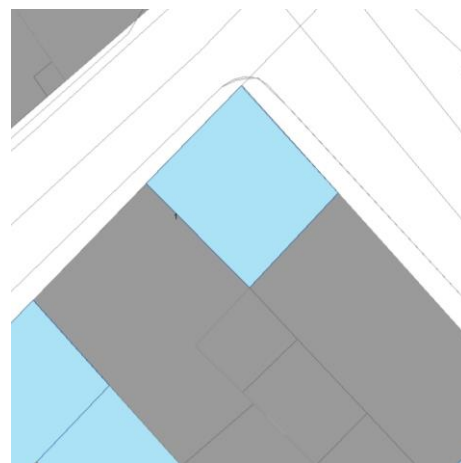
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Vicente Bernardino (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Arrecadações e arrumos	
Morada	Travessa dos Olivais	Número de Pisos	1	
Nº Policia	22	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	741065061	Utilização	Arrecadações e arrumos	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	29,5 m²	
Data de Construção	1988	Área Total Terreno (aprox.)	29,5 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1788	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		Alvenaria	Cinzento	1	Ligeira
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	1	Médio
		Folhas	Ferro	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Fecho de porta na fachada do edifício para a rua da Arrochela, onde mantiveram o degrau de acesso.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

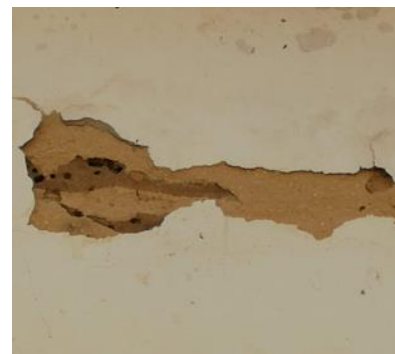
- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Queda de elementos da fachada.

Mau estado do telhado permite que possam existir algumas infiltrações.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria de Lurdes Canhoto Azevedo	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua da Arrochela	Número de Pisos	1	
Nº Policia	8	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	152748016	Utilização	Unifamiliar – T2	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	42 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	122 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1161	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Vermelho/ Verde	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira/ Ferro	Vermelho/ Verde	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Elementos arquitetónicos característicos da habitação.

Queda de elementos da forra da porta.

De acordo com o levantamento da “*ARU Golegã ESTE*” a garagem que deverá corresponder ao N.º de polícia 6, pertence ao mesmo artigo matricial no N.º de polícia 8.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

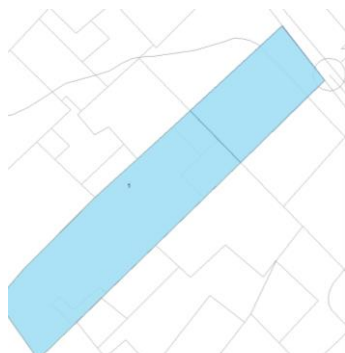


## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	João Carlos da Silva Pinto; Carlos João Pinto da Silva	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Arrochela	Número de Pisos	1
Nº Policia	22	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	101306741; 152366989	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina (Incêndio)	Área Impl. Edifício (aprox.)	56 m²
Data de Construção	1965	Área Total Terreno (aprox.)	164 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1147

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/ Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	1	Médio
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Incêndio na habitação.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

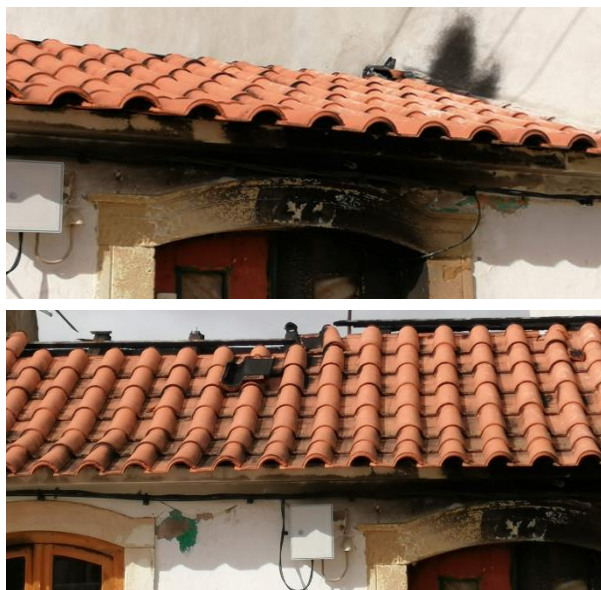
- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Elevado estado de degradação do edificado, provocado por um incêndio na habitação. Janela e telhado aparentavam ter sofrido remodelações recentemente.

Porta encontra-se fechada a cadeado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

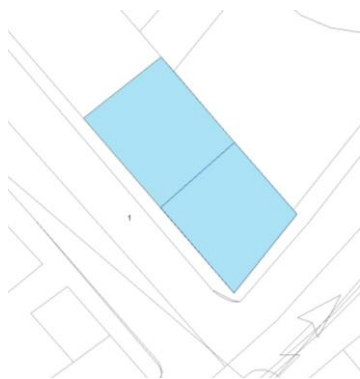
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

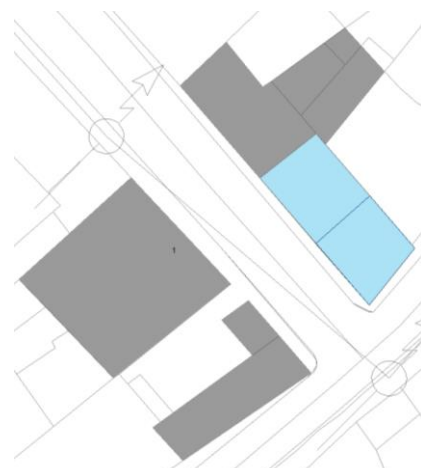
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António Pedro Carvalho Rito (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Arrochela	Número de Pisos	1
Nº Policia	25	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	742462560	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	50 m²
Data de Construção	1990	Área Total Terreno (aprox.)	54 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2456

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Ligeira
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos; Suporte para cabos de iluminação pública			
Coberturas	Tipo		Telha/Chapa	Tijolo/Cinza	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Alumínio	Vermelho/ Branco	2	Médio
		Folhas	Ferro/ Alumínio	Vermelho/ Branco	2	Médio
	Janelas	Aros	Ferro/ Alumínio	Vermelho/ Branco	2	Ligeiro
		Folhas	Ferro/ Alumínio	Vermelho/ Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Construção de anexo com materiais desapropriados.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Anexo da casa, com partes sem telhado, coberto apenas com chapas presas com pedras.

Parte da fachada já tem o tijolo à vista.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

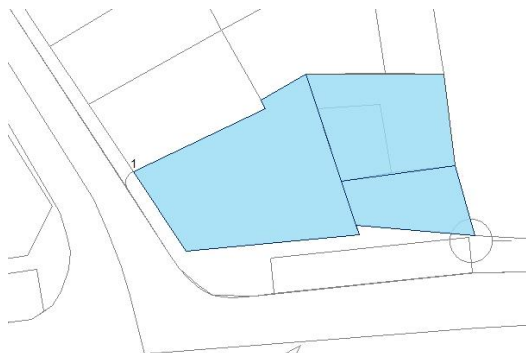


## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria José Malaquias Simões Valente (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua da Ponte	Número de Pisos	1	
Nº Policia	51	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	709559356	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	59,7 m²	
Data de Construção	1975	Área Total Terreno (aprox.)	93,7 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1250	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra / Reboco Saliente	Branco / Amarelo	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio / Madeira	Cinza/ Castanho	3	Muito Grave
		Folhas	Alumínio / Madeira	Cinza/ Castanho	3	Muito Grave
	Janelas	Aros	Ferro / Madeira	Cinza/ Castanho	3	Grave
		Folhas	Ferro / Madeira	Cinza/ Castanho	3	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

A porta da fachada do edifício para a Rua da Ponte foi fechada e transformada numa janela, mantendo o nº de polícia e o artigo matricial original.

#### Situação e Ambiente:

Edifício nas áreas urbanas limítrofes do município.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Possível entrada de água pelo telhado, especialmente na fachada da Rua da Ponte, que tem telhas levantadas e apresenta sinais de infiltrações e degradação na sanca.

Caixilharia e porta com elementos muito degradados.

Possibilidade de área mais recente do edifício ser uma edificação individual, com outro número de polícia e com outro artigo matricial. Caso se verifique, estima-se que ambas as propriedades pertençam ao mesmo proprietário e que a mais recente corresponda ao N° de Polícia 251.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

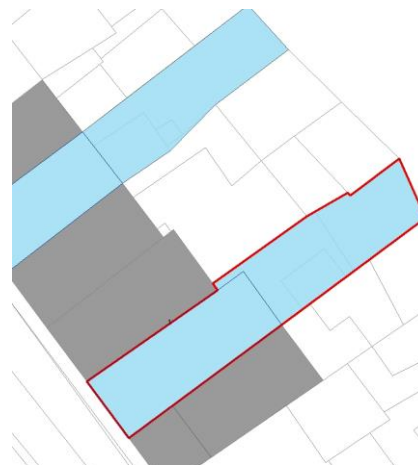
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António José Paes Godinho; Sónia Natércia de Pinho Ferreira da Silva Paes Godinho	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua da Ponte	Número de Pisos	1	
Nº Policia	33	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	202204499; 220223084	Utilização	Unifamiliar – T2	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	76,34 m²	
Data de Construção	1938	Área Total Terreno (aprox.)	99,54 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1257	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materialis	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Início de deformidades no telhado do edifício, com algumas telhas levantadas e outras sobrepostas, para evitar a entrada de água.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel da Silva Poço (Cabeça de Casal de Herança); Manuel Godinho da Silva Poço (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Ponte	Número de Pisos	1
Nº Policia	27	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	701199709; 702822990	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	31,5 m²
Data de Construção	1938	Área Total Terreno (aprox.)	73,5 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1260

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Telhas do telhado levantadas e crescimento de vegetação.

Porta em muito mau estado, pondo em causa e segurança da população.

Moradia encontra-se à venda pela imobiliária Remax: [https://www.remax.pt/Apartamento-Venda-Golega-Golega\\_120941056-283?LFPNNSource=RecentlyListedOfficeProperties&cKey=120941056-283](https://www.remax.pt/Apartamento-Venda-Golega-Golega_120941056-283?LFPNNSource=RecentlyListedOfficeProperties&cKey=120941056-283)

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

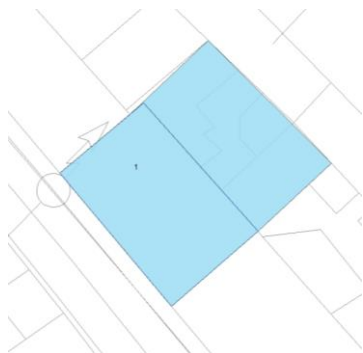
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

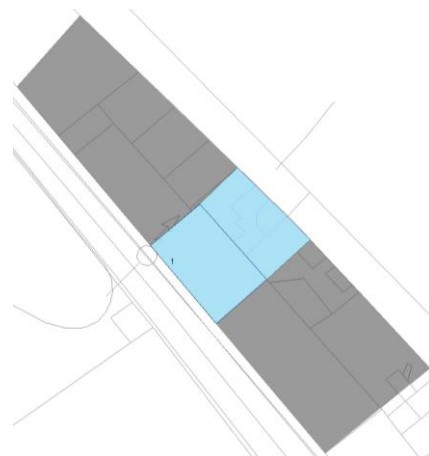
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António Jorge Marçalo Godinho da Silva	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Ponte	Número de Pisos	1
Nº Policia	7 e 9	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	113965834	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	92,05 m²
Data de Construção	1938	Área Total Terreno (aprox.)	111 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1267

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio/Ferro	Cinza/Vermelho	2	Médio
		Folhas	Alumínio/Ferro	Cinza/Vermelho	2	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinza	2	Médio
		Folhas	Alumínio	Cinza	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Aplicação de arame no telhado para prevenir que a telha descaia.

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Preocupação em manter o telhado do edifício.

Forra do portão apresenta perigo de queda para a via pública.

Estore da janela encontra-se partido.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

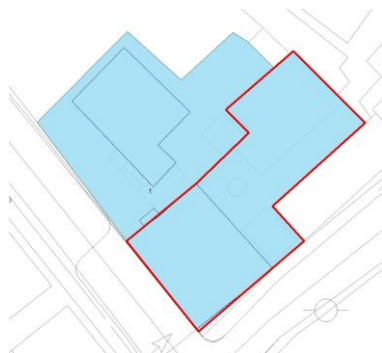


## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Jorge Madeira Gonçalves	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Rua João Gonçalves Malhão	Número de Pisos	1
Nº Policia	183	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	146637232	Utilização	Serviços
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína – Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	84 m²
Data de Construção	1988	Área Total Terreno (aprox.)	379 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3419

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Médio
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	Alumínio/Madeira	Branco	3	Grave
		Folhas	Alumínio/Madeira	Branco	3	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Alteração das janelas de parte da casa, salientando a degradação das mais antigas.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Preocupação em manter a fachada principal e algumas condições de conforto do edifício, através da substituição de janelas. No entanto, o edifício ainda tem janelas com a madeira apodrecida e com os vidros partidos.

A porta do edifício não tem boas condições de conforto do edifício nem garante a segurança dos proprietários, podendo eventualmente afetar a segurança e salubridade dos cidadãos da Vila.

O muro da parte exterior da casa apresenta diversas grandes rachas, o que pode implicar a sua futura queda para a via pública.

Atualmente a casa aparenta estar devoluta.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

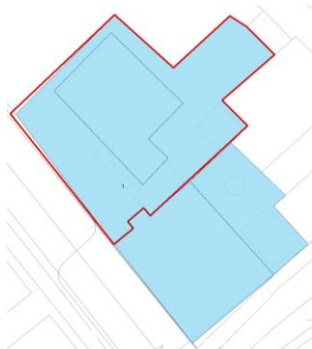
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Pinto Vaz	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Nova da Liberdade	Número de Pisos	1 Piso + Cave
Nº Policia	7	Tipo de Agregação	Edifício Isolado
Nº Identificação Fiscal	135428750	Utilização	Unifamiliar – T8
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	132,16 m <sup>2</sup>
Data de Construção	1988	Área Total Terreno (aprox.)	132,16 m <sup>2</sup>
		Artigo Matricial	141202-U-1298

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Vermelho	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Vermelho	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Vermelho	---	Médio
	Soco		Reboco	Vermelho	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		Ferro	Preto	1	Ligeiro
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:			---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	3	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	3	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	4	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	4	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Necessidade de substituição da cobertura dos anexos da casa, bem como de substituição das suas portas e janelas.

Muro do edificado encontra-se em muito mau estado, com grandes rachas e com alguma inclinação, representando perigo de derrocada para a via pública.

Metros quadrados registados na caderneta estão incorretos, visto que nem toda a área é edificada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim António Nazário Vieira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Nova da Liberdade	Número de Pisos	1
Nº Policia	5	Tipo de Agregação	Casa Geminada
Nº Identificação Fiscal	124170048	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina (Habitada)	Área Impl. Edifício (aprox.)	68,2 m²
Data de Construção	1986	Área Total Terreno (aprox.)	68,2 m2
		Artigo Matricial	141202-U-2227

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Madeira	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Madeira	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Madeira	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Madeira	Branco	---	Médio
	Sanca		Madeira	Tijolo	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		Diversos	Diversas	>50	Muito Grave
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Fibrocimento	Cinzento	---	Muito Grave
	Chaminés		Fibrocimento	Cinzento	1	Muito Grave
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Médio
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	2	Ligeiro
		Folhas	Plástico (Estore)	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Acumulação de plantas e de lixo na área exterior do edifício, passando até para a via pública.

#### Situação e Ambiente:

Casas pré-fabricadas.

Perigo de amianto na cobertura, ameaçando a saúde pública.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Número de polícia que se encontra colocado na fachada da moradia não corresponde ao número de polícia do artigo em que a casa se encontra registada nas finanças.

Forra da janela com buraco para o interior da habitação, escondida pela intensa vegetação.

Queda de parte do muro que veda a propriedade, que foi eventualmente substituído por uma chapa e por um monte de areia.

Acumulação de entulho no jardim (tijolos, gavetas, cadeiras, loiças, plantas, ...), que põe em causa a saúde pública dos habitantes e dos cidadãos que habitam na proximidade.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Francisco José da Cruz Madeira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Nova da Liberdade	Número de Pisos	1
Nº Policia	10	Tipo de Agregação	Edifício em Quarteirão
Nº Identificação Fiscal	170819795	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	143,1 m²
Data de Construção	1986	Área Total Terreno (aprox.)	185,8 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2232

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Tijolo / Madeira	Tijolo / Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		---	---	---	---
	Cunhal		Tijolo / Madeira	Tijolo / Branco	---	Muito Grave
	Soco		Tijolo	Tijolo	---	Muito Grave
	Sanca		Tijolo / Madeira	Tijolo / Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Fibrocimento	Cinzento	---	Muito Grave
	Chaminés		Fibrocimento	Cinzento	1	Muito Grave
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Branco	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	2	Grave
		Folhas	Plástico (Estore)	Branco	2	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Tentativa de se forrar uma casa pré-fabricada em madeira, com tijolo.

Ruina inacabada.

#### Situação e Ambiente:

Perigo de amianto na cobertura.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas e portas sem a aplicação de caixilharia, existindo apenas o espaço onde deveriam ter sido instaladas, coberto com tábuas e chapas.

Acumulação de entulho, lixo e crescimento descontrolado de vegetação ameaçam a saúde pública, especialmente através da possibilidade de aparecimento de espécies invasoras.

Buracos na sanca e na fachada para o interior do edifício.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

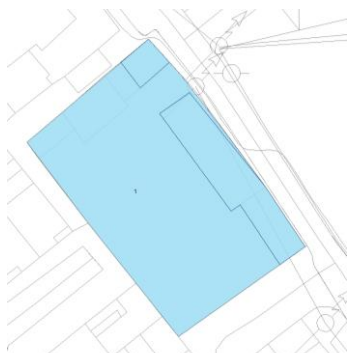


## Ficha de Caracterização do Edificado

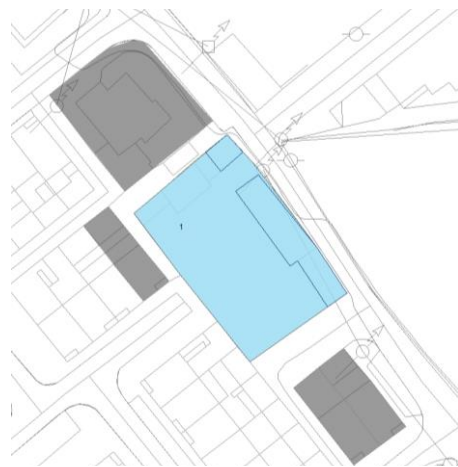
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria da Encarnação Mendes Gonçalves Ribeiro	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Manuel dos Santos	Número de Pisos	1	
Nº Policia	Sem Nº de polícia atribuído	Tipo de Agregação	Edifício Isolado	
Nº Identificação Fiscal	147243726	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	183,5 m²	
Data de Construção	1994	Área Total Terreno (aprox.)	864 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1184	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



		Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento	Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria	---	---	---	---
	Cunhal	Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Soco	Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca	Madeira	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.	---	---	---	---
	Vasos	---	---	---	---
	Outros:	Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo	Telha	Tijolo	---	Média
	Chaminés	Reboco	Branco	2	Média
	Outros:	---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	---	---	---
		Folhas	---	---	---
	Janelas	Aros	---	---	---
		Folhas	---	---	---
Instalações	Água				X
	Luz				X
	Gás				---
	Águas Residuais				X
	Telecomunicações				---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Habitação com horta.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Habitação de antigo terreno, prévia ao seu loteamento, que não permite o seguimento normal da Rua Manuel dos Santos.

Habitação com horta e bastante vegetação que não permite ver a sua fachada, não sendo possível avaliar as portas e janelas do edifício.

O edifício tem um sistema de videovigilância a filmar a via pública.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Anastácio Aquilino Dominguez Sanchez (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Armazéns e atividade industrial	
Morada	Rua Dr. Branco	Número de Pisos	3	
Nº Policia	67	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	700974229	Utilização	Prédio em ruína que serviu para indústria	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	1427 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1943	Área Total Terreno (aprox.)	2064 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	141202-U-1292	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho/Vermelho	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho/Vermelho	4	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho/Vermelho	13	Muito Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho/Vermelho	13	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Antiga fábrica dos pimentos.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Parte do edifício com o telhado caído, permitindo avaliar o estado de conservação da cobertura.

A cantaria encontra-se bastante danificada e partida. Portões de madeira estão bastante envelhecidos.

Algumas janelas encontram-se tapadas com placas de madeira e com os vidros partidos.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Irisatual, LDA	Uso/Afetação	Armazéns e atividades industriais	
Morada	Rua Dr. Branco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	Sem Nº de polícia atribuído	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	500334560	Utilização	Prédio em ruína que serviu para indústria	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	630 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1983	Área Total Terreno (aprox.)	2000 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	60 T (artigo rústico)	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Chapa	Cinzento	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Chapa / Telha	Cinzento / Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Vermelho	2	Médio
		Folhas	Ferro	Vermelho	2	Médio
	Janelas	Aros	---	---	2	Muito Grave
		Folhas	---	---	2	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Duas parcelas de pomares e citrinos (0,137 ha) + uma parcela urbana (0,0630 ha).

Antigo armazém da fábrica dos pimentos.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Armazém industrial em ruína, com áreas sem telhado ou em vias de cair.

Muro da propriedade com partes caídas para a via pública.

Espaço para janelas sem caixilharia.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Francisco Galrinho Fernandes (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Dr. Branco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	96	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	744899087	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	90 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	217 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-482	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:	Passagem de Cabos	---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Queda de partes da fachada e de muro da propriedade para a via pública.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Tiago Filipe Roque Lopes	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dr. Branco	Número de Pisos	1
Nº Policia	13	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	240003608	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial ruina - devoluto	Área Impl. Edifício (aprox.)	50 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	95 m²
		Artigo Matricial	141202-U-429

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Edifício com vegetação na cobertura e com humidade na sanca.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel Feijão Afonso da Silva (Cabeça de Casal da Herança)	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dr. Branco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	9 e 11	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	741565781	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	169 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	220 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-428	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Alvenaria	Cor-de-rosa	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Alvenaria	Verde	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	2	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	2	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



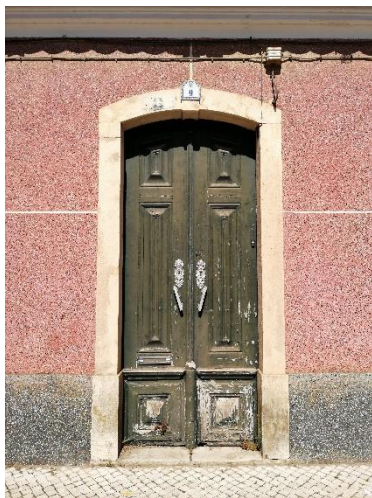
**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Crescimento de vegetação na cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Orlando Brogueira Rolo	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Dr. Branco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	7	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	119849941	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	117 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	300 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-427	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco/Vermelho	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Humidades na sanca, possivelmente devido a infiltrações pelo telhado.

Crescimento de vegetação na cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Seminário de Santarém	Uso/Afetação	Arrecadações e arrumos	
Morada	Rua da Palmeira	Número de Pisos	1	
Nº Policia	11	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	500734321	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	250 m²	
Data de Construção	1965	Área Total Terreno (aprox.)	350 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1472	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Azul	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira / Ferro	Castanho/ Verde/ Vermelho	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira / Ferro	Castanho/ Verde/ Vermelho	4	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	3	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	3	Muito Grave
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





### Caraterização Funcional – Equipamento:

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

### Observações:

Impossibilidade de observar devidamente a cobertura, sendo que apenas é possível ver que existe vegetação a crescer.

Elevado estado de degradação da fachada e da cantaria coloca em risco a segurança dos utilizadores da via pública.

O último edifício, que deverá corresponder ao N<sup>o</sup> de polícia 13, com apenas um andar de rés-de-chão, encontra-se incluído neste artigo matricial, de acordo com as indicações recolhidas no levantamento da “*ARU Golegã Oeste*”.

### Fotografias:



### Legenda da qualidade dos edifícios:

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Seminário de Santarém	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Palmeira	Número de Pisos	1
Nº Policia	5	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	500734321	Utilização	Unifamiliar – T4
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	90 m²
Data de Construção	1986	Área Total Terreno (aprox.)	90 m²
		Artigo Matricial	141202-U-259

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Pedra	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos; Suporte de cabos de iluminação pública			
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Muito Grave
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Médio
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	3	Grave
		Folhas	Madeira	Verde/Branco	3	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Peso do pilar de passagem de cabos elétricos parece promover a degradação do cunhal do edifício.

Pouca visibilidade para o telhado impossibilita uma avaliação mais específica.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Seminário de santarém	Uso/Afetação	3 Parcelas (1 urbana e 2 rusticas)	
Morada	Rua da Palmeira	Número de Pisos	1	
Nº Policia	Sem Nº Atribuído	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	500734321	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	67 m²	
Data de Construção	1983	Área Total Terreno (aprox.)	94 m²	
		Artigo Matricial	18 T (cadastro rústico)	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Médio
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	2	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Colocação de azulejo na fachada, com o símbolo da CM Golegã e com a data de 1998.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Telhado do edifício permite a entrada de água e apresenta sinais de elevada degradação e de possível queda da cobertura.

Demolição do edifício ao lado danificou uma parte do cunhal, podendo colocar em causa alguns problemas estruturais da moradia.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

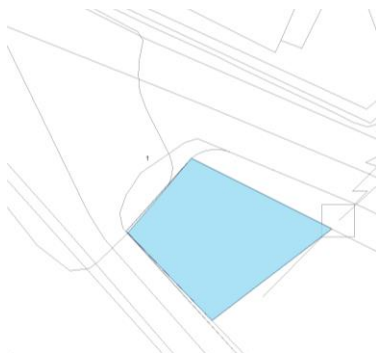
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

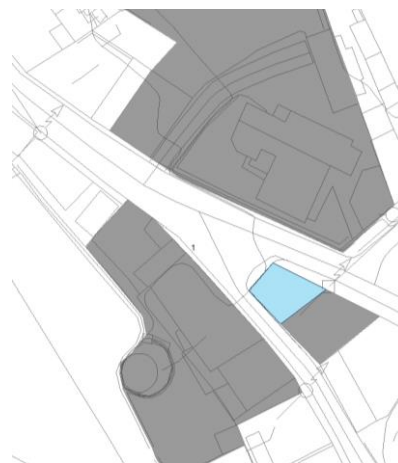
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Álvaro de Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes e habitabilidade	
Morada	Rua da Palmeira	Número de Pisos	1	
Nº Policia	39	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	102266484	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	65,7 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	65,7 m2	
		Artigo Matricial	141202-U-114	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Cinzento	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Cinzento /Tijolo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Cinzento	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Cinzento	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Cinzento	---	Grave
	Candeeiros Públ.		Ferro	Cinzento	1	Ligeiro
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	3	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	3	Grave
	Janelas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho /Vermelho	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho /Vermelho	4	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Casa com construção incompleta.

Problemas de humidade nas paredes da fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Luísa Raimundo Botas Canhado (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Armazéns e actividades industriais	
Morada	Rua do Saldanha	Número de Pisos	2	
Nº Policia	25	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	745231128	Utilização	Industrial	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	194 m²	
Data de Construção	1951	Área Total Terreno (aprox.)	1020 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1319	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira /Ferro	Verde	5	Grave
		Folhas	Madeira /Ferro	Verde	5	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	7	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	7	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Elevado perigo de queda de parte do cunhal/sanca.

Parte da cobertura do edifício já caiu, o que permite avaliar o estado de conservação da mesma. O piso de baixo e o restante terreno continua a ser utilizado para fins agrícolas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

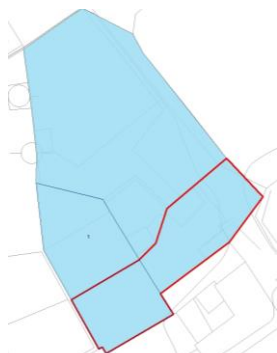
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Vitor João Amaral Vergamota	Uso/Afetação	Armazéns e atividade industrial	
Morada	Largo Dr. António Maria de Freitas	Número de Pisos	1	
Nº Polícia	S/ Nº	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	123225566	Utilização	Armazém	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína (Devoluta)	Área Impl. Edifício (aprox.)	54 m²	
Data de Construção	1994	Área Total Terreno (aprox.)	218 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2689	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	1	Médio
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Edifício encontra-se marcado com o Nº 20 na fachada, apesar de na caderneta das finanças não existir nº de polícia atribuído. Local do contador da água foi fechado com cimento.

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

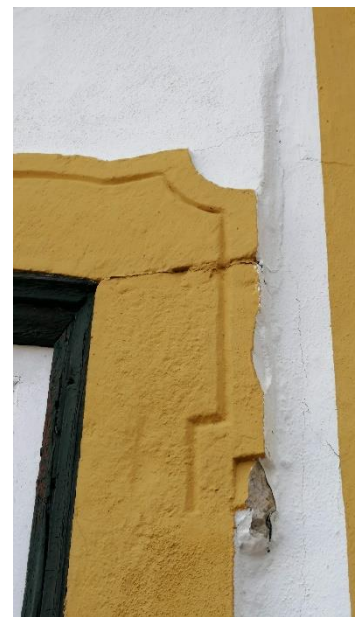
- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Perigo de queda da fachada, que se torna cada vez mais convexa.

Grande racha na fachada, que alterou o estado de conservação da forra da janela.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Vítor João Amaral Vergamota	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Largo Dr. António Maria de Freitas	Número de Pisos	1	
Nº Policia	22	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	123225566	Utilização	Unifamiliar – T2	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	100 m²	
Data de Construção	1994	Área Total Terreno (aprox.)	127 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2688	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	2	Médio
		Folhas	Madeira	Vermelho	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelho	2	Grave
		Folhas	Madeira	Vermelho	2	Grave
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Local do contador de água foi selado com cimento.

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Parte do telhado do edifício encontra-se com grande abatimento na zona central.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

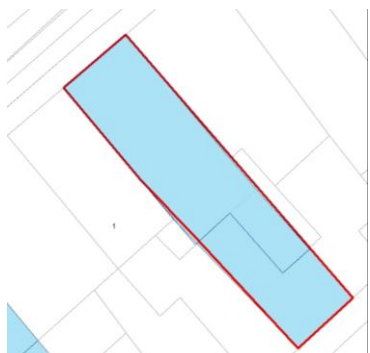
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel Caixinha (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Latino Coelho	Número de Pisos	1	
Nº Polícia	62	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	743085523	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	44 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	135 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-231	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Verde	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Verde	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Acumulação de telhas soltas na cobertura do edifício.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Moradia encontra-se para venda e tem uma placa com o número de telemóvel na fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

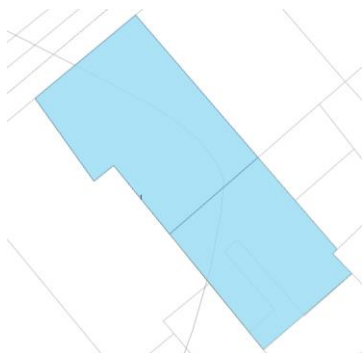
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Adelaide Rodrigues Gonçalves de Almeida Salvador	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Latino Coelho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	56	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	145381382	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	59 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1990	Área Total Terreno (aprox.)	78 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	141202-U-2454	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco /Amarelo	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Infiltrações na fachada e na sanca.

Telhado bastante degradado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

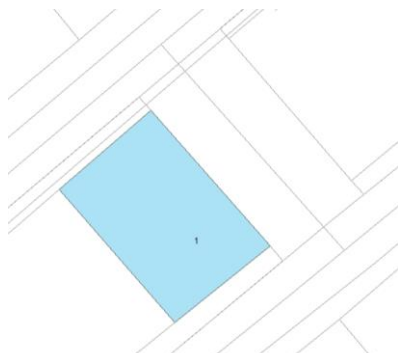


## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel Leonardo Constantino / Henrique Albuquerque Zagalo Gomes Coelho	Uso/Afetação	Estacionamento coberto e fechado / Armazéns e atividade industrial	
Morada	Rua latino Coelho / Rua Elias Garcia	Número de Pisos	1 / 1	
Nº Policia	11 / 34	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	116535016 / 175736618	Utilização	Estacionamento / Armazém	
Quantificação de Usos	1 / 1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	42,23 m <sup>2</sup> / 35 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1968 / 1937	Área Total Terreno (aprox.)	42,23 m <sup>2</sup> / 35 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	141202-U-1314 / 141202-U-273	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:			---	---	---
Coberturas	Tipo		Chapa	Cinzento	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Branco /Vermelho	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco /Vermelho	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	Ferro	Castanho	2	Muito Grave
Instalações	Água					---
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Portas e janelas tapadas com placards e estacas de madeira.

Uma vez que o edifício tem porta para as duas ruas nomeadas e não tem identificação de número de polícia, foram identificadas dois artigos matriciais, correspondentes a duas cadernetas diferentes, com donos e caraterísticas diferentes, que no entanto não permitem que seja possível identificar qual o artigo que corresponde ao edifício em questão ou se existe algum tipo erro, em que o edifício tenha duas cadernetas e, consequentemente, dois donos.

O artigo 141202-U-273 é o artigo com que o edifício foi identificado no levantamento da ARU.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Isabel Maria Gonçalves Marques Fidalgo	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Latino Coelho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	24	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	154018880	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	154 m²	
Data de Construção	1997	Área Total Terreno (aprox.)	213 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2805	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		Metal	Cinzento	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Crescimento de vegetação na cobertura.

De acordo com o levantamento da ARU Golegã Oeste, este edifício tem garagem com acesso a partir da Rua Dr. Manuel José de Souto Barreiro, inscrito na mesma caderneta.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Rodrigues Melancia (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Latino Coelho	Número de Pisos	1
Nº Policia	14 e 16	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	700915257	Utilização	Plurifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	103,74 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	182 m²
		Artigo Matricial	141202-U-212

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	1	Ligeiro
		Folhas	Plástico (Estore)	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Início da deformação da cobertura.

Humidade na esquerda da fachada.

De acordo com o levantamento da “ARU Golegã Oeste”, este artigo matricial inclui uma garagem, com entrada na Rua Dr. Manuel José de Souto Barreiros, nº 15. No entanto, incluindo a garagem, existe uma grande discrepância na área total da propriedade em relação ao que foi registado na caderneta das finanças.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria de Jesus Vieira (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Latino Coelho	Número de Pisos	2
Nº Policia	8	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	744113245	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina - Devoluto	Área Impl. Edifício (aprox.)	156,4 m²
Data de Construção	1952	Área Total Terreno (aprox.)	189 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1320

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelha	1	Médio
		Folhas	Madeira	Vermelha	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelha	2	Médio
		Folhas	Madeira	Vermelha	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Registado nas finanças como tendo apenas 1 piso.

Com a altura do edifício, não é possível ver a cobertura.

De acordo com o levantamento da ARU Golegã Oeste, este edifício tem uma garagem com entrada na Rua Dr. Manuel José de Souto Barreiros, inscrito na mesma caderneta predial.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Maria Mendes de Sousa	Uso/Afetação	Arrecadações e arrumos	
Morada	Rua Latino Coelho	Número de Pisos	2	
Nº Policia	6	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	102743940	Utilização	Arrumos	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	50 m²	
Data de Construção	1952	Área Total Terreno (aprox.)	175 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1321	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Preta	1	Médio
		Folhas	Madeira	Preta	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Preta	2	Grave
		Folhas	Madeira	Branca	2	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Observa-se algum declive na parede da fachada do edifício, permitindo antever a sua futura queda.

Está registado como tendo apenas 1 piso mas o edifício tem 2 pisos.

Altura do edifício não permite analisar o estado de conservação da cobertura.

Humidade na sanca pode significar que a cobertura não se encontra em bom estado.

De acordo com os dados já recolhidos durante o levantamento da ARU Golegã Oeste, este edifício contempla ainda na sua caderneta uma garagem na mesma caderneta predial.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel Luís Fernandes Brandão	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Elias Garcia	Número de Pisos	1	
Nº Policia	12	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	151085501	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	57,83 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	85 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-204	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:			---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Pedra	Branco	1	Ligeiro
		Folhas	Plástico (estore)	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ana Maria Lourenço da Fonseca Ribeiro Pimenta	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua do Saldanha	Número de Pisos	2
Nº Policia	37	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	164593594	Utilização	Unifamiliar – T4
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	178 m <sup>2</sup>
Data de Construção	1921	Área Total Terreno (aprox.)	412 m <sup>2</sup>
		Artigo Matricial	141202-U-3331

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira / Ferro	Castanho/ Verde	4	Grave
		Folhas	Madeira / Ferro	Castanho/ Verde	4	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	7	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	7	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Número de polícia repetido.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

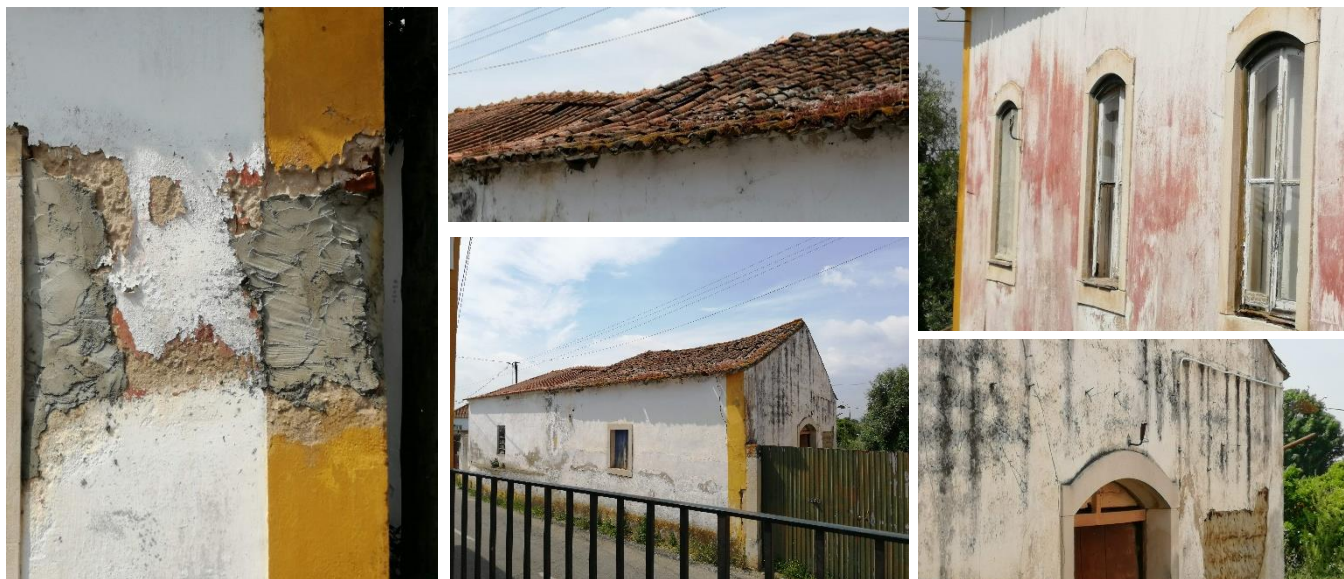
Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Abatimento do telhado em algumas das edificações.

Potencial entrada de água na moradia, não só através do telhado, mas também através de diversas infiltrações na sua fachada.

Casa à venda: [https://www.imovirtual.com/anuncio/moradia-rustica-t4-golega-IDVwCA.html?utm\\_source=olx.pt&utm\\_medium=referral&utm\\_campaign=search\\_results\\_link](https://www.imovirtual.com/anuncio/moradia-rustica-t4-golega-IDVwCA.html?utm_source=olx.pt&utm_medium=referral&utm_campaign=search_results_link)

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim Melancia da Silva Cachado	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua do Saldanha	Número de Pisos	1	
Nº Policia	35	Tipo de Agregação	Edifício em banda	
Nº Identificação Fiscal	126654395	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	102,9 m²	
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)	184,8 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-3773	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra/ Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	2	Médio
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Médio
	Janelas	Aros	---	---	---	---
		Folhas	---	---	---	---
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Número de polícia mal ordenado.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim Melancia da Silva Cachado	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Rua do Saldanha	Número de Pisos	1
Nº Policia	37	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	126654395	Utilização	Celeiro
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	47 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	47 m²
		Artigo Matricial	141202-U-139

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	---	---	---	---
		Folhas	---	---	---	---
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Número de polícia encontra-se repetido.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

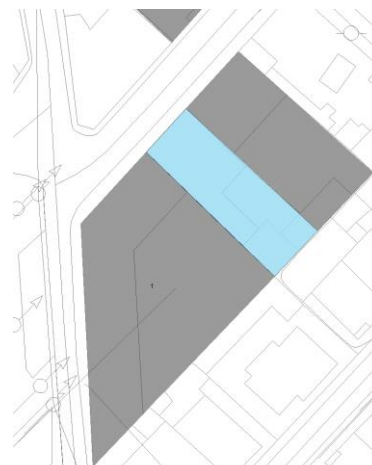
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria do Céu de Matos Eugénio Paiva	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	4 e 6	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	102745188	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	180 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	300 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-99	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:

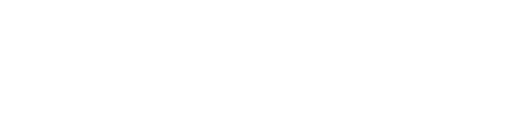


			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Bege	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Castanho	---	Médio
	Sanca		Reboco	Bege	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Verde	2	Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Verde	2	Grave
	Janelas	Aros	Plástico	Branco	2	Médio
		Folhas	Plástico	Branco	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas com os estores fechados não permite avaliar devidamente o seu estado de conservação. Os estores encontram-se bastante sujos, aparentando não serem levantados com frequência.

A cobertura encontra-se em risco de ruir.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

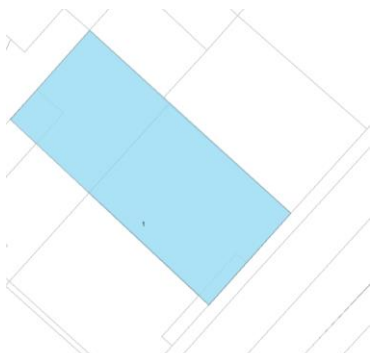


## Ficha de Caracterização do Edificado

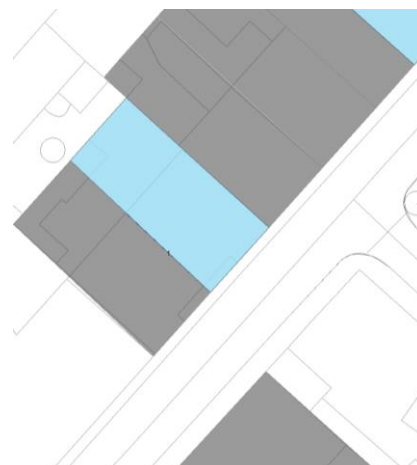
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim Gameiro Quartilho	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1
Nº Policia	9	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	137543999	Utilização	Unifamiliar – T4
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	164 m²
Data de Construção	1988	Área Total Terreno (aprox.)	95 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1564

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Azulejo/Reboco	Castanho/Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Pedra	Branco/Cinza	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Médio
	Outros:		Antena Satélite	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Plástico	Branco	3	Médio
		Folhas	Plástico	Branco	3	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Apesar de cobertura não apresentar grandes anomalias, a sanca do edifício tem bastantes sinais de humidades.

Estores encontram-se fechados, sujos e com sinais de envelhecimento.

Moradia à venda: <https://www.imovirtual.com/anuncio/moradia-v3-golega-IDZuEG.html>

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

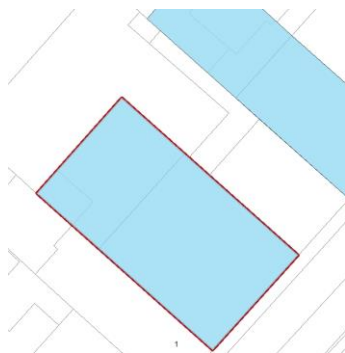
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Eduardo Barbosa Serra	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1
Nº Policia	21 e 23	Tipo de Agregação	Edifício em banda
Nº Identificação Fiscal	116118172	Utilização	Unifamiliar – T6
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	242 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	377 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2181

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Bege	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Bege	---	Médio
	Sanca		Reboco	Bege	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Castanho/Vermelho	2	Médio
		Folhas	Ferro	Castanho/Vermelho	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	2	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

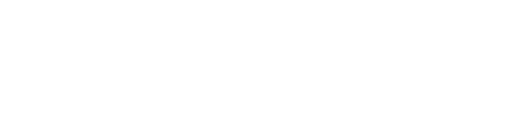
#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

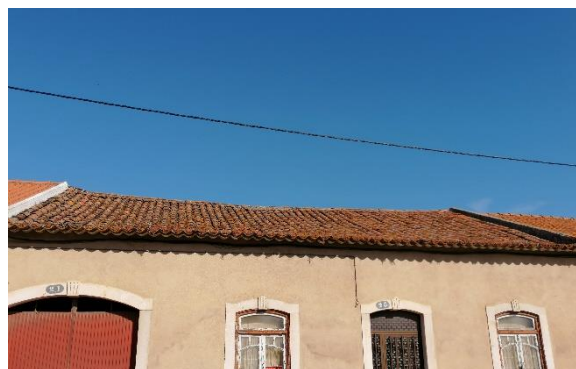
Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas com vidros quebrados.

Telhado em mau estado, com alguma ondulação.

Moradia encontra-se para venda, de acordo com a placa colocada da janela.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António Sousa Serra (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	29 e 31	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	742424189	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	249 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	140 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-75	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		Barro	Tijolo	2	Ligeiro
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolos	---	M. Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Verde/Castanho	2	Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Verde/Castanho	2	Grave
	Janelas	Aros	Ferro	Preto	1	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Estore da janela não permite analisar o seu grau de anomalia.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim Soares António (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	24	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	704182106	Utilização	Unifamiliar – T6	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	170 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	305 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-103	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Verde	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Pedra	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		Ferro	Cinza	1	Grave
	Vasos		Barro	Tijolo	1	Médio
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinza	2	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Possíveis humidades na fachada do edifício.

Estores fechados não permitem verificar se existem anomalias nas janelas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

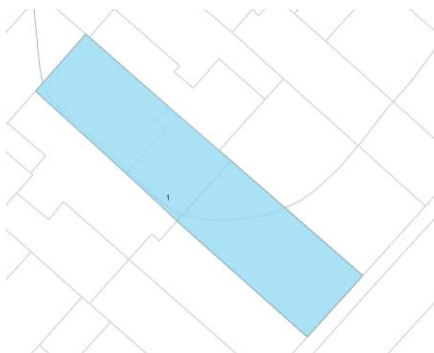
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

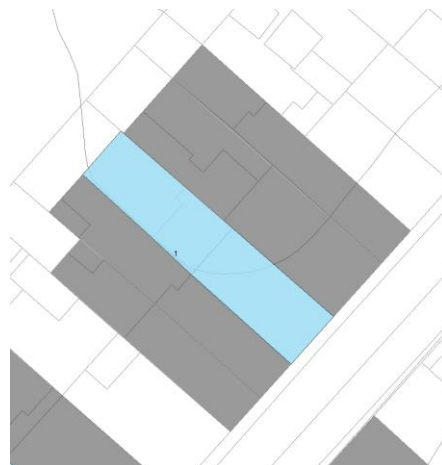
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Licínio Filipe dos Santos Queirós	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1
Nº Policia	43	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	210555033	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	60 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	290 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3298

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Madeira	Verde/ Castanho	2	Médio
		Folhas	Ferro/ Madeira	Verde/ Castanho	2	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



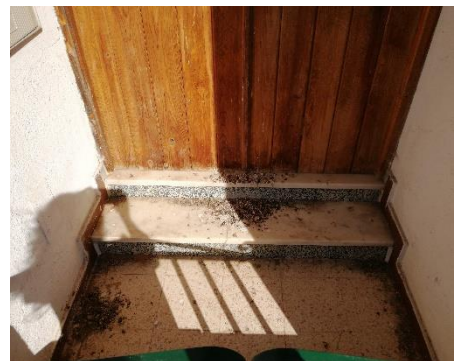
#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Paulo Jorge Rodrigues Gonçalves	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	53 e 55	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	115433007	Utilização	Unifamiliar – T4	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina (Devoluta)	Área Impl. Edifício (aprox.)	141 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	255 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-83	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos; Poste Elétrico; Ar Condicionado			
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Castanho/ Vermelho	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira/ Ferro	Castanho/ Vermelho	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Estores fechados não permitem analisar devidamente o estado de conservação das janelas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

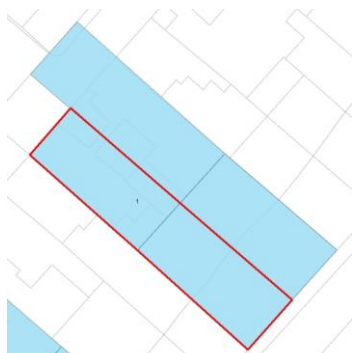
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Adelaide Maria Pereira Bento	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1
Nº Policia	51	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	204778310	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina (Devoluta)	Área Impl. Edifício (aprox.)	81,5 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	126,7 m²
		Artigo Matricial	141202-U-82

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Verde	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Eduarda Gonçalves Brito Escabelado	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1
Nº Policia	52, 54 e 56	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	102999376	Utilização	Plurifamiliar – T9
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	314,9 m²
Data de Construção	1928	Área Total Terreno (aprox.)	730 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3073

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco/ Verde	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco/ Pedra	Amarelo/ Branco	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		Ferro	Cinzento	1	Médio
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Antena Parabólica	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	4	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	6	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	6	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Fotografias:**



**Obras e Alterações Visíveis:**

### Situação e Ambiente:

**Observações:**

Esta ficha de caracterização detalha a informação recolhida para cerca de três edifícios, que se encontram inscritos na mesma caderneta Predial Urbana, nas finanças. Dois dos edifícios são geminados e o terceiro é uma garagem, aparentemente anexada mais tarde.

Embora seja construído com materiais de boa qualidade, tornando-se enganador à primeira análise do edifício, o estado de degradação da fachada, que se encontra a cair, é uma ameaça à segurança dos munícipes.

A parede das traseiras do edifício, que se encontra na via pública da Rua José farinha Relvas, tem um estado de degradação mais avançado, representando algum perigo para a segurança dos cidadãos e dos veículos que ali circulam.

A madeira das portas e janelas apresenta-se muito degradada.

A cobertura também é bastante representativa do estado de degradação dos edifícios, sendo possível verificar alguma deformação no telhado. Nas traseiras do edifício a cobertura em telha encontra-se bastante mais degradada. No telhado que ainda persiste, existe vegetação a nascer.

Esgotos do edifício podem estar localizados nas traseiras, na Rua José Farinha Relvas.

Legenda da qualidade dos edifícios:

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António Carlos Gonçalves Marques	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	69 e 71	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	148267521	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	223,9 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	107 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-87	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Azul	---	Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo		Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Vermelho	2	Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Vermelho	2	Grave
	Janelas	Aros	Metal	Branco	1	Médio
		Folhas	Plástico	Branco	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

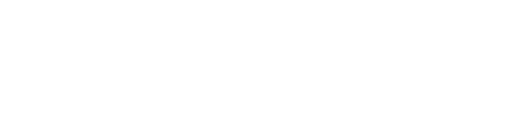
#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Estores encontram-se fechados, não permitindo analisar devidamente as anomalias das janelas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António Manuel Ludovino Nunes Duarte	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1	
Nº Policia	75 e 77	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	130691607	Utilização	Unifamiliar – T2	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	140 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	252 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-89	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de cabos	Passagem de tubos	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/Madeira	Verde	2	Médio
		Folhas	Ferro/Madeira	Verde	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Preto	1	Médio
		Folhas	Plástico	Branco	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Acrescento de tubo em inox na sanca do edifício.

Acrescento de placa/tábua na porta, para evitar a entrada de sujidade e de água para o interior.

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

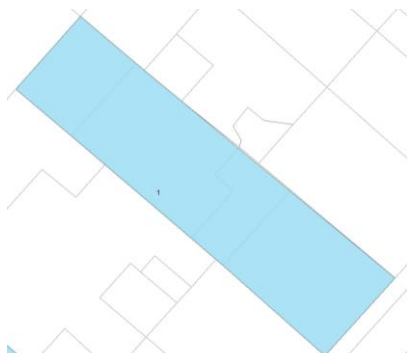
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Arlindo Manuel Moita Heleno	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Dona Elisa Bonacho	Número de Pisos	1
Nº Policia	83	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	121379469	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluto	Área Impl. Edifício (aprox.)	160 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	247,6 m²
		Artigo Matricial	141202-U-92

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Casa sazonal de S. Martinho.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Estores fechados, impossibilitando a avaliação das janelas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

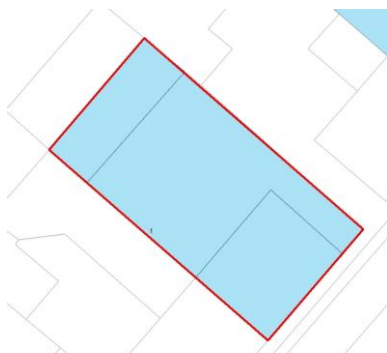
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Carlos Manuel Vicente Brogueira Rodrigues	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Frederico Bonacho dos Anjos	Número de Pisos	1
Nº Policia	26	Tipo de Agregação	Edifício Geminado
Nº Identificação Fiscal	198145837	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	86 m²
Data de Construção	1984	Área Total Terreno (aprox.)	190 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2027

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco/Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Grave
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Muito Grave
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Alumínio	Verde	3	Médio
		Folhas	Alumínio	Branco	3	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas encontram-se com as portadas fechadas, não permitindo analisar por completo o seu estado de conservação, apesar do mau estado das mesmas.

Portão de entrada e saída de viaturas substituído por uma chapa.

Crescimento de vegetação alta na propriedade.

Portas de acesso ao jardim são inexistentes, reafirmando o abandono da habitação e a sua consequente deterioração.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Francisco Manuel Medinas Redol	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Frederico Bonacho dos Anjos	Número de Pisos	1	
Nº Policia	22	Tipo de Agregação	Edifício Geminado	
Nº Identificação Fiscal	115432051	Utilização	Unifamiliar – T5	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína (Devoluta)	Área Impl. Edifício (aprox.)	41,3 m²	
Data de Construção	1984	Área Total Terreno (aprox.)	190 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2025	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		Barro	Tijolo	3	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Antena Parabólica	---	1	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho/Verde	2	Médio
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho/Verde	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	3	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	3	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Acrescento de chapa na parte superior do portão de ferro

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Deterioração e abatimento da cobertura.

Envelhecimento das caixilharias e da fachada.

Mau estado do muro de suporte ao portão.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

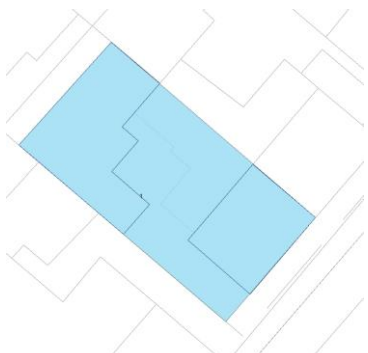
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Fernanda Sousa Redol	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Frederico Bonacho dos Anjos	Número de Pisos	1
Nº Policia	12	Tipo de Agregação	Edifício Geminado
Nº Identificação Fiscal	118471619	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	106,7 m²
Data de Construção	1984	Área Total Terreno (aprox.)	202,3 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2020

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Antena Parabólica	---	1	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho/Verde	2	Médio
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho/Verde	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	3	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	3	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

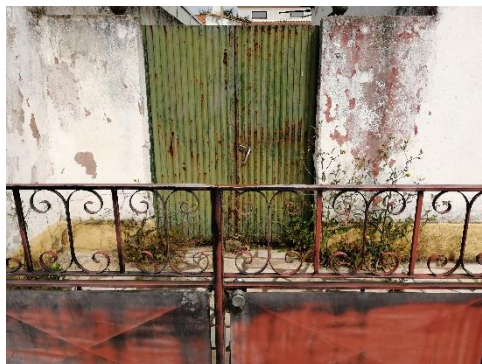
Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Crescimento de vegetação no logradouro e acumulação de correspondência no chão sinalizam a falta de habitabilidade da moradia.

Deterioração dos portões de acesso à propriedade.

Vidro partido em uma das janelas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Vasco José de Oliveira Lemos Esteves	Uso/Afetação	Comércio	
Morada	Largo 5 de Outubro	Número de Pisos	1	
Nº Policia	43 e 44	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	178266671	Utilização	Comercial	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	268 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	344 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1480	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas		Paramento	Reboco	Branco	---	Muito Grave
		Forra/Cantaria	Pedra	Branco	---	Grave
		Cunhal	Reboco Saliente	Branco	---	Médio
		Soco	Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
		Sanca	Reboco Saliente	Branco	---	Grave
		Candeeiros Públ.	Ferro	Verde	1	Grave
		Vasos	---	---	---	---
		Outros:	Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas		Tipo	Telha	Tijolo	---	Ligeiro
		Chaminés	---	---	0	---
		Outros:	---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro; Madeira	Verde; Vermelho	3	Médio
		Folhas	Ferro; Madeira	Verde; Vermelho	3	Médio
	Janelas	Aros	Madeira; Ferro	Verde; Castanho	8	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco; Castanho	8	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:





### Caraterização Funcional – Equipamento:

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

### Fotografias:



**Obras e Alterações Visíveis:**

### Situação e Ambiente:

**Observações:**

Estabelecimento comercial encontra-se encerrado.

Um dos edifícios, que não é utilizado para fins comerciais, tem dois pisos, ao contrário do previsto na caderneta.

Existe um elevado estado de degradação do local onde o candeeiro público se encontra fixado.

Não é possível ver e avaliar a parte da cobertura na área mais envelhecida do edifício.

Diversas janelas partidas, apresentando um vasto risco de saúde e de segurança, podendo motivar a acidentes.

Nas traseiras, existe uma antiga porta com acesso ao logradouro, que se encontra atualmente selada. Existe ainda um portão, com acesso através da Rua Frederico Bonacho dos Anjos.

Legenda da qualidade dos edifícios:

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ana Maria Lourenço da Fonseca Ribeiro Pimenta	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Luís de Camões	Número de Pisos	1	
Nº Policia	9	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	164593594	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína (Devoluta)	Área Impl. Edifício (aprox.)	160 m²	
Data de Construção	1993	Área Total Terreno (aprox.)	287 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2589	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Alumínio	Castanho	2	Ligeiro
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Verde	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Verde	2	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Verde	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Existência de duas claraboias na cobertura. Ondulação da cobertura e má aplicação das telhas.

Fendilhação da cantaria.

Degradação da pintura da fachada.

Acumulação de correspondência na caixa do correio.

Existem dois usufrutuários da propriedade: Filipa da Fonseca Ribeiro Pimenta Meewis e Miguel da Fonseca Ribeiro Pimenta (NIF: 770002137).

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Augusto Nicolau Sardinha (Cabeça de Casal de Herança); Patrício Augusto Cachado Sardinha (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Comércio	
Morada	Rua Luís de Camões	Número de Pisos	1	
Nº Policia	16 e 18	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	700764500; 702262110	Utilização	Comércio	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	124 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	196 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	141202-U-701	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo					
	Chaminés					
	Outros:		Antena Parabólica	---	1	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio/ Ferro	Cinzeno/ Vermelho	2	Ligeiro
		Folhas	Alumínio/ Ferro	Cinzeno/ Vermelho	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	Ferro	Vermelho	2	Ligeiro
		Folhas	Ferro	Vermelho	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas com as portadas fechadas, não permitindo analisar devidamente o seu estado de conservação.

Degradação da fachada pelas águas pluviais, especialmente na sanca.

Não é possível verificar o estado de conservação da cobertura nem a existência de chaminés.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

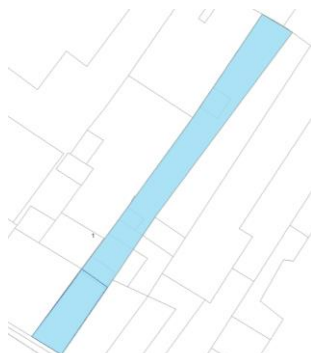
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Álvaro Manuel da Cruz Santos	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Luís de Camões	Número de Pisos	1
Nº Policia	43	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	179820737	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	85,95 m²
Data de Construção	1978	Área Total Terreno (aprox.)	451,3 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1808

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Cinzento	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Cinzento	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Castanho	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Castanho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Sinalização de “Não Fumadores” na porta, indicando que o espaço já foi utilizado para fins comerciais.

Substituição de algumas telhas, apesar da degradação da cobertura e do seu abatimento.

Deterioração da tinta da fachada e queda de alguns elementos.

Fendilhação do soco.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Ermelinda Estrela Marte Cachado	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Luís de Camões	Número de Pisos	1	
Nº Policia	56	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	158851100	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	58,5 m <sup>2</sup>	
Data de Construção	1984	Área Total Terreno (aprox.)	61 m <sup>2</sup>	
		Artigo Matricial	141202-U-2100	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Saída de cabos, que se encontram pendurados para a via pública			
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Médio
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Fendilhação da fachada.

Abatimento da cobertura e deterioração grave da sanca, possivelmente devido a infiltrações de água.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Luísa Maria de Almeida Feijó Lopes	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Rua Luís de Camões e Rua D. Afonso Henriques	Número de Pisos	2
Nº Policia	58, 60 e 183	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	132333520	Utilização	Serviços
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	37 m²
Data de Construção	1985	Área Total Terreno (aprox.)	144 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2184

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Soco		Pedra	Branco	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos		Saída de Tubos	
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés					
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde-água	2	Ligeiro
		Folhas	Ferro	Verde-água	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					?
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Fendilhação da fachada e da forra.

Ocupação da sanca por animais e acumulação de detritos.

Eliminação do edifício ao lado deixou a lateral do edifício em mau estado e prejudicou o cunhal. Edifício eliminado pertencia ao mesmo artigo matricial.

Não é possível ver a cobertura o que impede a sua análise.

Descrição caderneta: “Casa de rés de chão e 1º andar tendo cada piso uma divisão, o rés de chão servindo de garagem e o 1º andar de arrecadação”.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

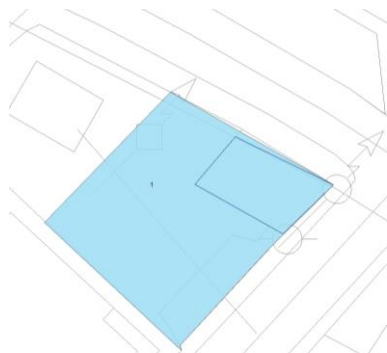
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Helena da Silva Pernes Mota	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Rafael da Cunha	Número de Pisos	1
Nº Policia	10	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	199766665	Utilização	Unifamiliar –T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	52,43 m²
Data de Construção	1993	Área Total Terreno (aprox.)	300 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2578

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Verde	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Verde	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Verde	---	Médio
	Soco		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Verde	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	2	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Publicidade a estabelecimento comercial escrita a graffiti

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Parte traseira do edifício já ruiu. Lateral encontra-se em pior estado de conservação do que a frente do edifício.

Queda de elementos da fachada lateral para a via pública.

Janela e porta da frente do edifício tapadas com tábua.

A casa encontra-se à venda, de acordo com a placa que se encontra na fachada, com o número de telefone disponível.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

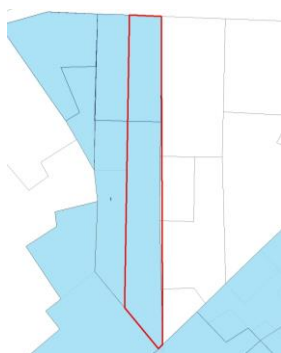
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Tomás Alexandre Iria Martins	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Rafael da Cunha	Número de Pisos	1
Nº Policia	20	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	212532693	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	29,52 m²
Data de Construção	1992	Área Total Terreno (aprox.)	95,46 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2496

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Azul	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Azul	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Vermelho	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Repartição de uma casa em duas (visível através da cobertura). Elementos de metal na porta, para evitar o aumento do seu grau de degradação.

#### Situação e Ambiente:



### Caraterização Funcional – Equipamento:

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

### Observações:

Janela sem vidro.

Passagem dos cabos danificou a fachada, nos locais em que se encontra preso.

Sanca com pintura danificada.

Forra da porta partida, com tijolo à vista.

Encontra-se à venda em: <https://www.imovirtual.com/anuncio/vende-moradia-golega-IDXpw0.html#e9f41c1c65>

### Fotografias:



### Legenda da qualidade dos edifícios:

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

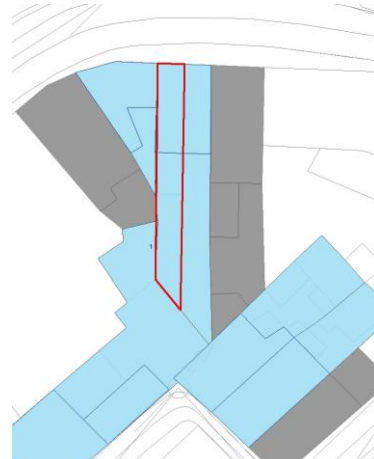
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Elisa da Conceição (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Prédios não licenciados, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Rafael da Cunha	Número de Pisos	1	
Nº Policia	18	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	704537184	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	43 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	78 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2495	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Repartição de uma casa em duas (visível através da cobertura).

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Reboco da fachada começou a cair para a via pública, deixando exposto o tijolo.

Janela está aberta, prejudicando o uso e o conforto da habitação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

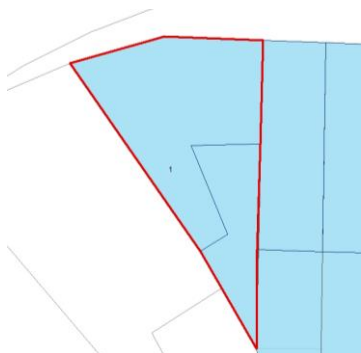
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Helena Maria Veiga Nunes Neves Firmino	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Rafael da Cunha	Número de Pisos	1
Nº Policia	16	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	122559908	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	51 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	72 m²
		Artigo Matricial	141202-U-159

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Médio
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Alumínio	Vermelho/ Cinzento	2	Ligeiro
		Folhas	Ferro/ Plástico	Vermelho/ Branco	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Fendilhação grave na fachada.

Infiltrações na sanca do edifício.

Forra danificada junto a uma das entradas.

Telhas da cobertura levantadas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

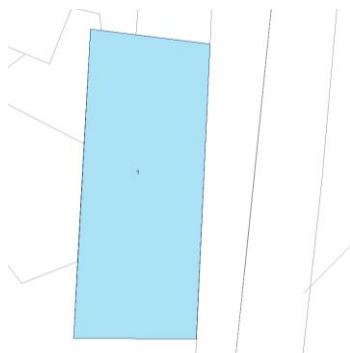


## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Emília Noiva Marçalo (Cabeça da Casal de Herança)	Uso/Afetação	Comércio	
Morada	Rua D. Margarida Relvas	Número de Pisos	1	
Nº Policia	49	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	705473600	Utilização	Comércio	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	57,8 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	57,8 m2	
		Artigo Matricial	141202-U-66	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Médio
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	3	Médio
		Folhas	Vidro	Transparente	3	Médio
Instalações	Água					
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Fendilhação da fachada.

Deterioração do soco.

Elevado estado de degradação da cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Banco Comercial Português; Teresa Maria de Almeida de Melo e Castro Cunha	Uso/Afetação	Habitação; Parcela de Terreno p/ Construção Urbana	
Morada	Travessa de Alcochete	Número de Pisos	1	
Nº Policia	13	Tipo de Agregação	Edifícios em banda	
Nº Identificação Fiscal	501525882; 153667214	Utilização	Unifamiliar - T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	101 m² / 98,5 m²	
Data de Construção	1937; 1994	Área Total Terreno (aprox.)	231 m² / 196 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-152 e 141202-U-2701	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	Argolas em Ferro	---	---
Coberturas	Tipo		Telha; Fibrocimento	Tijolo; Cinzento	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Ferro	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Alumínio	Castanho	2	Grave
		Folhas	Alumínio	Castanho	2	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Porta de entrada tem medidas inferiores às necessárias, sendo que colocaram placas de madeira e contraplacado para ocupar o espaço em sobra.

Local do portão encontra-se vedado apenas por chapas.

Forra da janela partida.

Cobertura com telhas em falta. Cobertura de fibrocimento distante da sanca. Este é um dos produtos portadores de amianto, podendo colocar em causa a saúde pública.

Estima-se que a propriedade tenha sido dividida em dois artigos matriciais para precaver a obtenção da totalidade da propriedade pelo banco. Neste caso, o portão que deveria corresponder ao Nº 15, inclui-se num dos artigos identificados anteriormente.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria do Rosário Grilo Lopes Rito Rodrigues	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Travessa de Alcochete	Número de Pisos	1	
Nº Policia	17	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	135429676	Utilização	Unifamiliar – T4	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	93,5 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	194,5 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-153	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Verde	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Castanho	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Castanho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Castanho	2	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

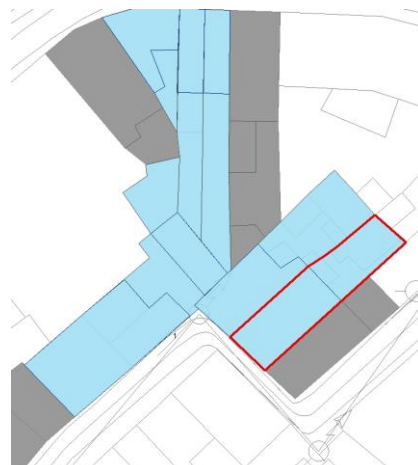
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Joaquim Rodrigues Oliveira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Travessa de Alcochete	Número de Pisos	1
Nº Policia	19	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	138404852	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	100,4 m²
Data de Construção	1978	Área Total Terreno (aprox.)	130 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1800

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Azul	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco	Azul	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Médio
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	1	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Manuel Jorge Sousa Fialho	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Travessa de Alcochete	Número de Pisos	1
Nº Policia	6	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	169974219	Utilização	Unifamiliar – T4
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	127 m²
Data de Construção	1994	Área Total Terreno (aprox.)	366 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2724

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Verde/Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra/Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Verde	---	Ligeiro
	Soco		Pedra	Cinzento	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		Reboco	Branco	1	
	Outros:		Parabólica	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho/Amarelo	2	Médio
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho/Amarelo	2	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





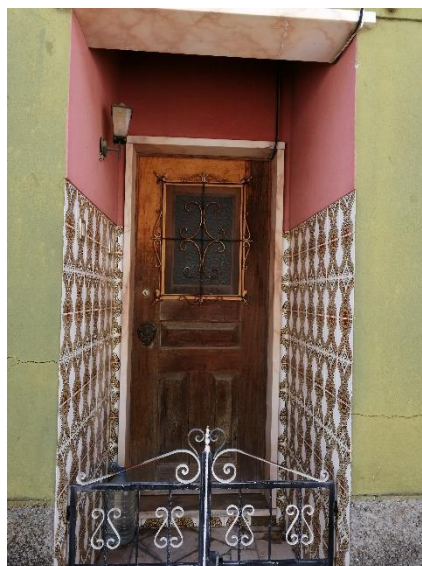
**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Não é possível avaliar a cobertura, uma vez que o espaço não nos permite verificar o seu estado de conservação. Através da sanca pode-se determinar que é possível que existam infiltrações.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

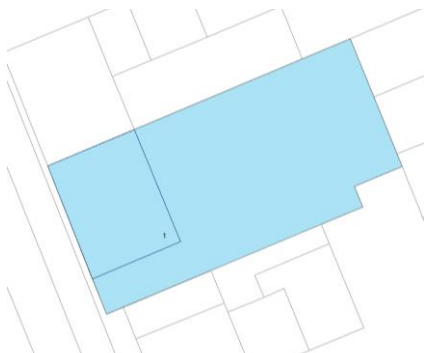


## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria do Rosário	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua D. Margarida Relvas	Número de Pisos	1
Nº Policia	32	Tipo de Agregação	Edifício Geminado
Nº Identificação Fiscal	120158094	Utilização	Unifamiliar – T5
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	63,55 m²
Data de Construção	1984	Área Total Terreno (aprox.)	190 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2076

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		Reboco	Branco	---	Muito Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Castanho	2	Médio
		Folhas	Madeira/Ferro	Castanho	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	3	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	3	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Tereza Vieira Rodrigues Trancas	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	2	
Nº Policia	14 e 16	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	153332719	Utilização	Unifamiliar – T1	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	180 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	770 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-672	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Bordô	---	Médio
	Soco		Reboco Saliente	Bordô	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos		Caleira	
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		Reboco/ Telha	Branco/ Tijolo	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Vermelho	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira/ Ferro	Vermelho	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira/ Metal	Castanho/ Preto	6	Muito Grave
		Folhas	Madeira/ Metal	Castanho/ Preto	6	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Substituição das janelas e reparação de algumas fendas.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas do primeiro andar com os vidros partidos e madeira muito degradada.

Substituição das janelas do piso térreo.

Fendilhação da fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Manuel da Guia Bento	Uso/Afetação	Habitação (Comércio)	
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1	
Nº Policia	20	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	178267147	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	62 m² (179 m²)	
Data de Construção	1980	Área Total Terreno (aprox.)	268 m² (709 m²)	
		Artigo Matricial	141202-U-1829	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Azul	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		Reboco	Branco	1	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Antena TV Cabo	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Azul	2	Muito Grave
		Folhas	Ferro	Azul	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	Metal	Azul	1	Ligeiro
		Folhas	Vidro	Transparente	1	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Telhado com pouca visibilidade para a avaliação.

Gradeamento em ferro azul na janela.

Vidro da porta principal partido.

A caderneta está mal inscrita, uma vez que as áreas registadas não correspondem às áreas que existem na propriedade, acomodando números muito superiores aos registados. A afetação não está correta visto que anteriormente o edifício desempenhava papel comercial, albergando umas bombas de gasolina, sem funções habitacionais.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

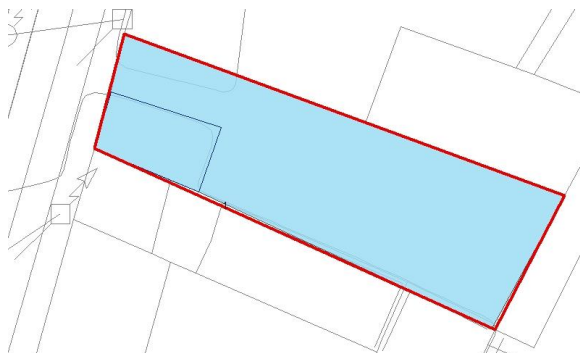
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Tereza Vieira Rodrigues Trancas	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1	
Nº Policia	36 e 38	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	153332719	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	511 m² (87 m²)	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	1020 m² (715 m²)	
		Artigo Matricial	141202-U-680	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Azul	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Azul	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Verde	2	Médio
		Folhas	Madeira/ Ferro	Verde	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

A janela encontra-se tapada com gradeamento em ferro e com arame (cerca).

Fendilhação da sanca e crescimento de vegetação no paramento.

Não se consegue avaliar o telhado mas estima-se que parte tenha ruído devido à árvore que se vê a sair pela propriedade e pela luz registada por partes da janela.

A caderneta encontra-se mal inscrita, uma vez que as áreas registadas são muito superiores às que se encontram no local e à potencial área do terreno.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Vinura Sociedade Agrícola e Imobiliária SA	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1
Nº Policia	S/ Nº	Descrição	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	503020532	Tipo de Prédio	Serviços - T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	200 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	2950 m²
		Artigo Matricial	141202-U-683

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Qualidade
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Preto	3	Grave
		Folhas	Ferro	Preto	3	Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					---
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Portas encontram-se seladas por placa de ferro para não permitir a entrada indevida na propriedade.

Não tem janelas.

As telhas encontram-se levantadas e existe alguma ondulação na cobertura.

Fendilhação da sanca.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

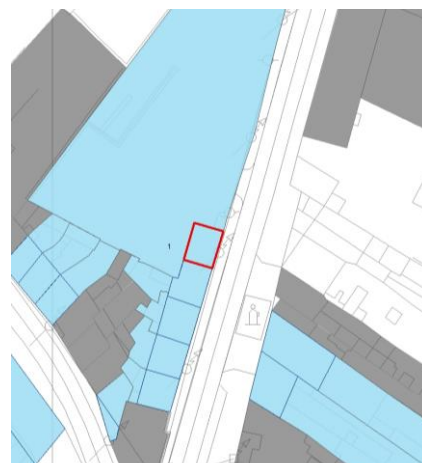
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Abraão Teixeira da Nóbrega	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1
Nº Policia	11	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	158603907	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	69 m²
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	144 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1720

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Bordô	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Alumínio	Branco	1	Muito Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Branco	1	Muito Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Substituição do contador da água e da luz por equipamentos mais recentes.

Substituição da telha da cobertura.

Nova caixilharia na janela.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Porta em muito mau estado, levando a crer na inabitabilidade da habitação. No entanto, parece existir alguma preocupação em que a casa não ceda.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1
Nº Policia	9	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	138975922	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	55 m²
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	115 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1719

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolos	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Branco	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Madeira da porta e da janela muito degradadas.

Várias telhas partidas e levantadas, dando a entender que parte da cobertura pode ter cedido.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Florinda Jesus Pedro	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1
Nº Policia	7	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	132333066	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	78,75 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	128 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1718

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Vidro da janela está partido.

Ondulação do telhado e várias telhas levantadas.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mário Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1
Nº Policia	5	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	138975922	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	54 m²
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	104 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1717

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		Reboco	Branco	1	Ligeiro
	Outros:		Parabólica	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Parte da cobertura já ruiu.

Porta bastante degradada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

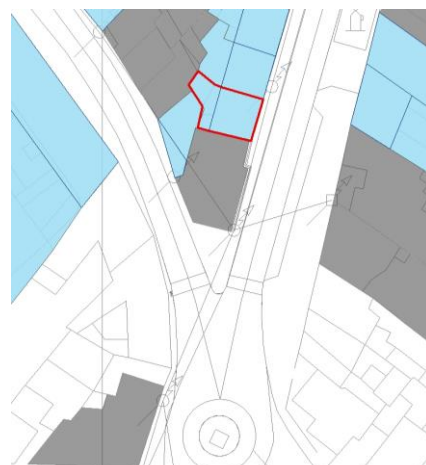
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Florinda Jesus Pedro	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Avenida Diogo Boitaca	Número de Pisos	1	
Nº Policia	3	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	132333066	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	54 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	72 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1716	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Porta e postigo não fecham, ficam entreabertos.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mário Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua do Tinoco	Número de Pisos	1
Nº Policia	4	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	138975922	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	71,13 m²
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	90,91 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1752

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboc	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		Reboco/Telha	Branco/Tijolo	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	2	Médio
		Folhas	Madeira	Verde	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Queda de parte da fachada. Fendilhação muito grave na fachada que põem em causa a sua estrutura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

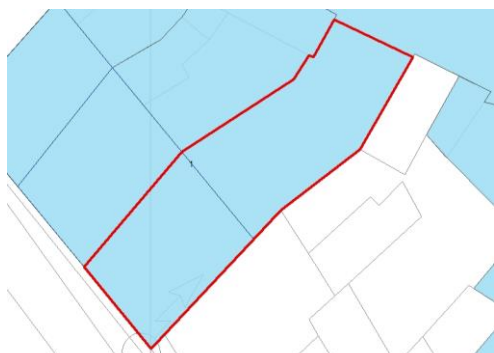
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mario Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua do Tinoco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	12	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	138975922	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	61,64 m²	
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	162,14 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1756	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	---
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Verde/ Cinzento	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira/ Ferro	Verde/ Cinzento	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	---	---	0	---
		Folhas	---	---	0	---
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Casa já ruiu mas o terreno não se encontra devidamente limpo, especialmente na estrutura à esquerda da casa.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mário Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua do Tinoco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	14	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	138975922	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	60,77 m²	
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	155,54 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1757	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Janelas com os vidros partidos e porta com placas de madeira levantadas, devido à forte presença de humidade.

Cobertura com várias telhas levantadas e partidas. Estrutura ondulada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

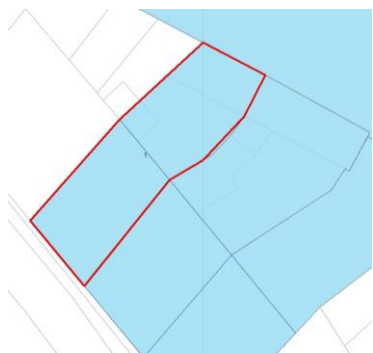
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mário Oliveira Pereira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua do Tinoco	Número de Pisos	1
Nº Policia	16	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	138975922	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	45,55 m²
Data de Construção	1977	Área Total Terreno (aprox.)	96 m²
		Artigo Matricial	141202-U-1758

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolos	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Verde	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Grave
		Folhas	Madeira	Verde	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:

#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Muitas telhas encontram-se soltas. Abate de parte da cobertura.

Madeira e cobertura da porta em muito mau estado de conservação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Cristina Tavares Veiga Silva Maltez	Uso/Afetação	Serviços	
Morada	Rua do Tinoco	Número de Pisos	1	
Nº Policia	S/ Nº	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	127002006	Utilização	Serviços	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	4450 m²	
Data de Construção	1982	Área Total Terreno (aprox.)	7450 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-689	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Grave
	Cunhal		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		Ferro	Verde	2	Ligeiro
	Vasos		Barro	Tijolo	4	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira; Ferro	Verde	15	Grave
		Folhas	Madeira; Ferro	Verde; Castanho	15	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	14	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	4	Muito Grave
Instalações	Água					x
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Fotografias:**



<b><u>Obras e Alterações Visíveis:</u></b>	<b><u>Situação e Ambiente:</u></b>  Casas para turismo que pertencem a grande propriedade.
--	--

**Observações:**  
  

Conjunto de habitações, preparadas para turismo, que se encontram atualmente ao abandono, à exceção de uma delas.

Degradação das janelas e portas, com diversos vidros partidos e com grande degradação da madeira da caixilharia.

Degradação da cobertura, especialmente da casa senhorial, que se pode observar através do portão de entrada principal.

Queda de vários elementos da fachada.

A propriedade tem mais uma caderneta em nome da proprietária, que representa o restante espaço com entrada a partir da Rua Rafael da Cunha. A caderneta corresponde ao artigo matricial 141202-U-1392.

Na base de dados "Moradas Matriz Report Urbanos", disponibilizada em Excel pelas Finanças, o artigo matricial referido anteriormente é associado a mais três artigos:

- ➔ 141202-U-1746
- ➔ 141202-U-2539
- ➔ 141202-U-3573

.

Na mesma base de dados é ainda possível identificar que o artigo matricial da caderneta desta ficha de caracterização, encontra-se também associado a outro artigo, sendo ele 141202-U-1757.

**Legenda da qualidade dos edifícios:**  
  
Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.  
  
Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.  
  
Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.  
  
Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.  
  
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ana Carla dos Santos Alves de Matos	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua José Relvas	Número de Pisos	1
Nº Policia	127	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	207195340	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína – Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	234,63 m²
Data de Construção	1877	Área Total Terreno (aprox.)	316 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3201

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco/ Reboco Sali.	Branco/ Amarelo	---	Grave
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco/ Amarelo	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	---
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Branco	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Branco	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Não é possível ver a cobertura do edifício para a avaliar.

Perigo de queda de parte da forra de uma das janelas, para a via pública.

Queda de parte do reboco da fachada.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Teves Vieira	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua José Relvas	Número de Pisos	1
Nº Policia	113	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	157928322	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluto	Área Impl. Edifício (aprox.)	629,06 m <sup>2</sup>
Data de Construção	1965	Área Total Terreno (aprox.)	1099 m <sup>2</sup>
		Artigo Matricial	141202-U-635

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Azul	2	Médio
		Folhas	Madeira/Ferro	Azul	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Azul	3	Médio
		Folhas	Madeira/Ferro	Azul	3	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

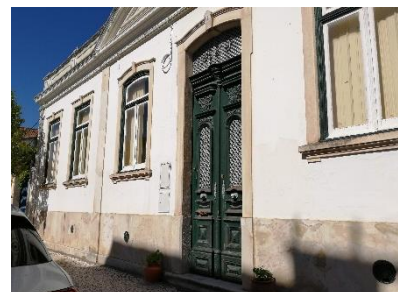
**Observações:**

Fendilhação da fachada.

Armazém como anexo de casa senhorial que, devido à correspondência acumulada e à vegetação que cresce, pode encontrar-se também vazia.

Barracão pode facilmente transformar-se numa habitação.

Não é possível visualizar a cobertura e proceder à sua avaliação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

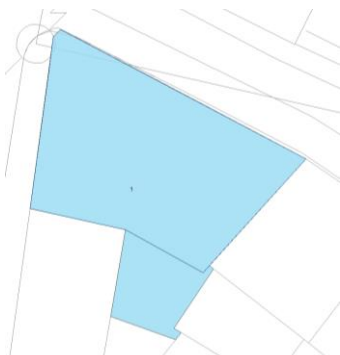
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	José Galrinho Rodrigues	Uso/Afetação	(R/C D) Arrecadações e Arrumos / (R/C E) Habitação / (1º) Habitação	
Morada	Rua José Relvas e Rua Dr. José Pedro Campos Marreca	Número de Pisos	2	
Nº Policia	56 / 2 e 6	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	106411683	Utilização	Arrecadações – (R/C D) / (R/C E) T2 / (1º) T4	
Quantificação de Usos	2	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	143,84 m²	
Data de Construção	2009	Área Total Terreno (aprox.)	173,84 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-3611	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		Ferro	Verde	1	Ligeiro
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	---
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Verde/ Cinzento	3	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Verde/ Cinzento	3	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento/ Verde	13	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento/ Branco	13	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Com a altura do edifício não é possível ver e avaliar a cobertura, apenas o beirado.

Pretende-se avaliar o espaço comercial de rés-de-chão, uma vez que tem potencialidade para se tornar num espaço habitacional. O edifício é constituído por R/C direito, R/C esquerdo e pelo 1º andar.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Imopousas – Imobiliária e Gestão; Santgm – Investimentos Imobiliários	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua José Relvas e Rua José Farinha Relvas	Número de Pisos	2
Nº Policia	61 e 63 / 30	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	503765171; 506883256	Utilização	Unifamiliar – T6
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	475,38 m²
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)	611,38 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3816

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		Ferro	Verde	1	Ligeiro
	Vasos		Ferro	Verde	1	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	
	Chaminés		---	---	0	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	2	Médio
		Folhas	Madeira	Vermelho	2	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelho	10	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	10	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Edifício parece encontrar-se no início de obras na sua cobertura, provavelmente como modo de prevenção da sua estrutura.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Fendilhação da fachada.

Alguns vidros das janelas encontram-se partidos e algumas delas não fecham, não garantindo todas as condições necessárias para assegurar o uso e o conforto da habitação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Marília Jovita Falcão de Vasconcelos	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua D. Afonso Henriques	Número de Pisos	1
Nº Policia	1 a 7	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	122477537	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	166 m²
Data de Construção	1986	Área Total Terreno (aprox.)	250 m²
		Artigo Matricial	141202-U-386

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Alumínio	Verde	6	Ligeiro
		Folhas	Madeira/ Alumínio	Verde	6	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira / Alumínio	Verde	6	Ligeiro
		Folhas	Madeira / Alumínio	Branco	6	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Gradeamento de segurança na janela.

Neste levantamento identificou-se as traseiras da propriedade, que se encontram para a Rua José Relvas, apesar de terem o mesmo artigo matricial.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Crescimento de vegetação na cobertura que tem também alguma ondulação.

Cunhal ruiu com o edifício adjacente.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Marília Jovita Simões Falcão de Vasconcelos	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua José Relvas	Número de Pisos	1	
Nº Policia	Sem Nº de Polícia	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	122477537	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	283 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	183 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-601	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	2	Médio
		Folhas	Ferro	Verde	2	Médio
	Janelas	Aros	Ferro	Verde	1	Médio
		Folhas	Ferro	Verde	1	Médio
Instalações	Água					---
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Cobertura já cedeu mas o terreno não foi limpo adequadamente, uma vez que são visíveis da via pública as paredes laterais do edifício, que se encontram também em muito mau estado de conservação

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

A falta de cobertura não possibilita a utilização ou o conforto no edifício, sendo necessários trabalhos de substituição da cobertura e de reparação das paredes laterais.

O estado de conservação do edifício representa algum risco para a saúde pública e para a segurança dos cidadãos, podendo motivar acidentes com a queda de elementos.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Fundação Maria da Conceição e Humberto Horta	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua José Relvas	Número de Pisos	2
Nº Policia	27 a 31	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	504167936	Utilização	Unifamiliar – T1
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	117,78 m²
Data de Construção	1976	Área Total Terreno (aprox.)	220 m²
		Artigo Matricial	141202-U-621

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Marmorite	Verde	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Pedra	Branco	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolos	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/Ferro	Verde	3	Muito Grave
		Folhas	Madeira/Ferro	Verde	3	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	4	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

O paramento é composto por marmorite com agregado de pedra e vidro à vista.

#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Apesar de não ser possível ver a cobertura, o beirado encontra-se com muita vegetação e com telhas partidas.

Possíveis infiltrações de águas pluviais através da sanca.

Apesar de muito resistente, o material da fachada já começou a ceder. O material designa-se por marmorite com agregado de pedra e vidro à vista.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Lisa Gambini Miranda Guedes de Figueiredo (R/C); Fundação Maria da Conceição e Humberto Horta (1º)	Uso/Afetação	Comércio (R/C) / Habitação (1º)	
Morada	Rua José Relvas	Número de Pisos	2	
Nº Policia	13 a 25	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	504167936; 204030099	Utilização	Propriedade Horizontal (R/C); T8 (1º)	
Quantificação de Usos	2	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	200 m²	
Data de Construção	1987	Área Total Terreno (aprox.)	1700 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-2269	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Bege	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco Saliente	Castanho	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Castanho	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Castanho	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		Ferro	Verde	1	Ligeiro
	Vasos		Ferro	Verde	1	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Cobertura	Tipo		---	---	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Castanho/ Branco/ Verde	4	Médio
		Folhas	Madeira/ Ferro	Castanho/ Branco/ Verde	4	Médio
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho/ Branco/ Verde	11	Médio
		Folhas	Madeira	Castanho/ Branco/ Verde	11	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Espaço da antiga farmácia Gambino.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Fendilhação da fachada e reparação de algumas das fendas.

Queda de partes da fachada e da forra.

Deterioração da tinta.

Altura do edifício não permite analisar a cobertura.

Espaço comercial pode transformar-se numa habitação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António José Gameiro Paiva (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	(R/C) Arrecadações e Arrumos; (1º) Habitação	
Morada	Rua Agostinho Macedo	Número de Pisos	2	
Nº Policia	16 a 22	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	740566202	Utilização	(R/C) Arrecadações; (1º) T7	
Quantificação de Usos	2	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína	Área Impl. Edifício (aprox.)	121 m²	
Data de Construção	1941	Área Total Terreno (aprox.)	181 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1286	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Cunhal		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	Tubos de Escoamento de Águas	---	---
Coberturas	Tipo		---	---	---	
	Chaminés		---	---	0	
	Outros:		---	---	---	
Vãos	Portas	Aros	Alumínio/Madeira	Cinzento/Azul	3	Médio
		Folhas	Alumínio/Madeira	Cinzento/Azul	3	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio/Madeira	Cinzento/Azul	5	Médio
		Folhas	Alumínio/Madeira	Cinzento/Azul	5	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Utilizado como armazém de supermercado.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

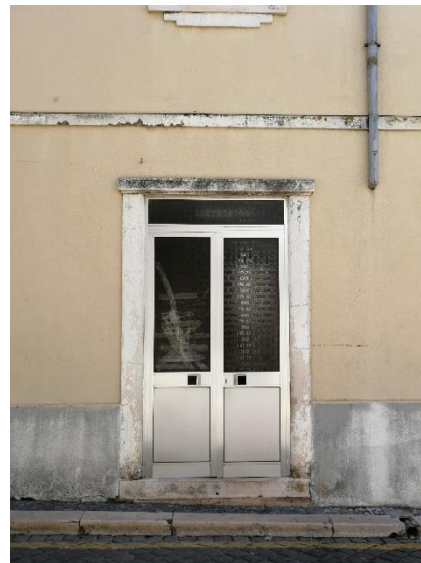
- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Com a altura do edifício não é possível ver a analisar a cobertura.

Áreas registadas na caderneta das finanças são inferiores à área real do edifício.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António José Gameiro Paiva (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação e Comércio	
Morada	Rua Agostinho Macedo	Número de Pisos	2	
Nº Policia	24	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	740566202	Utilização	Habitação (T8) e Comércio	
Quantificação de Usos	2	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	60 m²	
Data de Construção	1942	Área Total Terreno (aprox.)	64 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-1289	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Cinzento	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos		Tubo de Escoamento de Águas	
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	0	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira/ Ferro	Castanho/ Azul	4	Médio
		Folhas	Madeira/ Ferro	Castanho/ Azul	4	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio/ Madeira	Cinzento/ Castanho	5	Muito Grave
		Folhas	Alumínio/ Madeira	Cinzento/ Castanho	5	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Gradeamento em ferro na janela do ré de chão.  
Utilizado como armazém do supermercado.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Com a altura do edifício não é possível analisar a cobertura, apenas é possível ver parte do beirado.

Áreas registadas na caderneta das finanças são inferiores à área real do edifício.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	(R/C B) Maria da Conceição de Matos; (R/C A) João Matos Barradas e Sobrinhos LDA	Uso/Afetação	(R/C B) Habitação; (R/C A) Habitação	
Morada	Rua Agostinho Macedo e Rua José Relvas	Número de Pisos	3	
Nº Policia	47 e 49 / 18, 20 e 22	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	135428017; 500932190	Utilização	Propriedade Horizontal – T4 e T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	366,73 m²	
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)	534 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-3716	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:

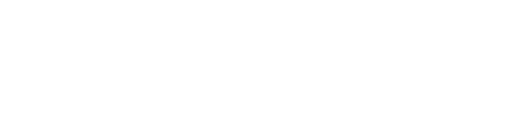


			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Bege	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente/ Pedra	Amarelo/ Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Bege	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Castanho	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Bege	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		Ferro	Preto	1	Ligeiro
	Vasos		Barro	Tijolo	2	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Antena Parabólica	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Alumínio	Branco/ Cinzento	4	Ligeiro
		Folhas	Ferro/ Alumínio	Branco/ Cinzento	4	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	14	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	14	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					X

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Existe apenas um contador da água para todo o edifício, localizado junto à garagem, na Rua José Farinha Relvas.

Pelo menos uma das habitações encontra-se desabitada.

Maior estado de degradação no paramento junto à garagem da Rua José Farinha Relvas, com alguma fendilhação. Portão encontra-se mal numerado, uma vez que existe outro número de polícia 18 na mesma rua.

Estores de algumas das janelas estão fechados, o que não permite uma avaliação completa.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mendes Gonçalves Holding	Uso/Afetação	Serviços
Morada	Rua Gil Vicente	Número de Pisos	1
Nº Policia	S/ Nº de Polícia	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	514171685	Utilização	Serviços
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína – Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	74,53 m²
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)	74,53 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3722

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		Barro	Tijolo	2	Ligeiro
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Madeira/ Alumínio	Verde	5	Ligeiro
		Folhas	Ferro/ Madeira/ Alumínio	Verde/ Branco	5	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Verde	2	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Verde	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Buraco feito na parede para a aplicação de alguma placa.

#### Situação e Ambiente:

Mau acabamento das quinas dos beirais.  
Sem consumos de água.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Estores encontram-se fechados, não permitindo analisar corretamente o seu estado de conservação.

Buraco feito na fachada pode permitir a entrada de humidade, como se pode ver mais abaixo na parede, com a tinta a descascar.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Mendes Gonçalves Holding SA	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Gil Vicente	Número de Pisos	1
Nº Policia	5	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	514171685	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	323,1 m²
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)	407,5 m²
		Artigo Matricial	141202-U-3721

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Pedra	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Médio
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Ligeiro
	Janelas	Aros	Plástico	Branco	2	Médio
		Folhas	Plástico	Branco	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Algumas humidades no paramento da fachada.

Degradação causada pela chuva, da parte superior do cunhal.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	António Manuel da Conceição Bravo	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Padre Marrão	Número de Pisos	1
Nº Policia	8	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	115733590	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	120 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	88,49 m²
		Artigo Matricial	141202-U-543

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Colocação de uma segunda camada de telha sobre a já existente.

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Possíveis infiltrações de água na sanca, provavelmente pelo fraco estado de conservação da cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Júlia Eugénia Miguel (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua Francisco Sousa Terré	Número de Pisos	1	
Nº Policia	9	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	740525638	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	141 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	170 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-596	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Azul	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	1	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	1	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Castanho	2	Ligeiro
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Elevada fendilhação da fachada.

Parte de baixo da porta partiu devido ao estado de degradação e foi substituída por uma tábua pregada.

Portadas das janelas estão fechadas, não permitindo a mais correta avaliação.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ivone de Matos Pereira Macedo	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Padre Marrão	Número de Pisos	1
Nº Policia	33	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	211554812	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	113,79 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	123 m²
		Artigo Matricial	141202-U-583

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Cor-de-Rosa	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Amarelo	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Vermelho	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Vermelho	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Vermelho	1	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	1	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Parte da sanca partiu com a queda parcial da cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria do Carmo Sirgado e Mirandela Rosário	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Padre Marrão	Número de Pisos	1
Nº Policia	35	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	194035751	Utilização	Unifamiliar – T3
Quantificação de Usos	Habitação	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	63 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	113 m²
		Artigo Matricial	141202-U-584

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Azul	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Cinzento	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	2	Médio
		Folhas	Plástico	Branco	2	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Maioria da cobertura já ruiu.

Queda de alguns elementos do paramento para a via pública.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Ismael Soares Pinto	Uso/Afetação	Habitação	
Morada	Rua Padre Marrão	Número de Pisos	1	
Nº Policia	50	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	218626126	Utilização	Unifamiliar – T3	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	60 m²	
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	110 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-562	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Grave
	Forra/Cantaria		Reboco e Reboco Sali.	Branco/Amarelo	---	Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Médio
	Sanca		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Médio
	Chaminés		Telha/Reboco	Tijolo/Branco	1	Ligeiro
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	1	Ligeiro
		Folhas	Ferro	Verde	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	1	Médio
		Folhas	Madeira	Branco	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Cobertura é muito antiga mas não tem abatimento. Aparenta estar em bom estado.

Fachada cedeu, danificando a forra da porta.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Fernanda Madaleno da Costa (Cabeça de Casal da Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Oliveira	Número de Pisos	2
Nº Policia	45	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	703303350	Utilização	Unifamiliar – T5
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruína - Devoluta	Área Impl. Edifício (aprox.)	77,5 m²
Data de Construção	1990	Área Total Terreno (aprox.)	137,25 m²
		Artigo Matricial	141202-U-2446

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:

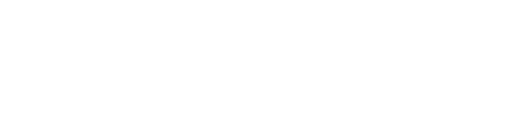


			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Médio
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Ligeiro
	Cunhal		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Soco		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		Reboco	Branco	1	
	Outros:		Antena Parabólica	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Alumínio	Castanho	1	Ligeiro
		Folhas	Alumínio	Castanho	1	Ligeiro
	Janelas	Aros	Metal	Preto	3	Ligeiro
		Folhas	Plástico	Branco	3	Ligeiro
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Devido à altura do edifício, não é possível avaliar a cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Eduarda Alberto Cesário Heleno (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua da Oliveira	Número de Pisos	1
Nº Policia	40	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	744046920	Utilização	Unifamiliar – T2
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	202 m²
Data de Construção	1968	Área Total Terreno (aprox.)	420 m²
		Artigo Matricial	141202-U-527

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Azul	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/Madeira	Verde	2	Grave
		Folhas	Ferro/Madeira	Verde	2	Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Preto	2	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	2	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Sem consumos de água a serem lidos.

Quebra de elementos do paramento e do soco.

Alguns vidros das janelas já se encontram partidos.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edificado

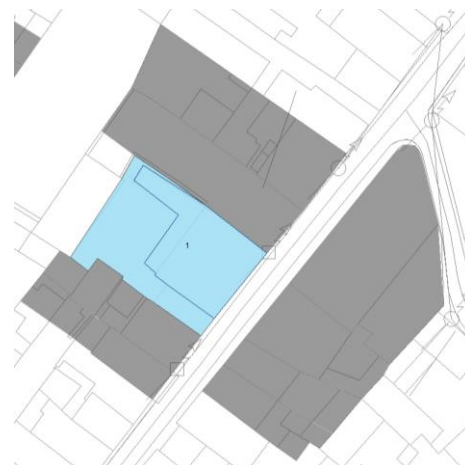
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Amélia Neves Lopes Coelho (Cabeça de Casal de Herança)	Uso/Afetação	Prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade	
Morada	Rua da Oliveira	Número de Pisos	1	
Nº Policia	19 e 21	Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Nº Identificação Fiscal	701451483	Utilização	Unifamiliar	
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	280 m²	
Data de Construção	1981	Área Total Terreno (aprox.)	460 m²	
		Artigo Matricial	141202-U-502	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco Saliente	Cinzento	---	Médio
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Muito Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Muito Grave
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/ Alumínio	Cinzento/ Castanho	2	Muito Grave
		Folhas	Ferro/ Alumínio	Cinzento/ Castanho	2	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	4	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	4	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:



#### Situação e Ambiente:





**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Árvore a nascer na parede da fachada.

Parece tombou sobre a via pública, encontrando-se apoiada por um sinal de trânsito vertical.

Queda de vários elementos de toda a fachada.

Queda de parte da cobertura.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

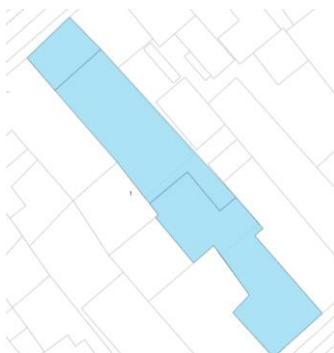
Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edificado

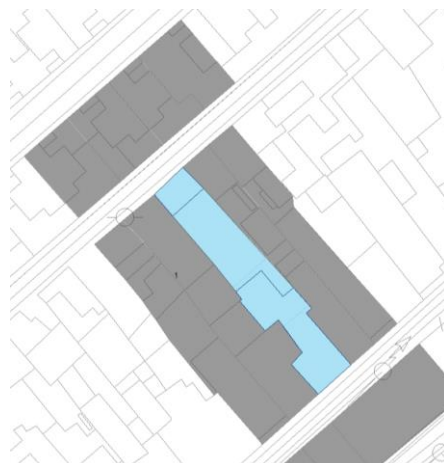
### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Nelson Lopes Conde	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua Elias Garcia	Número de Pisos	1
Nº Policia	75	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	190618450	Utilização	Unifamiliar –T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Potencial Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	135,97 m <sup>2</sup>
Data de Construção		Área Total Terreno (aprox.)	228 m <sup>2</sup>
		Artigo Matricial	141202-U-3124

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Forra/Cantaria		Pedra/Reboco	Branco	---	Ligeiro
	Cunhal		---	---	---	---
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Ligeiro
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Ligeiro
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Passagem de Cabos	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	Ligeiro
	Chaminés		---	---	0	---
	Outros:		Antena Parabólica	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro	Verde	1	Médio
		Folhas	Ferro	Verde	1	Médio
	Janelas	Aros	Alumínio	Cinzento	1	Médio
		Folhas	Plástico	Verde	1	Médio
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

Aplicação de ferro, preso com braçadeiras, para que não seja possível abrir o estore da janela.

#### Situação e Ambiente:

Acumulação de correspondência junto à porta.

**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:****Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.



## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Carlos Alberto Santos Teixeira Rodrigues; Maria Teresa Teixeira Rodrigues Carita de Almeida; João Manuel Teixeira Rodrigues Carita; Eugénio Augusto Rodrigues Teixeira (Cabeça de casal de Herança); Pedro Manuel Teixeira Carita (Cabeça de Casal de Herança); Elsa Maria Rodrigues Teixeira Saldanha Mendes (Cabeça de Casal de Herança)			
Morada	Rua do Campo			
Nº Policia	Sem Número de Polícia			
Nº Identificação Fiscal	135427193; 138976554; 150041489; 743699513; 745554997; 745676766			
Quantificação de Usos	1			
Estado de Conservação Geral	Ruína			
Data de Construção	1937			

Uso/Afetação	Habitação	
Número de Pisos	2	
Tipo de Agregação	Edifício em Banda	
Utilização	Unifamiliar – T6	
Comércio/Serviços	CAE: ---	Capacidade: ---
Área Impl. Edifício (aprox.)	262 m²	
Área Total Terreno (aprox.)	362 m²	
Artigo Matricial	141202-U-316	

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco Saliente	Amarelo	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Amarelo	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Grave
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		Antena Parabólica		Passagem de Cabos	
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	---	
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Ferro/Madeira	Verde	6	Muito Grave
		Folhas	Ferro/Madeira	Verde	6	Muito Grave
	Janelas	Aros	Madeira	Verde	3	Muito Grave
		Folhas	Madeira	Branco	3	Muito Grave
Instalações	Água					X
	Luz					X
	Gás					X
	Águas Residuais					X
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Ocupação de grande parte da fachada por planta trepadeira, que se expande para o edifício ao lado.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

- Atividades/Usos:

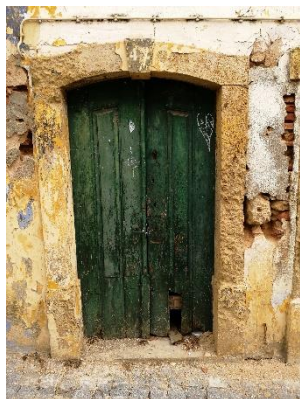
Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Não é possível ver uma janela devido à vegetação.

Não é possível avaliar a cobertura, apenas se consegue ver o beirado, que acusa alguma degradação devido às telhas partidas e ao crescimento de vegetação.

Janelas e algumas portas não fecham e algumas encontram-se “fechadas” apenas com um arame enrolado.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.

## Ficha de Caracterização do Edifício

### Caraterização Geral e Exterior

Titular	Maria Fernanda Gameiro Gonçalves dos Santos; Manuela Gameiro Gonçalves dos Santos	Uso/Afetação	Habitação
Morada	Rua do Campo	Número de Pisos	2
Nº Policia	28	Tipo de Agregação	Edifício em Banda
Nº Identificação Fiscal	122551397; 179753010	Utilização	Plurifamiliar - T3
Quantificação de Usos	1	Comércio/Serviços	CAE: --- Capacidade: ---
Estado de Conservação Geral	Ruina	Área Impl. Edifício (aprox.)	240 m²
Data de Construção	1937	Área Total Terreno (aprox.)	840 m²
		Artigo Matricial	141202-U-318

#### Planta do Piso Térreo:



#### Localização:



			Materiais	Cor	Quantidade	Estado de Conservação
Fachadas	Paramento		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Forra/Cantaria		Reboco	Azul/ Branco	---	Muito Grave
	Cunhal		Reboco	Cinzento	---	Muito Grave
	Soco		Reboco	Branco	---	Muito Grave
	Sanca		Reboco Saliente	Branco	---	Médio
	Candeeiros Públ.		---	---	---	---
	Vasos		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Coberturas	Tipo		Telha	Tijolo	---	
	Chaminés		---	---	---	---
	Outros:		---	---	---	---
Vãos	Portas	Aros	Madeira	Castanho	2	Grave
		Folhas	Madeira	Castanho	2	Grave
	Janelas	Aros	---	---	---	---
		Folhas	---	---	---	---
Instalações	Água					---
	Luz					---
	Gás					---
	Águas Residuais					---
	Telecomunicações					---

#### Alçado Frontal:



#### Obras e Alterações Visíveis:

#### Situação e Ambiente:

Edifícios que se pretendem identificar localizam-se nas traseiras para a Rua S. Lourenço nº 13 e 15. Provavelmente correspondiam a antigas arrecadações ou à casa do caseiro e por esse motivo têm o mesmo artigo matricial que a casa principal.



**Caraterização Funcional – Equipamento:**

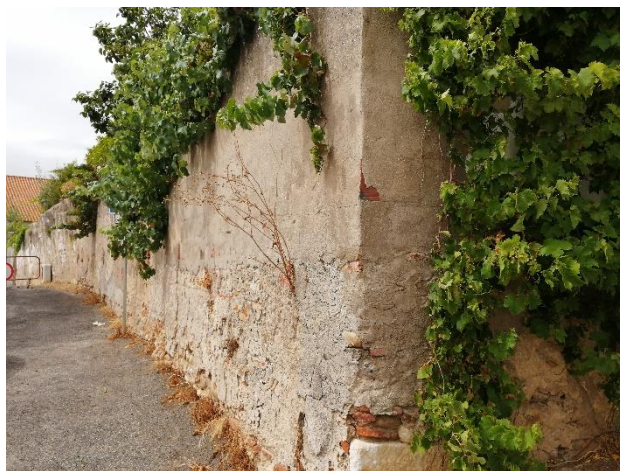
- Atividades/Usos:

Atividade	Uso	Capacidade	CAE

**Observações:**

Não é possível ver a cobertura do edifício e desenvolver uma análise mais sucinta. No entanto, pode-se ver o beirado, que se apresenta com algumas telhas partidas e com aparência degradada.

Muro lateral encontra-se a cair, causando um grande perigo para a saúde pública e para a segurança dos cidadãos. A estrada já se encontra cortada para evitar a circulação de peões e automóveis, que possam eventualmente ser vítimas de um acidente mais gravoso.

**Fotografias:****Legenda da qualidade dos edifícios:**

Anomalias Muito ligeiras – Ausência de anomalias ou anomalias sem significado.

Anomalias Ligeiras – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Médias – Anomalias que prejudicam o aspeto, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Graves – Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.

Anomalias Muito Graves - Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de substituição ou reparação de difícil execução. Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves. Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura básica.